

## **II.6.3.6 Caracterização das Comunidades e da Atividade Pesqueira Artesanal e Extrativista de Recursos Costeiros**

### **II.6.3.6.1 INTRODUÇÃO**

Esse item apresenta de modo integrado, a caracterização de três itens relacionados às comunidades e atividades pesqueiras e extrativistas artesanais da área de estudo do meio socioeconômico, referentes à caracterização: (i) das comunidades pesqueiras artesanais; (ii) da atividade pesqueira e; (iii) da atividade extrativista de recursos costeiros.

A caracterização conjunta dos referidos itens se justifica pelo fato de estarem intrinsecamente relacionados, de modo que a segmentação resultaria em prejuízos na compreensão geral e específica do contexto das comunidades e suas atividades pesqueiras/extrativistas artesanais, que ocorrem simultaneamente na área de estudo. Dessa forma, o presente diagnóstico teve como foco principal caracterizar os municípios e as comunidades, buscando evidenciar de forma integrada suas características e atividades.

Toda a parte conceitual está apresentada no **item II.6.3.6.2**, que define os principais conceitos desse diagnóstico, tais como: comunidades pesqueiras e/ ou extrativistas artesanais, locais de embarque e desembarque, áreas de pesca, artes de pesca, pesca embarcada e desembarcada, dentre outros.

Para a caracterização das Comunidades Pesqueiras Artesanais, e as Atividades Pesqueira Artesanal e Extrativista de Recursos Costeiros dos 54 municípios costeiros/ estuarinos entre Itarema (CE) e Oiapoque (AP) que compõem a área de estudo do Meio Socioeconômico (**Quadro II.6.3.6.1-1**), serão apresentadas, em Fichas de Caracterização por município (e dentro deste, por comunidades), as informações sobre:

- a identificação das comunidades: nome, a(s) atividade(s) que realiza(m) (pesqueira e/ ou extrativista), se são indígenas ou remanescentes de quilombos;
- os locais de embarque e desembarque;
- as organizações sociais (colônias, associações entre outras);

- o número estimado de pescadores(as) e/ou extrativistas;
- informações sobre as embarcações: quantidade, tipo, material e tamanho, locais de reparo, formas de conservação do pescado a bordo;
- as artes de pesca (por tipo) e os recursos explorados e comercializados;
- as áreas de pesca (profundidade, distância da costa, extensão);
- a infraestrutura (abastecimento de combustível, abastecimento de gelo, beneficiamento do pescado, comercialização dos recursos, aproveitamento dos rejeitos).

A caracterização foi realizada a partir de dados secundários: bibliografias especializadas e estudos ambientais recentes incidentes sobre os mesmos municípios da Área de Estudo, quais sejam: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) da Atividade de Perfuração Marítima de Poços na Bacia de Barreirinhas (BG, AECOM, 2015) e o Estudo de Caráter Regional da Bacia da Foz do Amazonas (BP/Total/Queiroz-Galvão, AECOM, 2015), conforme detalhado no item **II.6.3.6.3**.

Na sequência, o item **II.6.3.6.4 Resultados – Caracterização das Comunidades Tradicionais Pesqueiras e/ou Extrativistas**, será apresentado da seguinte forma:

- **Resultados Gerais – Síntese** – onde é apresentado o número total de comunidades caracterizadas, com a indicação de classificação enquanto pesqueira e/ou extrativista e indígena ou remanescente de quilombo.
- **Resultados Específicos** – contendo as fichas de caracterização dos municípios e comunidades.

Por fim, segue a apresentação do item **II.6.3.6.5 Sobreposição da área dos blocos BM-BAR-3 e BM-BAR-5 com a atividade pesqueira e extrativista**, onde foram sobrepostas as áreas de pesca por município e as concessões em licenciamento para a atividade de perfuração.

**Quadro II.6.3.6.1-1 - Municípios da Área de Estudo do Meio Socioeconômico que serão apresentados para a caracterização das comunidades tradicionais e atividade pesqueira / extrativista.**

Estado	Município
CE	Itarema
CE	Acaraú
CE	Camocim
PI	Luis Correa
PI	Parnaíba
MA	Tutóia
MA	Paulino Neves
MA	Barreirinhas
MA	Humberto de Campos
MA	São José de Ribamar
MA	Raposa
MA	Paço Do Lumiar
MA	São Luís
MA	Cajapió
MA	Alcântara
MA	Guimarães
MA	Cedral
MA	Porto Rico do Maranhão
MA	Cururupu
MA	Apicum-açu
MA	Cândido Mendes
MA	Godofredo Viana
MA	Carutapera
PA	Viseu
PA	Augusto Corrêa
PA	Bragança
PA	Tracuateua

Estado	Município
PA	Quatipuru
PA	Primavera
PA	São João de Pirabas
PA	Salinópolis
PA	Maracanã
PA	Magalhães Barata
PA	Marapanim
PA	Curuçá
PA	São Caetano de Odivelas
PA	Vigia
PA	Santo Antônio do Tauá
PA	Colares
PA	Belém
PA	Barcarena
PA	Abaetetuba
PA	Ponta de Pedras
PA	Cachoeira do Arari
PA	Salvaterra
PA	Soure
PA	Chaves
PA	Afuá
AP	Santana
AP	Macapá
AP	Itaubal
AP	Amapá
AP	Calçoene
AP	Oiapoque

Fonte: EGIS, 2019.

### II.6.3.6.2 ASPECTOS CONCEITUAIS

Nesse item serão apresentados os principais conceitos utilizados nesse estudo, apresentando referenciais teórico-metodológicos quando aplicáveis.

#### Comunidades Pesqueiras e/ou Extrativistas Artesanais

Considerando que os estudos BG, AECOM (2015) e BP/Total/Queiroz-Galvão, AECOM (2015) utilizados já apresentaram o levantamento de comunidades pesqueiras e/ou extrativistas artesanais, tendo como base seus respectivos levantamentos de campo (ver item **II.6.3.6.3 Métodos**), faz-se necessário manter o mesmo conceito utilizado por tais estudos.

Ambos os estudos (BG, AECOM, 2015; BP/Total/Queiroz-Galvão, AECOM, 2015) referenciaram seus textos à Lei nº 11.959, de 29 de junho de 2009, que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e Pesca, e classifica a pesca artesanal como uma atividade comercial com a seguinte definição (Artigo 8º, I):

- a) artesanal: quando praticada diretamente por pescador profissional, de forma autônoma ou em regime de economia familiar, com meios de produção próprios ou mediante contrato de parceria, desembarcado, podendo utilizar embarcações de pequeno porte.

O estudo ambiental BG, AECOM (2015) apresenta, ainda, especificações sobre o conceito de pesca artesanal, ao também utilizar como referência Diegues (2000), abaixo detalhado:

- **Pescadores artesanais:** apresentam um modo de vida peculiar, sobretudo aqueles que vivem das atividades pesqueiras marítimas. Praticam a pequena pesca, cuja produção em parte é consumida pela família e em parte é comercializada. A unidade de produção é, em geral, a familiar, incluindo na tripulação conhecidos e parentes mais longínquos. Apesar de grande parte deles viver em comunidades litorâneas não-urbanas, alguns moram em bairros urbanos ou periurbanos, construindo uma solidariedade baseada na atividade pesqueira.

O estudo da BG, AECOM (2015) enfatiza que o pescador artesanal compõe o sistema de pesca de pequena produção mercantil, que, por sua vez, se divide em pescador-lavrador e pescador artesanal. O referido estudo faz apenas uma distinção conceitual entre estas duas categorias, mas referencia todas as comunidades como sendo de pescadores artesanais. Basicamente, as diferenças consistem no fato de que o pescador-lavrador realiza a pesca com o objetivo de reproduzir sua família, ocorrendo a venda ocasional do excedente e, normalmente, utiliza rios e estuários em embarcações movidas a vela ou a remo; o pescador artesanal, por sua vez, realiza a pesca com o objetivo da venda, embora sua família tenha como base de sua alimentação o pescado e, normalmente, utiliza a área costeira em pequenos barcos motorizados e a vela. Outra diferença importante é a remuneração. Se em ambos os casos há pagamento com a “parte” do pescado, o pescador artesanal, também recebe o pagamento em dinheiro e o pescador-lavrador nunca recebe em dinheiro, havendo relações de parceria.

Vale ressaltar que, embora haja esta diferença conceitual na introdução de BG, AECOM (2015), ao longo do estudo só se faz referência à pesca artesanal.

No que se refere às comunidades extrativistas, os estudos BG, AECOM (2015) e BP/Total/Queiroz-Galvão, AECOM (2015) referenciaram o SNUC, Lei Nº 9.985 de julho de 2000, que define:

XII – extrativismo: sistema de exploração baseado na coleta e extração, de modo sustentável, de recursos naturais renováveis.

Além disso, BG, AECOM (2015) apresenta o conceito de (SILVA & MIGUEL, 2014) que, de forma geral, considera que a atividade extrativista está relacionada à extração e coleta de recursos marinhos e estuarinos, e que pode modificar a paisagem em decorrência de sua realização. A espécie explorada não deve ser totalmente domesticada e, como consequência da exploração contínua de determinadas espécies, pode-se gerar um acúmulo de conhecimentos acerca destas, fazendo com que extrativistas tenham práticas específicas de manejo para cada espécie explorada.

Dessa forma, foram consideradas como comunidades extrativistas no presente diagnóstico, as comunidades que realizam a extração manual (coleta manual ou com pequenos instrumentos), apanha ou catação, desembarcada de

recursos. Na área de estudo, os recursos geralmente estão relacionados aos crustáceos e moluscos de mangues, costões rochosos e planícies de maré.

### Locais de Embarque e Desembarque

São locais onde ocorre o embarque de insumos e tripulação e desembarque de pescado e tripulação. Podem estar associados a locais estruturados (como cais, píer, porto, atracadouro, terminal pesqueiro) ou não (às margens de rios/canais de maré ou na areia da praia).

### Áreas de Pesca

As áreas de pesca das comunidades no presente diagnóstico foram obtidas junto aos estudos BG, AECOM (2015) e BP/Total/Queiroz-Galvão, AECOM (2015). Estas áreas correspondem às áreas mais utilizadas pelos pescadores das comunidades pesqueiras dos municípios da Área de Estudo, correspondendo às maiores distâncias possíveis que a frota pesqueira de cada comunidade consegue atingir.

### Pesqueiros

Os pesqueiros são os locais de maior concentração de recursos e conseqüentemente, os locais mais explorados para a pesca. De fato, existe uma relação entre o tipo de substrato e a ocorrência e concentração dos diferentes tipos de pescados (NUNES, 2009), e conseqüentemente, com os locais explorados para a pesca, os denominados “pesqueiros”. Esta relação se origina das características ecológicas das espécies, uma vez que cada uma vive, se alimenta e se reproduz nos ambientes para os quais está mais adaptada. No caso das espécies associadas ao fundo marinho, características de relevo, tipo de substrato, assim como a presença de outras formas de vida, como corais, algas calcárias, poliquetos, crustáceos bentônicos, entre outros, podem ser determinantes para sua presença e abundância.

Outro fator importante na relação entre os pesqueiros e o tipo de substrato é o tipo de petrecho utilizado na pesca, existindo limitação para a utilização, por

exemplo, de redes de arrasto de fundo, que podem ficar enroscadas em certos tipos de substrato. O tipo de substrato, ao lado da profundidade e do tipo de pescado normalmente capturado, é um fator importante para a definição de um pesqueiro (MALDONATO, 1994).

### Artes de Pesca e Embarcações

Em relação às artes de pesca, estas se referem aos aparelhos/ petrechos e/ou técnicas utilizadas para a atividade pesqueira e/ou extrativista artesanal. Considerando que os dados sobre as artes de pesca e as embarcações utilizadas por pescadores e extrativistas da Área de Estudo foram obtidos em BG, AECOM (2015) e BP/Total/Queiroz-Galvão, AECOM (2015), fez-se necessário adotar os mesmos conceitos dos referidos estudos para suas definições. Assim, não foram generalizadas definições oficiais, priorizando os nomes regionais/ locais indicados.

### Pesca Embarcada e Desembarcada

Considerou-se pesca embarcada, sempre que fosse utilizada embarcação de qualquer tipo durante a realização da atividade pesqueira e/ou extrativista. De modo contrário, a pesca desembarcada foi conceituada como a realização da atividade sem o auxílio de embarcação (embora esta possa ter sido utilizada para o transporte até o local de realização da atividade).

### Organizações Sociais

Para fins desse estudo considerou-se organizações sociais os diferentes tipos de entidades representativas das comunidades de pescadores(as) e marisqueiras(os), sendo as mais comuns as Colônias de Pescadores, as Associações de pescadores(as)/ marisqueiras(os) e os Sindicatos.

Entretanto, as referidas entidades possuem contextos de criação e objetivos distintos, de modo que, para compreender sua coexistência (muitas vezes conflituosa), é relevante a apresentação de alguns aspectos históricos.

A partir da década de 1840, em um contexto de diversos conflitos no País e, conseqüentemente, de falta de marinhagem na Armada Imperial (Marinha de Guerra), surgiram problemas estratégicos de defesa das fronteiras, o que levou às primeiras tentativas de se recrutar pescadores para a reserva naval, que não resultaram em sucesso, pois os pescadores não aceitaram passivamente (e houve diversas revoltas), segundo Silva (1993). Em Diegues (1983), os pescadores são considerados defensores do litoral, e deveriam constituir uma reserva de marinheiros, em caso de guerra, pois segundo José Saturnino de Brito (1934 apud Diegues, 1983), “sem pescadores, não há Marinha de Guerra nem Mercante”.

Após 1919, houve a criação do sistema de representação de pescadores – colônias, ao nível local, federações de colônias, ao nível estadual e confederação geral dos pescadores do Brasil, ao nível nacional (op. cit.). O referido autor reforça que além deste caráter duplamente militar e consensual, as colônias também revelaram características corporativistas e modernizadoras. Sobre isso, Diegues (1983) afirma que esse espírito de corporação é reforçado pelo Estado com a criação, em 1922, das Colônias de Pescadores, instituições a que obrigatoriamente o pescador deve pertencer para poder exercer sua profissão.

Silva (1993) afirma que o referido sistema (de colônias) não assumiu a forma de um órgão de classe, uma vez que não era destinado a nenhuma organização ou grupo profissional específico, e sim a todos os profissionais envolvidos no setor (pequenos pescadores, comerciantes, “comissários”, armadores, grandes empresários da pesca e pescadores embarcados). E não se trata desde sua criação de um órgão de representação da classe de pescadores artesanais, mas como um órgão misto, corporativo, no qual, através de práticas estabelecidas mediante a ocupação dos postos-chaves do sistema, militares e burgueses tentavam inculcar uma ética militar e uma nova ética do trabalho entre os pequenos pescadores e a remodelar seus hábitos morais, costumes e crenças, combatendo a “vadiagem”, o alcoolismo e o jogo, e incluindo paradas militares, festas esportivas, atos cívicos ou celebrações religiosas oficiais (op. cit.).

Desse modo, durante longo período a presidência da Colônia foi exercida por não pescadores (muitas vezes por pessoas ligadas à política local), que, além de controlar a força de trabalho dos pescadores, também eram os únicos a controlar “a leitura e a escrita” (DIEGUES, 1983). O referido autor também afirma que na



medida em que as colônias não representam os interesses dos pescadores, a participação destes é em geral reduzida, apesar de compulsória<sup>1</sup>.

De modo complementar, segundo Prysthon da Silva (2014) a desarticulação institucional, o paternalismo governamental e a falsa legitimidade de muitas lideranças pesqueiras são, também, cenários comuns na pesca artesanal, pois a pouca informação e o baixo grau de escolaridade das comunidades são aproveitados para torná-las massa de manobra para interesses não-coletivos.

Contudo, algumas mudanças se processaram ao longo do tempo. Mais recentemente, a Lei n 11.699 (de 13/06/2008) estabeleceu em seu artigo 1º que as Colônias de Pescadores, as Federações Estaduais e a Confederação Nacional dos Pescadores ficam reconhecidas como órgãos de classe dos trabalhadores do setor artesanal da pesca, e em seu artigo 4º que é livre a associação dos trabalhadores no setor artesanal da pesca no seu órgão de classe.

Desse modo, atualmente os pescadores profissionais artesanais precisam, para exercer a profissão, do Registro Geral da Atividade Pesqueira (RGP) junto ao Ministério da Pesca e Aquicultura e não mais a simples associação nas Colônias de Pescadores. Por isso, um dos principais motivos que ainda levam pescadores a se associarem nas entidades representativas (colônias, algumas associações ou sindicatos) é o fato de serem intermediárias para a obtenção do Seguro Defeso (Seguro Desemprego do Pescador Artesanal).

Contudo, cabe destacar que apesar do breve histórico sobre a criação das Colônias de Pescadores, a situação apresentada não é regra geral: existem municípios em que as Colônias são ativas e atuantes no sentido de defender os interesses dos pescadores, e os representantes da entidade são bastante ligados (e sensíveis) à realidade da atividade pesqueira artesanal.

De outro modo, a necessidade de representação (efetiva) também leva diversas comunidades a criarem novos meios de representação, como sindicatos e associações. Estas últimas, em geral, possuem um caráter mais particular e local, como a representação de pescadores(as) e/ou marisqueiras(os) e/ ou catadores de crustáceos (caranguejos) de determinada comunidade.

<sup>1</sup> Na época da publicação (1983).

### II.6.3.6.3 MÉTODOS

Para a caracterização das comunidades pesqueiras e extrativistas artesanais e da atividade de pesca e extrativismo foram utilizadas bibliografias especializadas e os dados e informações de campo obtidos nos estudos da BG, AECOM (2015) e BP/Total/Queiroz-Galvão, AECOM (2015). Também foram consultadas as Respostas à Pareceres Técnicos: Resposta ao PT 60-17 do estudo Foz do Amazonas (BP/Total/Queiroz Galvão, AECOM, 2015) e Resposta ao PT 627-16 do estudo PAMA-8.

Os municípios contemplados pelos dois estudos foram caracterizados a partir da compilação de todos os dados disponíveis. Nota-se, ainda, que foi consultado o Parecer Técnico (PAR) Nº 687/2015, referente ao processo de BP/Total/Queiroz-Galvão, AECOM (2015), que contribui para esclarecer algumas contradições apresentadas em BP/Total/Queiroz-Galvão, AECOM (2015).

Os dados primários apresentados em cada um destes estudos, por sua vez, foram produzidos em anos distintos, em parceria com outras instituições de pesquisa. O **Quadro II.6.3.6.3-1** apresenta a correlação entre os municípios da Área de Estudo e o estudo consultado, bem como a data e o responsável pelo levantamento dos dados primários, para a caracterização das comunidades pesqueiras e extrativistas e das atividades pesqueira e extrativista.

**Quadro II.6.3.6.3-1 - Correlação dos municípios da Área de Estudo com os estudos da base de dados, com respectivas parcerias e datas de realização do levantamento dos dados primários.**

Estado	Município	Fonte das Informações: Consultoria Responsável e Empresa				Responsável pelo levantamento dos dados primários / data					
		BG, AECOM* (2015)	BP/Total/Queiroz-Galvão, AECOM** (2015) e Parecer Técnico (PAR) Nº 687/2015	Resposta ao PT 60-17 do estudo Foz do Amazonas (BP/Total/Queiroz Galvão, AECOM, 2015)	Resposta ao PT 627-16 do estudo PAMA-8	IEPA & UEAP*** / 2014, 2015	Habtec Mott MacDonald / 2015	Chariot & Soma / 2015	AECOM / 2013	AECOM / 2014	AECOM / 2015
CE	Itarema	X	X		X				X		
CE	Acaraú	X	X		X				X		
CE	Camocim	X							X		
PI	Luís Correia	X	X						X		
PI	Parnaíba	X						X			
MA	Tutóia	X								X	
MA	Paulino Neves	X								X	
MA	Barreirinhas	X	X							X	
MA	Humberto de Campos	X								X	
MA	São José de Ribamar	X								X	
MA	Raposa	X	X							X	
MA	Paço do Lumiar	X								X	
MA	São Luís	X								X	

Estado	Município	Fonte das Informações: Consultoria Responsável e Empresa				Responsável pelo levantamento dos dados primários / data					
		BG, AECOM* (2015)	BP/Total/Queiroz-Galvão, AECOM** (2015) e Parecer Técnico (PAR) Nº 687/2015	Resposta ao PT 60-17 do estudo Foz do Amazonas (BP/Total/Queiroz Galvão, AECOM, 2015)	Resposta ao PT 627-16 do estudo PAMA-8	IEPA & UEAP*** / 2014, 2015	Habtec Mott MacDonald / 2015	Chariot & Soma / 2015	AECOM / 2013	AECOM / 2014	AECOM / 2015
MA	Cajapió	X									X
MA	Alcântara	X									X
MA	Guimarães	X									X
MA	Cedral	X			X						X
MA	Porto Rico do Maranhão	X									X
MA	Cururupu	X						X			
MA	Apicum-açu	X									X
MA	Cândido Mendes	X									X
MA	Godofredo Viana	X									X
MA	Carutapera	X									X
PA	Viseu	X								X	
PA	Augusto Corrêa	X			X					X	
PA	Bragança	X		X	X					X	
PA	Tracuateua	X									X
PA	Quatipuru	X									X

Estado	Município	Fonte das Informações: Consultoria Responsável e Empresa				Responsável pelo levantamento dos dados primários / data					
		BG, AECOM* (2015)	BP/Total/Queiroz-Galvão, AECOM** (2015) e Parecer Técnico (PAR) Nº 687/2015	Resposta ao PT 60-17 do estudo Foz do Amazonas (BP/Total/Queiroz Galvão, AECOM, 2015)	Resposta ao PT 627-16 do estudo PAMA-8	IEPA & UEAP*** / 2014, 2015	Habtec Mott MacDonald / 2015	Chariot & Soma / 2015	AECOM / 2013	AECOM / 2014	AECOM / 2015
PA	Primavera	X									X
PA	São João de Pirabas	X									X
PA	Salinópolis	X		X	X						X
PA	Maracanã	X									X
PA	Magalhães Barata	X									X
PA	Marapanim	X									X
PA	Curuçá	X									X
PA	São Caetano de Odivelas	X	X								X
PA	Vigia	X	X		X						X
PA	Santo Antônio do Tauá		X				X				
PA	Colares		X				X				
PA	Belém	X	X								X
PA	Barcarena		X				X				
PA	Abaetetuba		X				X				

Estado	Município	Fonte das Informações: Consultoria Responsável e Empresa				Responsável pelo levantamento dos dados primários / data					
		BG, AECOM* (2015)	BP/Total/Queiroz-Galvão, AECOM** (2015) e Parecer Técnico (PAR) Nº 687/2015	Resposta ao PT 60-17 do estudo Foz do Amazonas (BP/Total/Queiroz Galvão, AECOM, 2015)	Resposta ao PT 627-16 do estudo PAMA-8	IEPA & UEAP*** / 2014, 2015	Habtec Mott MacDonald / 2015	Chariot & Soma / 2015	AECOM / 2013	AECOM / 2014	AECOM / 2015
PA	Ponta de Pedras		X				X				
PA	Cachoeira do Arari		X				X				
PA	Salvaterra		X				X				
PA	Soure	X	X								X
PA	Chaves		X			X					
PA	Afuá		X	X		X					
AP	Santana		X			X					
AP	Macapá		X			X					
AP	Itaubal		X			X					
AP	Amapá		X			X					
AP	Calçoene		X			X					
AP	Oiapoque		X			X					

\*Empresa: BG E&P Brasil Ltda. \*\*Empresa: BP Energy do Brasil, Total E&P do Brasil e Queiroz Galvão Exploração e Produção. \*\*\*IEPA & UEPA (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá & Universidade Estadual do Amapá). Fonte: BG, AECOM (2015), BP/Total/Queiroz-Galvão, AECOM (2015) Resposta ao PT 60-17 do estudo Foz do Amazonas (BP/Total/Queiroz Galvão, AECOM, 2015) e Resposta ao PT 627-16 do estudo PAMA-8. Elaboração: EGIS, 2019.

Após a consulta a estes estudos, as informações sobre N<sup>o</sup> de comunidades pesqueiras e extrativistas; Organização social; Embarcações (quantidade, tipo e material de construção); Métodos de conservação do pescado a bordo; Artes de pesca utilizada na pesca embarcada e desembarcada; Principais recursos explorados e comercializados; Variações sazonais existentes (safra); Existência e localização de pesqueiros; Estruturas de apoio à atividade pesqueira e extrativista; Terminais públicos e privados; e a ocorrência de conflitos foi sistematizada em um banco de dados. Esta sistematização permitiu identificar as complementações entre as fontes dos dados.

Por se tratar de uma área muito extensa, com diferentes fontes documentais e com grande volume de dados para análise e sistematização, foi elaborado um método integrado e georreferenciado para a caracterização das comunidades tradicionais pesqueiras/ extrativistas artesanais costeiras. Esse método organiza a obtenção de dados, facilita o tratamento e a análise da informação para a posterior delimitação das Áreas de Influência e Avaliação de Impactos Ambientais, atendendo aos propósitos da caracterização em diagnósticos ambientais.

Assim, para identificação e mapeamento das áreas de pesca (tanto artesanais, quanto industriais), a partir dos estudos da BG, AECOM (2015), BP/Total/Queiroz-Galvão, AECOM (2015), Resposta ao PT 60-17 do estudo Foz do Amazonas (BP/Total/Queiroz Galvão, AECOM, 2015) e Resposta ao PT 627-16 do estudo PAMA-8, as informações em *shapes* georreferenciadas foram organizadas e sistematizadas em um banco de dados do ArcGIS®. Após este processamento de dados, foi possível identificar algumas ausências referentes ao georreferenciamento das áreas de pesca por comunidades pesqueiras e/ou extrativistas para o universo total das 703 comunidades da Área de Estudo. Diante desta carência de dados, foram elaborados Mapas e Figuras das áreas de pesca por município, considerando a integração dos limites máximos das áreas de pesca de suas comunidades, quando existente.

A partir da elaboração dos bancos de dados do ArcGIS® e dos textos, foram realizados, ainda, cruzamentos destas informações no que se refere ao número de comunidades pesqueiras e extrativistas identificadas, de modo a se alcançar o número total de 703 comunidades, das quais 452 foram georreferenciadas. De

acordo com os estudos utilizados como fonte das informações primárias (BG, AECOM (2015) e BP/Total/Queiroz-Galvão, AECOM (2015), há casos de comunidades não georreferenciadas devido à dificuldade de logística para acessá-las, intrínseca às características edafoclimáticas da região.

Para a apresentação sintética das informações, foram idealizadas as fichas de Caracterização das Comunidades e Atividade Pesqueira e Extrativista Artesanal, que apresentam, caracterizam e localizam as comunidades tradicionais pesqueiras/ extrativistas ao longo de toda a extensão da Área de Estudo do Meio Socioeconômico.

#### **II.6.3.6.3-1 ELABORAÇÃO DAS FICHAS DE CARACTERIZAÇÃO DAS COMUNIDADES**

Após a leitura e a sistematização dos dados de campo disponíveis, principalmente, nos estudos elaborados por BG, AECOM (2015) e BP/Total/Queiroz-Galvão, AECOM (2015), as informações da síntese de cada comunidade foram repassadas para as fichas, assim como seus registros fotográficos que melhor representam alguns aspectos como infraestrutura, embarcações e artes de pesca. Dessa forma, todas as informações obtidas e que caracterizam as comunidades pesqueiras/ extrativistas são representadas nas fichas permitindo a integração e objetividade na apresentação das informações referentes à caracterização das comunidades pesqueiras, das comunidades extrativistas e da atividade pesqueira/ extrativista.

A seguir, apresenta-se um exemplo de ficha preenchida, na qual é possível observar os aspectos e dados que a compõem:



Caracterização das Comunidades e Atividade Pesqueira e Extrativista Artesanal



## Ficha de Caracterização

### LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

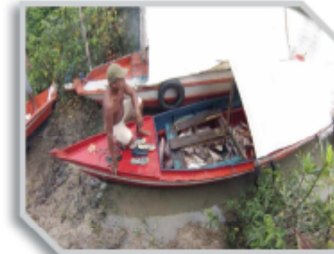
Nome do Município: Barcarena	Sigla: PA_Bar
	Estado: Pará
Número de Comunidades: 05	
Nome / Localização das Comunidades:	
Arapiranga	
Guajará da Costa	
Iha das Onças	
Nazaré	
São Mateus	
Tambioca	
Vila de Ituparema	
Vila do Conde	

Caracterização das Comunidades e Atividade Pesqueira e Extrativista Artesanal



IDENTIFICAÇÃO DA COMUNIDADE

Nome da Comunidade	Tipo de Atividade	
	Pesqueira	Extrativista
Arapiranga		
Guajerá da Costa		
Ilha das Onças		
Nazaré		
São Mateus		
Tambioça		
Vila de Ituparema		
Vila do Conde		



Embarcação de boca aberta desembarcando em Igarapé de Barcarena.  
Fonte: ECOM, BR/Total/Queiroz-Galvão, 2015.

LOCAL DE EMBARQUE E DESEMBARQUE DO MUNICÍPIO

Trapiches públicos de madeira localizados na Vila do Conde.

COLÔNIAS

**Nome / Comunidades com Associados / Número Associados de Pescador:**  
Colônia de Pescadores Z-13 / Todas / 2.280

OUTRAS ENTIDADES:

**Nome / Número Associados de Pescador:**  
Cooperativa de Pesca da Vila do Conde – COOPESCONDE / 48 Comunidades  
Associação de Pescadores de Vila do Conde / Sem Informação

PESCADORES(AS) E/OU EXTRATIVISTAS

**Número estimado na comunidade pelos entrevistados:** Sem Informação.  
**Número estimado no município pelos entrevistados:** Sem Informação.  
**Registro Geral da Pesca (RGP):** 2.421

EMBARCAÇÕES

**Comunidade:** Todas as comunidades  
**Quantidade total:** Sem Informação.  
**Tipo:** Canoas a remo e a motor, Barcos de boca aberta e Barcos piolho.  
**Quantidade /Material e tamanho:**  
Canoas a remo de madeira de 3 a 7 metros.  
Canoas a motor de madeira de 3 a 7 metros.  
Barcos de boca aberta de madeira de 7 metros.  
Barcos piolho de madeira de 7 a 11 metros.  
**Locais de Reparos (manutenção de embarcações):** Estaleiro Artesanal, Ilha das Onças, Igarapé do Ipí, Igarapé Dendem, Carpinteiros locais, "Ponto da rua" em Vila do Conde, Atravessadores locais.  
**Conservação do pescado a bordo:** Gelo e In natura.

Caracterização das Comunidades e Atividade Pesqueira e Extrativista Artesanal



ARTES DE PESCA/PESCADO

**Comunidade:** Todas as comunidades  
**Artes da pesca (tipos):** Matapi, Rede de emalhe e Espinhel.  
**Tamanho das malhas:** Sem Informação.  
**Recursos explorados e comercializados (geral):**  
**Peixes:** Pescada branca, Pescada amarela, Dourado, Mapará, Piaba, Filhote, Mandi e Sarda.  
**Crustáceos:** Camarão.  
**Principais recursos explorados por arte de pesca:**  
**Matapi:** Camarão.  
**Rede de emalhe e Espinhel:** Pescada branca, Pescada amarela, Dourado, Filhote, Sarda, Piaba, Mapará e Mandi.

ÁREAS DE PESCA DO MUNICÍPIO

**Comunidade:** Todas as comunidades  
 A pesca em Barcarena ocorre em áreas estuarinas e marinhas. As áreas de pesca utilizadas pelos pescadores têm como limite oeste Soure (PA), à jusante do Rio Parã, e limite leste Algodão (PA).  
**Profundidade/Distância da Costa:** Sem Informação.

Intervenção em Área Protegida

UC	Nome	TI	Nome

INFRAESTRUTURA

**Comunidade:** Todas as comunidades  
**Local(is) de abastecimento de combustível:** Posto na sede municipal, posto informal no Igarapé Dendem.  
**Local(is) de abastecimento de gelo:** Fábrica de gelo na sede municipal, Soure e Vigia.  
**Beneficiamento do pescado:** Não.  
**Onde:** Não se Aplica.  
**Comercialização dos recursos:** Mercado de peixe municipal, Cooperativa COOPES-CONDE e "Ponto do correio" em Vila do Conde. Atravessadores locais.  
**Aproveitamento dos rejeitos:** Sem Informação.

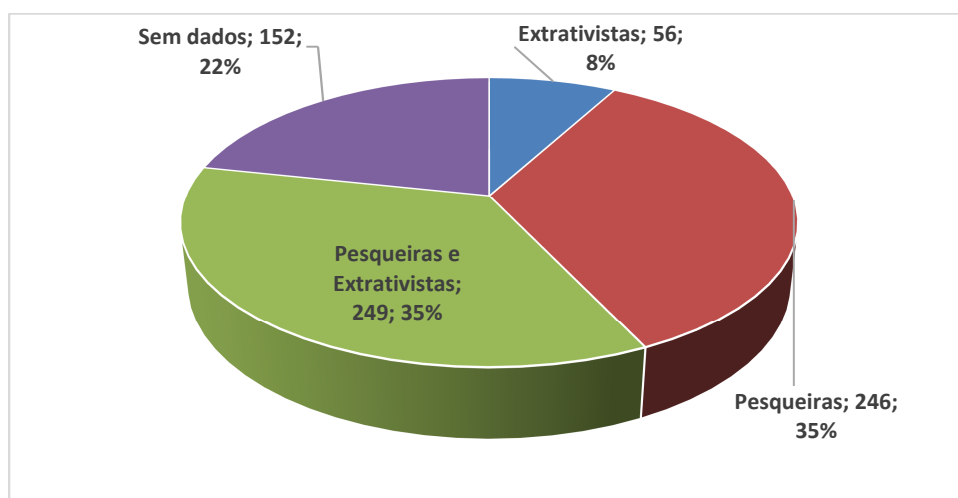
#### II.6.3.6.4 RESULTADOS - CARACTERIZAÇÃO DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS E ATIVIDADE PESQUEIRA E EXTRATIVISTA

Considerando-se toda a Área de Estudo do Meio Socioeconômico, foram identificadas 703 comunidades tradicionais, das quais a maior parte (70%), são pesqueiras e extrativistas (35%) ou apenas pesqueiras (35%), conforme apresentam o **Quadro II.6.3.6.4-1** e o **Gráfico II.6.3.6.4-1**.

**Quadro II.6.3.6.4-1** – Comunidades tradicionais quanto ao tipo de atividade realizada.

Tipo de Comunidade	Nº	%
Extrativistas	56	8%
Pesqueiras	246	35%
Pesqueiras e Extrativistas	249	35%
Sem dados	152	22%
<b>Total Comunidades</b>	<b>703</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado a partir de BG, Aecom (2015), BP et al. (2015).



Fonte: Elaborado a partir de BG, AECOM (2015), BP et al. (2015).

**Gráfico II.6.3.6.4-1** – Classificação das comunidades quanto ao tipo de atividade realizada (pesqueiras e/ ou extrativistas).

Em relação aos povos e comunidades tradicionais indígenas e quilombolas, foi identificado que 28 das comunidades pesqueiras e/ ou extrativistas também pertencem a esses grupos (4%). Destaca-se que nenhuma comunidade pesqueira e/ ou extrativista da área de estudo pertence a grupos indígenas, embora três

comunidades se localizem dentro de Terra Indígena (duas em Itarema/CE e uma em Oiapoque/AP).

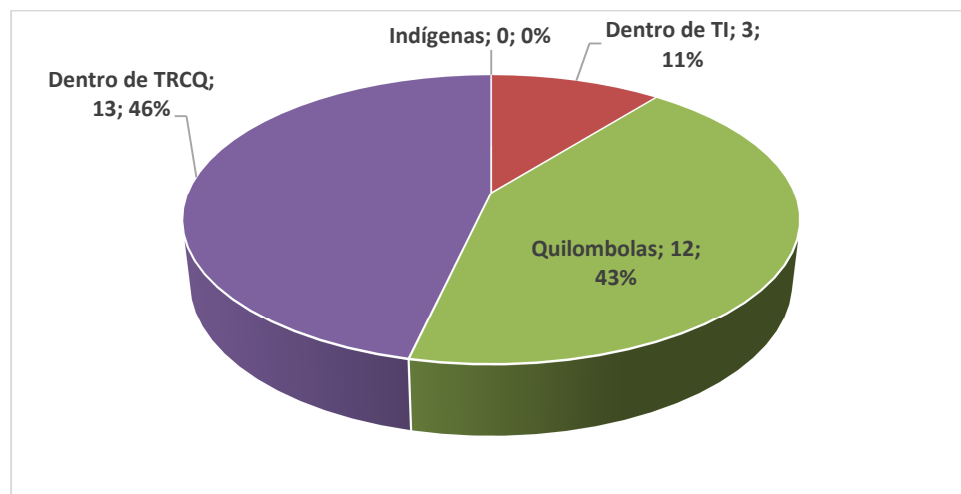
Quanto às comunidades quilombolas, são 12 comunidades que pertencem a esses povos, sendo todas localizadas no estado do Pará (Colares, Ponta de Pedras, Cachoeira do Arari, Salvaterra). Contudo, em maior número são as comunidades que, embora não identificadas como quilombolas (a partir das fontes de dados), se localizam dentro de TRCQ (Território Remanescente de Comunidade Quilombola). Estas últimas estão localizadas, em sua maioria, em Alcântara/ MA (12 comunidades) e no Pará (Cachoeira do Arari).

**Quadro II.6.3.6.4-2 – Comunidades tradicionais que pertencem aos povos indígenas ou quilombolas.**

Tipo de Comunidade	Nº	%
Indígenas	0	0%
Dentro de TI*	3	11%
Quilombolas	12	43%
Dentro de TRCQ**	13	46%
<b>Total Tradicionais</b>	<b>28</b>	<b>100%</b>

\* TI: Terra Indígena. \*\* Território Remanescente de Comunidade Quilombola.

Fonte: Elaborado a partir de BG, AECOM (2015), BP et al. (2015).



Fonte: Elaborado a partir de BG, AECOM (2015), BP et al. (2015).

**Gráfico II.6.3.6.4-2 – Classificação das comunidades tradicionais.**

O **Quadro II.6.3.6.4-3** apresenta, por município e comunidade, a classificação quanto ao tipo de atividade e o **Mapa II.6.3.6-1 (mapa índice e 7 articulações) – Comunidades Pesqueiras e/ou Extrativistas da Área de Estudo do Meio Socioeconômico**, apresenta a localização das comunidades.

As Fichas de Caracterização das Comunidades e Atividade Pesqueira e Extrativista Artesanal de todos os municípios da área de estudo estão apresentadas no **Anexo II.6.3.6-1**.

Em relação à estimativa do número de pescadores(as) e/ou extrativistas na área de estudo, o **Quadro II.6.3.6.4-4** apresenta as informações por município e, o **Quadro II.6.3.6.4-5**, por comunidades (das que possuem a informação disponível).

Cabe destacar que as Colônias de Pescadores foram as principais fontes de informações sobre quantitativos de pescadores(as) e/ou extrativistas (por municípios e/ ou comunidades) dos levantamentos primários. Quando disponível, as referidas informações foram complementadas pelos autores com outras fontes, como ICMBio (no caso de Reservas Extrativistas, além de associações destas), além do RGP (Registro Geral da Pesca).

**Quadro II.6.3.6.4-3 - Comunidades Pesqueiras e/ou Extrativistas da Área de Estudo do Meio Socioeconômico.**

Estado	Município	Comunidade	Extrativista	Pesqueira	Indígena	Quilombola	Dentro de TI <sup>1</sup>	Dentro de TRCQ <sup>2</sup>	Estado	Município	Comunidade	Extrativista	Pesqueira	Indígena	Quilombola	Dentro de TI <sup>1</sup>	Dentro de TRCQ <sup>2</sup>			
CE	Itarema	Almofala					Sim		Paulino Neves	Paulino Neves	Água Riquinha*									
		Farol de Itapajé*									Alazão*									
		Ilha do Guajirú									Barro Vermelho*									
		Patos*									Boa Esperança*									
		Porto do Barco									Centro de Eusébio*									
		Sede*									Itapera*									
		Torrões						Sim				Mangueirão*								
												Morro do Boi*								
	Acaráú	Aranau										Praia do Tatu								
		Barrinha										Riacho do Meio*								
		Curral Velho										Santa Rita*								
		Espraiado										São Francisco*								
		Ilha dos Coqueiros										São José*								
		Sede										Sede								
		Volta do Rio									Siriema*									
											Tingidor*									
	Camocim	Guriú									Vista Alegre*									
		Imburana									Barreirinhas	Atins								
		Maceió								Bar da Hora										
		Porto das Canoas*								Cabure										
		Praia da Barrinha								Mandacaru										
		Praia do Xavier								Ponta do Manguê										
		Quilômetro 4								Sede										
		Sambaíba								Tapuio*										
	Sede							Humberto de Campos		Axuí										
	Tatajuba									Carrapatal*										
	Luis Correia	Arrombado									Cedro									
Carnaubinha									Chibate*											
Coqueiro									Curralinho											
Macapá									Farol de Santana*											
Sede									Flecheiras											
Parnaíba	Catanduva								Ilha do Gato											
	Pedra do Sal								Ilha Grande											
	Rosápolis								Jurucutuoca*											
	Sede							Porto da Roça												
MA	Tutóia	Arpoador							Rampa											
		Barra							Santa Clara											
		Barro Duro							Sede											
		Bom Gosto							Raposa	Araçagy										
		Cajazeiras						Sede												
		Comum						Sede/ Porto de Raposa												
		Fazenda Velha						Sede/ Porto do Braga												
		Jardim Santa Rosa						Vila Lacy												
		Lagoinha							Paço do Lumiar	Iguaíba										
		Porto de Areia								Pau Deitado										
		Sede								Pedrinhas										
		Seriema								Porto de Mocajituba										
		Taboal																		
		Tutóia velha																		

Estado	Município	Comunidade	Extrativista	Pesqueira	Indígena	Quilombola	Dentro de TI <sup>1</sup>	Dentro de TRCQ <sup>2</sup>	
		Sede*							
		Vila dos Pescadores de Araçagy							
	São José de Ribamar	Boa Viagem							
		Gambarrinha*							
		Guarapiranga							
		Icatu*							
		São Benedito							
		São Raimundo							
		Sede							
		Vila Operária*							
		São Luís	Arraial						
			Cajueiro						
	Camboa								
	Estiva								
	Garapa								
	Igaraú								
	Pedrinhas								
	Portinho								
	Porto da Vovó								
	Porto do Barco								
	Porto Grande								
	Quebra Pote								
	Sá Viana								
	Tajaçoaba								
	Tamancão								
	Tibiri								
	Tibirizinho								
	Vila Maracujá								
	Vila Maranhão								
	Vila Nova								
	Vila Samara								
	Cajapió		Estiva*						
		Inglaterra							
		Itapeua*							
		Paracatuia*							
		Pedreiras*							
		Picada*							
		Pontal*							
		Posto Seleção*							
		Santana*							
		Sede							
	Alcântara	Canavieira*						Sim	
Canelatiua*							Sim		
Castelo*							Sim		
Croa*									
Cujupe*									
Esteio*									
Iguaíba*									

Estado	Município	Comunidade	Extrativista	Pesqueira	Indígena	Quilombola	Dentro de TI <sup>1</sup>	Dentro de TRCQ <sup>2</sup>	
		Itapual*							
		Japeu*							
		Mamuna*						Sim	
		Manival*						Sim	
		Mocajituba*							
		Nova Alcântara*							
		Oitiua*						Sim	
		Pacuatua*							
		Pacuri*						Sim	
		Perizinho*						Sim	
		Ponta da Areia						Sim	
		Ponta do Raimundo*							
		Prainha						Sim	
		São João dos Côrtes						Sim	
		Sede							
		Tubarão*							
		Vista Alegre						Sim	
		Guimarães	Auruoca						
			Baiacu*						
			Baiacu Mirim*						
	Boa Esperança*								
	Brejo*								
	Cajabom*								
	Camaçal								
	Carapira*								
	Caratiua*								
	Ceará*								
	Comum*								
	Coroatá								
	Cumã								
	Damásio*								
	Entre Rios*								
	Genipaúba								
	Gepuba*								
	Guajeritiua*								
	Guarapiranga								
	Guarimanduiua*								
	Guimarães*								
	Itapecuru*								
	Itapiranga*								
	Jandiritiua*								
	Jenipapo*								
Lago do Sapateiro*									
Macajubal*									
Maçaricó*									
Monte Alegre*									
Pareaua*									
Peri*									



Estado	Município	Comunidade	Extrativista	Pesqueira	Indígena	Quilombola	Dentro de TI <sup>1</sup>	Dentro de TRCQ <sup>2</sup>
		Ponta de Areia*						
		Porto das Cabeceiras*						
		Porto de Baixo						
		Porto Grande*						
		Prata*						
		Puçã*						
		Santa Luzia*						
		Santa Rita*						
		Santo Antônio*						
		São João*						
		São Vicente*						
		Sede						
		Sumidouro*						
		Vila Nova*						
		Vura*						
		Zaranza*						
		Águas Belas*						
		Alegre*						
		Canavial*						
		Engole*						
		Garumanduiá*						
		Itajuba*						
		Jacarequara*						
		Monte Cristo*						
		Outeiro						
		Parati*						
		Pericaú*						
		Porto de Baixo*						
		Porto de Outeiro						
		Praia de Barreirão						
		Praia de Ribeirão						
		Retiro*						
		Santaninha*						
		São Bento						
		Sede						
		Suaça*						
		Cateua*						
		Cazumba*						
		Cumarú*						
		Engenho do Lago*						
		Paranamirim*						
		Rabeca*						
		Remanso*						
		Rio Grande*						
		Santa Maria*						
		Sede						
		Sumauma*						
	Cururupu	Aquiles Lisboa*						

Estado	Município	Comunidade	Extrativista	Pesqueira	Indígena	Quilombola	Dentro de TI <sup>1</sup>	Dentro de TRCQ <sup>2</sup>
		Bate Vento*						
		Beiradão						
		Caçacueira						
		Guajerutiua						
		Iguara						
		Lençóis						
		Mangunça						
		Maracujatiua*						
		Mirinzal						
		Peru						
		Ponta Seca						
		Ponto do Meio						
		Porto Alegre						
		Prainha*						
		Retiro						
		São Lucas*						
		Sede						
		Tapera de Baixo*						
		Valha-Me-Deus						
		Barão*						
		Cabeceira*						
		Cajual*						
		Caruaru*						
		Corinha*						
		Fazenda*						
		Ilha da Baleia*						
		Itereré*						
		Nazaré*						
		Ponta Seca*						
		Retiro						
		São Miguel*						
		Sede						
		Tererezinho*						
		Turirana*						
		Estandarte						
		Mupéua*						
		Praia do Carará*						
		Prainha						
		Sede						
		Aurizona						
		Barão de Piracaua						
		Boa Vista						
		Borges						
		Japó						
		Marimbondó						
		Ponta do Jardim						
		Porto da Cabeceira						
		Praia da Fazenda*						

Estado	Município	Comunidade	Extrativista	Pesqueira	Indígena	Quilombola	Dentro de TI <sup>1</sup>	Dentro de TRCQ <sup>2</sup>	
		Praia do Meio							
		São Jorge da Boa Vista							
		São José de Piracaua							
		Sede*							
		Urubuquara							
	Carutapera	Caranandeuá							
		Livramento							
		Manaus Beira							
		Praia de Sardinha							
		São Lourenço							
		São Pedro							
	PA	Viseu	Sede						
			Açaituea						
			Apeú						
			Centro Alegre						
			Curupati						
			Fernandes Belo						
			Itacupim						
Itamixila									
Limondeua									
Samauma									
São José do Gurupi									
Taperebateua									
Vila Bombom									
Augusto Corrêa		Anoirá							
		Araí							
		Aturiaí							
		Buçu							
		Buçuzinho							
	Cafezinho								
	Caratateua*								
	Cocal								
	Coroa Comprida								
	Igarape-açu								
	Ilha das Pedras								
	Ilha do Coco								
	Jutaí								
	Livramento								
	Augusto Correa	Ponta do Campo							
Ponta do Carmo									
Augusto Corrêa	Ponta do Urumajó								

Estado	Município	Comunidade	Extrativista	Pesqueira	Indígena	Quilombola	Dentro de TI <sup>1</sup>	Dentro de TRCQ <sup>2</sup>
		Pontinha Porto						
		Porto Bacanga						
		Porto do Campo						
		Porto do Tijó						
		Rio do Meio						
		Sede						
		Tijoca						
		Trevinho						
		Vila Emburaca						
		Vila Nova						
		Vila Patal						
		Zé Castor						
		Bragança	Acarajózinho					
	Ajuruteua							
	Aldeia							
	Aracajó							
	Bacuriteua							
	Cajueiro							
	Camutá							
	Caneta							
	Caratateua							
	Castelo							
	Emborooca							
	Porto da Alemanha							
	Porto da Mangueira							
	Riozinho							
	São Domingos							
	Sede							
	Tacuandeuá							
	Tamatateua							
	Taperaçu							
	Vila do Bonifácio							
	Vila do Lucas							
Vila do Treme								
Vila dos Pescadores								
Vila que Era								
Vila Sinhá								
Tracuateua	Furo Novo*							
	Porto da Alemanha							
	Porto Salinas							
	Quatipu-Mirim*							
Quatipuru	Sessenta							
	Baunilha							
	Boa Vista							
	Praia de Fora							
	Sede							
Segredinho*								
Tucundeua								

Estado	Município	Comunidade	Extrativista	Pesqueira	Indígena	Quilombola	Dentro de TI <sup>1</sup>	Dentro de TRCQ <sup>2</sup>
	Primavera	Bacabal						
		Laranjal						
		Sede						
		Sede (Porto Galpão)						
		Vila da Telha						
	São João de Pirabas	Boa Esperança						
		Boitento						
		Goiabal						
		Inajá						
		Japerica						
		Laranjal						
		Pariquis						
		Patauá						
		Santo Antônio						
		Sede						
	Salinópolis	Caranazinho						
		Coremas						
		Cuiarana						
		Derrubadinho						
		Ponte do Atalaia						
		Portinho						
		Praia do Atalaia						
		Santo Antônio de Urindeua						
		São Bento						
		Sede/ Porto Grande						
		Vila do Alto Pindorama						
		Maracanã	40 de Mocooca					
	Algodoal							
	Aricuru*							
	Beira Mar*							
	Boa Esperança							
	Bom Jesus							
	Curucambaua*							
	Curuazinho							
	Itacuruça							
	Martins Pinheiro							
	Mocooca							
	Nazaré do Seco							
	Praia da Marieta							
	São João							
	São Miguel do Taquere*							
	São Raimundo do Capri*							
	São Sebastião*							
São Tomé								
Sede								
Suá Suá								
Tatuateua								
Traquateua*								

Estado	Município	Comunidade	Extrativista	Pesqueira	Indígena	Quilombola	Dentro de TI <sup>1</sup>	Dentro de TRCQ <sup>2</sup>
		Vila do Mota						
		Vila do Penha						
	Magalhães Barata	Algodoalzinho						
		Araúá						
		Biteua						
		Boa Vista						
		Cafezal						
		Canoa						
		Curuperé						
		Fazendinha						
		Herculino Bentes						
		Nova Brasília						
		Prainha						
		Santo Antônio						
		Sede						
		Marapanim	Araticum-Mirim					
	Bacurituea							
	Camará							
	Crispim							
	Guarajubal							
	Itauaçu							
	Juçateua							
	Maruda							
	Porto Alegre							
	Recreio							
	Retiro							
	Saua							
	Sede							
	Tamaruteua							
	Vista Alegre							
	Curuça	Abade						
		Algodoal						
		Arapiranga						
		Arapiranga de Fora						
		Araquaim						
		Arrombado						
		Beira Mar						
		Caratateua						
		Coqueiro						
		Cumeré						
		Curuperé						
		Iriteua						
		Lauro Sodre						
Marinteua								
Murajá								
Muriá								
Mutucal								
Nazaré do Mocajuba								

Estado	Município	Comunidade	Extrativista	Pesqueira	Indígena	Quilombola	Dentro de TI <sup>1</sup>	Dentro de TRCQ <sup>2</sup>	
		Pacamorema							
		Pachico							
		Pedras Grandes							
		Pindorama							
		Ponta de Ramos							
		Praia das Pontas							
		Praia do Areuá							
		Sede							
		Simoa							
		Tucumateua							
		Valentim							
	São Caetano de Odivelas	Aê							
		Alto Camapu							
		Alto Pereru							
		Boa Vista							
		Camapu-Miri							
		Espanha							
		Itapepoca							
		Jutaí							
		Madeira							
		Monte Alegre							
		Mureré							
		Pereru de Fátima							
		Ponta de Bom Jesus							
		Porto Cachoeira							
		Santa Maria da Barreta							
		São João de Ramos							
		São Miguel							
		Sede							
		Vila Paraíso							
	Vigia	Arapiranga							
		Boa Vista							
		Bom Jardim da Barreta							
		Castanheira							
		Catuaba							
		Curuçazinho							
		Guajara							
		Itapoá							
		Jardim							
		Jardim da Barreta							
		Juarateua							
		Juçarateua							
Macapa da Barreta									
Porto Sal									
Santa Luzia da Barreta									
Santa Maria do Guaritã									
Sede									
Tereua									

Estado	Município	Comunidade	Extrativista	Pesqueira	Indígena	Quilombola	Dentro de TI <sup>1</sup>	Dentro de TRCQ <sup>2</sup>	
	Colares	Ariri Sede							
		Guajará							
		Jenipauba da Laura							
		Jussará							
		Mocajatuba							
		Santo Antônio do Tauá							
		Pará							
		Sede							
		Terra Amarela							
		Santo Antônio do Tauá	Cocal						
	Furo da Ave								
	São Raimundo dos Borralhos								
	Tracuateua								
	Vila do Espírito Santo								
	Belém	Cotijuba							
		Icoaraci							
		Ilha das Onças							
		Ilha de Arapiranga							
		Ilha do Combu							
		Ipiranga							
		Jutuba							
		Mosqueiro							
		Outeiro							
		Sede							
		Tijuba							
	Barcarena	Arapiranga							
		Guajara da Costa							
		Ilha das Onças							
		Nazaré							
		São Matheus							
		Sede							
		Trambioca							
	Abaetetuba	Vila de Ituparema							
		Vila do Conde							
		Anequara							
		Guajará de Beja							
		Ilha Tabatinga							
		Japucajuba							
		Jarumã							
		Paruru							
		Prainha							
		Rio do Prata							
Rio Doce									
Sede									
Tucumanduba									
Vila do Beja									
Ponta de Pedras	Arapiranga								
	Araraina								

Estado	Município	Comunidade	Extrativista	Pesqueira	Indígena	Quilombola	Dentro de TI <sup>1</sup>	Dentro de TRCQ <sup>2</sup>
		Armazém						
		Baixo Arari						
		Crairu						
		Cupui						
		Cupuira						
		Curinduba						
		Curral						
		Fábrica						
		Fortaleza 1						
		Fortaleza 2						
		Fortaleza 3						
		Humaita						
		Igarape						
		Ipauçu						
		Jaguarajo						
		Laranjeira						
		Lavrado						
		Malato						
		Mangabeira						
		Marajoçu						
		Marajoite						
		Maua						
		Panema						
		Paricatuba						
		Paruruauçu						
		Parurumirim						
		Peixe Boi						
		Pirituba						
		Porto Santo						
		Praia Grande						
		Rio Bacabal						
		Rio Pirituba						
		Santana do Arari						
		São Miguel						
		São Raimundo						
		Saraca						
		Sede						
		Tartarugueiro						
	Cachoeira do Arari	Anuerá						
		Aramá						
		Bacuri						
		Baixo Arari						Sim
		Camará						
		Caracará						
		Chipará						
		Flechal						
		Furo Grande						
		Gurupá						

Estado	Município	Comunidade	Extrativista	Pesqueira	Indígena	Quilombola	Dentro de TI <sup>1</sup>	Dentro de TRCQ <sup>2</sup>
		Jabuti						
		Mata Fome						
		Santo Antônio						
		Sede						
		Urubuquara						
	Salvaterra	Água Boa						
		Albino						
		Caldeirão						
		Chácara						
		Condeixa						
		Cururu Grande						
		Cururu Pequeno						
		Deus Ajude						
		Foz do Rio Camara						
		Joanes						
		Jubim						
		Mãe de Deus						
		Mangueira						
		Monsaras						
		Passagem Grande						
		Pau Furado						
		Pingo D'água						
		Rosário						Sim
		Salvaterra						
		São João Mangueiras						Sim
	Sede							
	Siricarí							
	Vila Condexa							
	Vila do Jubim							
	Vila União / Campina							
	Soure	Araruna						
		Caju-Una						
		Cambé						
		Camburupi						
		Céu						
		Ponta Fina						
		Praia da Barra Velha						
		Praia de Invereira						
		Sede						
		Tucumanduba						
	Turé							
	Vila do Pesqueiro							
	Chaves	Arapixi						
		Araúá						
		Ganhoão						
		Melancia						
		Memória						
		Nascimento						

Estado	Município	Comunidade	Extrativista	Pesqueira	Indígena	Quilombola	Dentro de TI <sup>1</sup>	Dentro de TRCQ <sup>2</sup>	
		Nossa Senhora Aparecida							
		Nossa Senhora do Livramento							
		Santa Quitéria							
		São Pedro do Mandubé							
		Sede							
	Afuá	Comunidade do rio Piraiuara							
		Igarapé Tabocal							
		Ilha das Pacas							
		Nossa Senhora de Nazaré							
		Santa Luzia							
		Santo Antônio							
		São Benedito							
		São José							
		São José do Pirarucu							
		São Sebastião							
		Sede							

Estado	Município	Comunidade	Extrativista	Pesqueira	Indígena	Quilombola	Dentro de TI <sup>1</sup>	Dentro de TRCQ <sup>2</sup>
AP		Virgem de Nazaré						
		Santana	Sede					
	Itaubal	Sede						
		Macapá	Bailinque					
			Fazendinha					
	Amapá	Sede						
		Araquicaúva						
		Paratur						
		Sede						
	Calçoene	Sucuriju						
		Calafate						
		Carnot						
		Goiabal						
	Oiapoque	Sede						
		Taparabu						
Tapereba							Sim	

\* Comunidades sem dados disponíveis. <sup>1</sup>Dentro de TI: Dentro de Terra Indígena. <sup>2</sup>Dentro de TRCQ: Dentro de Território Remanescente de Comunidade Quilombola. Fonte: BG, AECOM (2015), BP/Total/Queiroz-Galvão, AECOM (2015) Resposta ao PT 60-17 do estudo Foz do Amazonas (BP/Total/Queiroz Galvão, AECOM, 2015) e Resposta ao PT 627-16 do estudo PAMA-8. Elaboração: EGIS, 2019

**Quadro II.6.3.6.4-4 – Estimativa do número de pescadores(as) e/ ou extrativistas nos municípios da área de estudo.**

UF	MUNICÍPIOS DA ÁREA DE ESTUDO	Nº PESCADORES(AS) E/ OU EXTRATIVISTAS CADASTRADOS(AS) NAS COLÔNIAS	Nº PESCADORES(AS) CADASTRADOS NO RGP (2015)	FONTE (Colônias)	FONTE (RGP)
CE	Itarema	12.850	1.612	BG, AECOM (2015)	BG, AECOM (2015)
	Acaraú	1.200	793	BG, AECOM (2015)	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
	Camocim	1.700	1.032	BG, AECOM (2015)	BG, AECOM (2015)
	<b>TOTAL CEARÁ</b>	<b>15.750</b>	<b>3.437</b>		
PI	Luís Correia	2.625	2.997	BG, AECOM (2015)	BG, AECOM (2015)
	Parnaíba	1.440	3.518	BG, AECOM (2015)	BG, AECOM (2015)
	<b>TOTAL PIAUÍ</b>	<b>4.065</b>	<b>6.515</b>		
MA	Tutóia	10.000	952	BG, AECOM (2015)	BG, AECOM (2015)
	Paulino Neves	1.700	789	BG, AECOM (2015)	BG, AECOM (2015)
	Barreirinhas	3.500	1.062	BG, AECOM (2015)	BG, AECOM (2015)
	Humberto de Campos	3.000	319	BG, AECOM (2015)	BG, AECOM (2015)
	São José de Ribamar	5.000	474	BG, AECOM (2015)	BG, AECOM (2015)
	Raposa	6.000	2.499	BG, AECOM (2015)	BG, AECOM (2015)
	Paço do Lumiar	5.000	329	BG, AECOM (2015)	BG, AECOM (2015)
	São Luís	3.800	44.034	BG, AECOM (2015)	BG, AECOM (2015)
	Cajapió	1.200	384	BG, AECOM (2015)	BG, AECOM (2015)
	Alcântara	12.000	233	BG, AECOM (2015)	BG, AECOM (2015)
	Guimarães	1.000	968	BG, AECOM (2015)	BG, AECOM (2015)
	Cedral	1.500	1.183	BG, AECOM (2015)	BG, AECOM (2015)
	Porto Rico do Maranhão	1.000	358	BG, AECOM (2015)	BG, AECOM (2015)
	Cururupu	8.000	899	BG, AECOM (2015)	BG, AECOM (2015)
	Apicum-Açu	2.017	231	BG, AECOM (2015)	BG, AECOM (2015)
	Cândido Mendes	2.500	466	BG, AECOM (2015)	BG, AECOM (2015)
	Godofredo Viana	1.815	266	BG, AECOM (2015)	BG, AECOM (2015)
	Carutapera	2.265	732	BG, AECOM (2015)	BG, AECOM (2015)
	<b>TOTAL MARANHÃO</b>	<b>71.297</b>	<b>56.178</b>		
	PA	Viseu	1.400	1.508	BG, AECOM (2015)
Augusto Corrêa		238	189	BG, AECOM (2015)	BG, AECOM (2015)
Bragança		7.320	800	BG, AECOM (2015)	BG, AECOM (2015)
Tracuateua		1.170	22	BG, AECOM (2015)	BG, AECOM (2015)
Quatipuru		3.000	6	BG, AECOM (2015)	BG, AECOM (2015)
Primavera		112	3	BG, AECOM (2015)	BG, AECOM (2015)
São João de Pirabas		4.000	53	BG, AECOM (2015)	BG, AECOM (2015)
Salinópolis		3.130	460	BG, AECOM (2015)	BG, AECOM (2015)
Maracanã		3.000	116	BG, AECOM (2015)	BG, AECOM (2015)
Magalhães Barata		120	21	BG, AECOM (2015)	BG, AECOM (2015)
Marapanim		2.000	285	BG, AECOM (2015)	BG, AECOM (2015)
Curuçá		1.987	104	BG, AECOM (2015)	BG, AECOM (2015)
São Caetano de Odivelas		Mais de 8.200	128	BG, AECOM (2015)	BG, AECOM (2015)
Vigia		Mais de 20.000	643	BG, AECOM (2015)	BG, AECOM (2015)
Colares		1.200	177	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
Santo Antônio do Tauá		300	4	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
Belém	SI	32.964	Sem Informação	BG, AECOM (2015)	

UF	MUNICÍPIOS DA ÁREA DE ESTUDO	Nº PESCADORES(AS) E/ OU EXTRATIVISTAS CADASTRADOS(AS) NAS COLÔNIAS	Nº PESCADORES(AS) CADASTRADOS NO RGP (2015)	FONTE (Colônias)	FONTE (RGP)
	Barcarena	2.280	2.421	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
	Abaetetuba	7.126	8.025	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
	Ponta de Pedras	6.500	9.999	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
	Cachoeira do Arari	7.000	9.450	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
	Salvaterra	3.800	10.535	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
	Soure	4.345	10.221	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
	Chaves	Mais de 2.550	5.844	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2016)
	Afuá	2.200	1.672	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
	<b>TOTAL PARÁ</b>	<b>62.228</b>	<b>95.650</b>		
AP	Santana	6.000	6.795	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2016)
	Macapá	4.048	3.355	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
	Itaubal	380	380	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
	Amapá	1.313	1.118	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
	Calçoene	412	315	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
	Oiapoque	483	230	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
	<b>TOTAL AMAPÁ</b>	<b>12.636</b>	<b>12.193</b>		

Elaboração: Egis (2019).



**Quadro II.6.3.6.4-5 – Estimativa do número de pescadores(as) e/ ou extrativistas nos municípios da área de estudo, por comunidades.**

UF	MUNICÍPIO	COMUNIDADE	Nº PESCADORES(AS) E/OU EXTRATIVISTAS CADASTRADOS(AS) NAS COLÔNIAS	FONTE	UF	MUNICÍPIO	COMUNIDADE	Nº PESCADORES(AS) E/OU EXTRATIVISTAS CADASTRADOS(AS) NAS COLÔNIAS	FONTE																																		
PI	Luís Correia	Arrombado	SI				Samauma	30	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)																																		
		Carnaubinha	SI				São José do Gurupi	30	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)																																		
		Coqueiro	SI				Sede	300	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)																																		
		Macapá	SI				Taperebateua	100	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)																																		
		Sede	300	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)			Vila Bombom	40	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)																																		
	<b>TOTAL LUÍS CORREIA</b>	<b>2.625</b>		BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	<b>TOTAL VISEU</b>	<b>1.400</b>		BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)																																			
MA	São Luís	Arraial	SI				Associação de Usuários da RESEX Marinha Araí-Peroba (AUREMAP):	2.100	BG, AECOM (2015)																																		
		Cajueiro	SI				<b>TOTAL AUGUSTO CORRÊA</b>	<b>238</b>	BG, AECOM (2015)																																		
		Camboa	SI				Associação dos Usuários da RESEX Marinha Caeté-Taperaçu (ASSUREMACATA):	8.816	BG, AECOM (2015)																																		
		Estiva	SI							<b>TOTAL BRAGANÇA</b>	<b>7.320</b>	BG, AECOM (2015)																															
		Garapa	SI				Tracueteua	Associação de Usuários da Reserva Extrativista Marinha de Tracueteua:	não identificado em campo	BG, AECOM (2015)																																	
		Igarauá	SI								<b>TOTAL TRACUATEUA</b>	<b>1.170</b>	BG, AECOM (2015)																														
		Pedrinhas	SI								Boa Esperança	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)																														
		Portinho	SI											Boitento	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)																											
		Porto da Vovó	SI														Goiabal	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)																								
		Porto do Barco	SI																	Inajá	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)																					
		Porto Grande	180 famílias	PETROBRAS, AECOM (2014)																			Japerica	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)																		
		Quebra Pote	SI																							Laranjal	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)															
		Sá Viana	SI																										Pariquis	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)												
		Tajaçoaba	SI																													Patuá	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)									
		Tamancão	SI																																Santo Antônio	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)						
		Tibiri	SI																																			Sede	4.000	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)			
		Tibirizinho	SI																																						<b>TOTAL SÃO JOÃO DE PIRABAS</b>	<b>4.000</b>	BG, AECOM (2015)
		Vila Maracujá	SI																																								
		Vila Maranhão	SI																																								
		Vila Nova	SI																																								
Vila Samara	SI																																										
<b>TOTAL SÃO LUÍS</b>	<b>3.800</b>	BG, AECOM (2015)																																									
PA	Viseu	Açaituea	100	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)																																							
		Apeú	53	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)																																							
		Centro Alegre	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)																																							
		Curupati	6	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)																																							
		Fernandes Belo	460	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)																																							
		Itacupim	160	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)																																							
		Itamixila	20	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)																																							
		Limondeua	127	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)																																							

UF	MUNICÍPIO	COMUNIDADE	Nº PESCADORES(AS) E/OU EXTRATIVISTAS CADASTRADOS(AS) NAS COLÔNIAS	FONTE
MA	Salinópolis	Caranazinho	SI	
		Coremas	SI	
		Cuiarana	300	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Derrubadinho	SI	
		Ponte do Atalaia	SI	
		Portinho	SI	
		Sede/ Porto Grande	SI	
		Praia do Atalaia	SI	
		Santo Antônio de Urindeua	SI	
		São Bento	SI	
		Vila do Alto Pindorama	SI	
		<b>TOTAL SALINÓPOLIS</b>	<b>3.130</b>	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
	Maracanã	40 de Mocooca	200	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Algadoal	150	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Aricuru	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Beira Mar	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Boa Esperança	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Bom Jesus	150	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Curucambaua	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Curuçazinho	100	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Itacuruça	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Martins Pinheiro	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Mocooca	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Nazaré do Seco	10	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Praia da Marieta	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		São João	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		São Miguel do Taquere	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
São Raimundo do Capri	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)		
São Sebastião	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)		
São Tomé	200	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)		
Sede		BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)		

UF	MUNICÍPIO	COMUNIDADE	Nº PESCADORES(AS) E/OU EXTRATIVISTAS CADASTRADOS(AS) NAS COLÔNIAS	FONTE	
MA			1.200	AECOM (2015)	
		Suá Suá	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
		Tatueteua	150	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
		Traquateua	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
		Vila do Mota	300	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
		Vila do Penha	700	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
		<b>TOTAL MARACANÃ</b>	<b>3.000</b>	BG, AECOM (2015)	
		Magalhães Barata	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio, 2014):	535 famílias	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
			<b>TOTAL MAGALHÃES BARATA</b>	<b>120</b>	BG, AECOM (2015)
		Marapanim	Araticum-Mirim	200	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
	Bacurituea		80	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
	Camará		150	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
	Crispim		50	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
	Guarajubal		130	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
	Itauaçu		100	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
	Juçateua		100	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
	Maruda		240	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
	Porto Alegre		40	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
	Recreio		100	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
	Retiro		80	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
	Saua		100	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
	Sede		300	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
	Tamaruteua		130	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
	Vista Alegre		200	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
	<b>TOTAL MARAPANIM</b>		<b>2.000</b>	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
	Curuçá		Abade	1.000	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)

UF	MUNICÍPIO	COMUNIDADE	Nº PESCADORES(AS) E/OU EXTRATIVISTAS CADASTRADOS(AS) NAS COLÔNIAS	FONTE
		Algodoal	20	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Arapiranga	15	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Arapiranga de Fora	5	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Araquaim	30	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Arrombado	10	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Beira Mar	25	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Caratateua	40	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Coqueiro	20	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Cumeré	2	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Curuperé	50	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Irirituea	30	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Lauro Sodre	10	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Mariteua	5	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Murajá	40	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Muriá	5	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Mutucal	40	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Nazaré do Marajuba	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Pacamorema	15	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Pachico	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Pedras Grandes	30	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Pindorama	5	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Ponta de Ramos	30	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Praia das Pontas	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Praia do Areuá	10	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Sede	500	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Simoa		BP, Total, Queiroz-Galvão,

UF	MUNICÍPIO	COMUNIDADE	Nº PESCADORES(AS) E/OU EXTRATIVISTAS CADASTRADOS(AS) NAS COLÔNIAS	FONTE
			20	AECOM (2015)
		Tucumateua	30	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Valentim	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Associação de Usuário da Reserva Extrativista Mãe Grande de Curuçá:	2.000 famílias	BG, AECOM (2015)
		<b>TOTAL CURUÇA</b>	<b>1.987</b>	<b>BG, AECOM (2015)</b>
		Aê	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Alto Camapu	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Alto Pereru	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Boa Vista	300	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Camapu-Miri	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Espanha	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Itapepoca	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Jutaí	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Madeira	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Monte Alegre	100	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Mureré	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Pereru de Fátima	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Ponta de Bom Jesus	300	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Porto Cachoeira	1.500	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Santa Maria da Barreta	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		São João de Ramos	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		São Miguel	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Sede	6.000	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Vila Paraíso	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio, 2014):	2.226 famílias	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		<b>TOTAL SÃO CAETANO DE</b>	<b>8.200</b>	<b>BG, AECOM (2015)</b>

UF	MUNICÍPIO	COMUNIDADE	Nº PESCADORES(AS) E/OU EXTRATIVISTAS CADASTRADOS(AS) NAS COLÔNIAS	FONTE
		<b>ODIVELAS</b>		
	Vigia	Arapiranga	Sede/ Arapiranga/ : 15000	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Boa Vista		
		Bom Jardim da Barreta	15.000	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Castanheira	Sede/ Castanheira: 15.000	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Catuaba	Sede/ Catuaba: 15.000	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Curuçazinho	15.000	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Guajara	52	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Itapoá	150 a 200	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Jardim	50	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Jardim da Barreta	15.000	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Juçarateua		
		Jurateua	122	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Macapa da Barreta	15.000	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Porto Sal	150 a 200	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Santa Luzia da Barreta	90	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Santa Maria do Guaritã	20	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Sede	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Tereua	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		<b>TOTAL VIGIA</b>	<b>20.000</b>	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Belém	Cotijuba	SI
	Icoaraci		SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
	Ilha das Onças		90	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
	Ilha de Arapiranga		SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
	Ilha do Combu		SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
	Ipiranga		SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
	Jutuba		SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)

UF	MUNICÍPIO	COMUNIDADE	Nº PESCADORES(AS) E/OU EXTRATIVISTAS CADASTRADOS(AS) NAS COLÔNIAS	FONTE	
		Mosqueiro	27	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
		Outeiro	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
		Sede	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
		Tijuba	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
		<b>TOTAL BELÉM</b>	<b>SI</b>	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
		Salvaterra	Conselho Pastoral da Pesca (CPP)	600 famílias	BP, Total, Queiroz-Galvão, Habtec (2016)
	Associação das Mulheres Extrativistas do Caldeirão (AMEC)		150	BP, Total, Queiroz-Galvão, Habtec (2016)	
	<b>TOTAL SALVATERRA</b>		<b>3.800</b>	BP, Total, Queiroz-Galvão, Habtec (2016)	
	Soure	Associação dos Usuários da RESEX de Soure - ASSUREMAS:	Não identificado em campo	BG, AECOM (2015)	
		<b>TOTAL SOURE</b>	<b>4.345</b>		
	Chaves	Arapixi	400	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
		Araúá	350	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
		Ganhoão	1500	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
		Melancia	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
		Memória	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
		Nascimento	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
		Nossa Senhora Aparecida	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
		Nossa Senhora do Livramento	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
		Santa Quitéria	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
		São Pedro do Mandubé	SI	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
		Sede	300	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
		<b>TOTAL CHAVES</b>	<b>Mais de 2.550</b>	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
		Santana	Sede	6.000	BP, Total, Queiroz-Galvão, Habtec (2016)
			<b>TOTAL SANTANA</b>	<b>6.000</b>	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
	Macapá	Bailinque	1900	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
		Fazendinha	1120	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	

UF	MUNICÍPIO	COMUNIDADE	Nº PESCADORES(AS) E/OU EXTRATIVISTAS CADASTRADOS(AS) NAS COLÔNIAS	FONTE
				AECOM (2015)
		Sede	1028	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		<b>TOTAL MACAPÁ</b>	<b>4048</b>	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
	Itaubal	Sede	380	BP, Total, Queiroz-Galvão, Habtec (2016)
		<b>TOTAL ITAUBAL</b>	<b>380</b>	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
	Amapá	Araquiçaua	37	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Paratur	56	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Sede	980	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Sucuriju	240	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		<b>TOTAL AMAPÁ</b>	<b>1313</b>	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
	Calçoene	Calafate	2	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)
		Carnot	32	BP, Total, Queiroz-Galvão,

UF	MUNICÍPIO	COMUNIDADE	Nº PESCADORES(AS) E/OU EXTRATIVISTAS CADASTRADOS(AS) NAS COLÔNIAS	FONTE	
				AECOM (2015)	
		Goiabal	5	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
		Sede	373	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
		<b>TOTAL CALÇOENE</b>	<b>412</b>	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
	Oiapoque	Sede	SI		
		Taparabu	28	BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)	
		Tapereba	4 famílias; 10 pescadores; 8 cadastrados (Colônia Z-03 de Oiapoque)		BP, Total, Queiroz-Galvão, Habtec (2016)
		<b>TOTAL OIAPOQUE</b>	<b>483</b>		BP, Total, Queiroz-Galvão, AECOM (2015)

Elaboração: Egis (2019).



### **II.6.3.6.5 SOBREPOSIÇÃO DA ÁREA DOS BLOCOS BM-BAR-3 E BM-BAR-5 COM A ATIVIDADE PESQUEIRA E EXTRATIVISTA ARTESANAL**

Esse item apresenta a sobreposição dos Blocos BM-BAR-3 e BM-BAR-5 com as áreas de pesca dos municípios da área de estudo, conforme a **Figura II.6.3.6.5-1** à **Figura II.6.3.6.5-54**. Além das áreas de pesca e sobreposição com os blocos, as comunidades que possuem referência espacial (georreferenciadas<sup>2</sup>) também estão mapeadas nas figuras, com sua identificação (pesqueira e/ ou extrativista, ou Sem Informação e, quando aplicável, indígena ou quilombola).

As áreas de pesca dos municípios foram mapeadas a partir do agrupamento das áreas de pesca de cada comunidade, ou seja, das áreas mais utilizadas pelos pescadores das comunidades (correspondendo às maiores distâncias possíveis que a frota pesqueira de cada comunidade consegue atingir).

Considerando-se a localização dos Blocos BM-BAR-3 e BM-BAR-5, observa-se a sobreposição dos referidos blocos (incluindo os poços e as áreas de segurança) na área de pesca artesanal de apenas um município, Acaraú (CE), conforme **Figura II.6.3.6.5-2**.

Contudo, das sete comunidades pesqueiras e/ou extrativistas de Acaraú (CE) identificadas e caracterizadas nesse diagnóstico (Aranaú, Barrinha, Curral Velho, Espriado, Ilha dos Coqueiros, Sede e Volta do Rio), apenas as áreas de pesca da comunidade Sede que efetivamente são sobrepostas aos referidos blocos (incluindo os poços e as áreas de segurança).

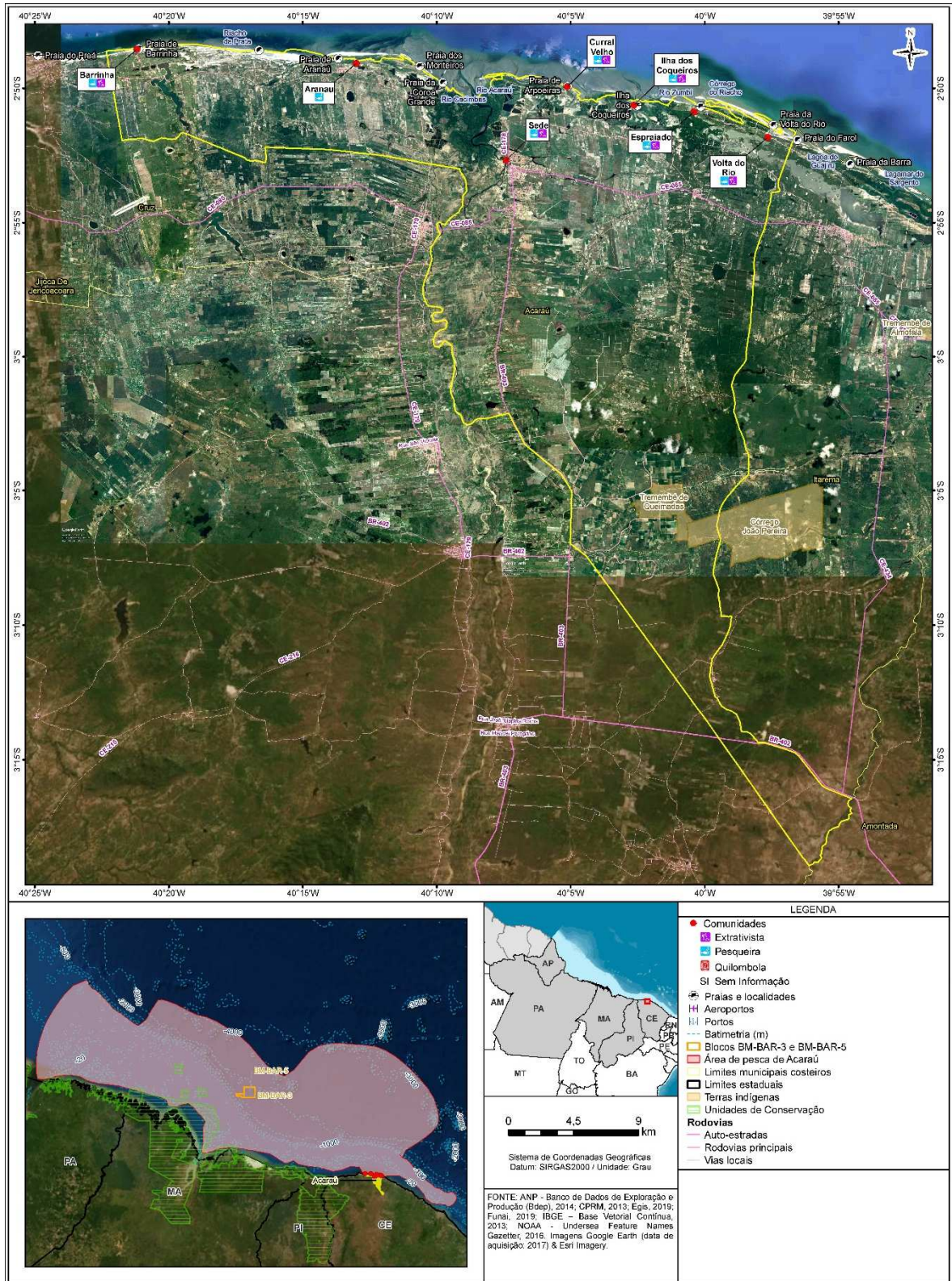
Em relação à sobreposição da rota das embarcações de apoio com as áreas de pesca artesanal, esta informação está devidamente apresentada no **item II.9 Área de Influência da Atividade**.

<sup>2</sup> As não georreferenciadas totalizam 251 comunidades que, pela ausência de localização não são apresentadas nas figuras.



Figura II.6.3.6.5-1 - Área de Pesca Artesanal do município de Itarema (CE).

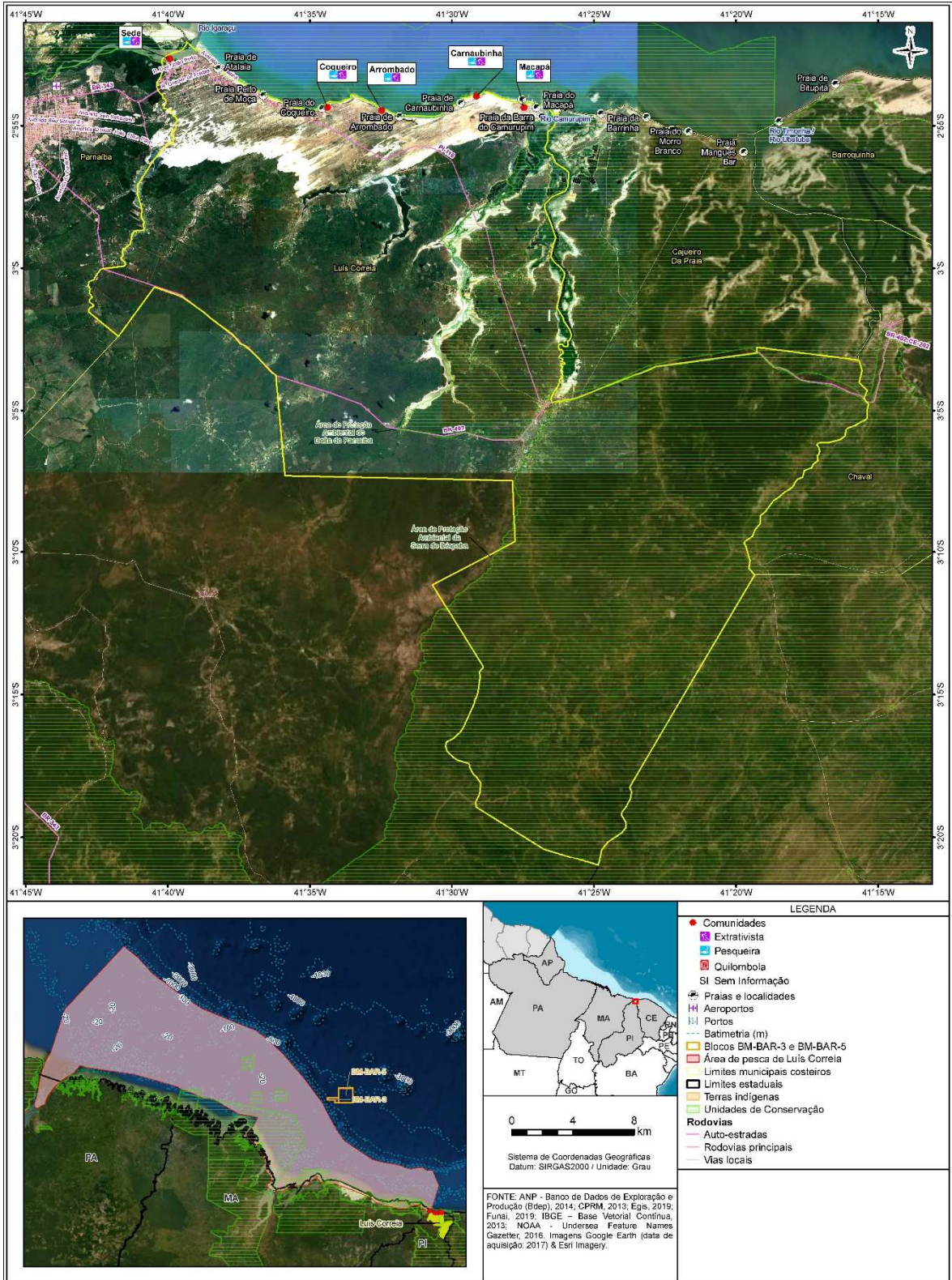




**Figura II.6.3.6.5-2 - Área de Pesca Artesanal do município de Acarau (CE).**



Figura II.6.3.6-3 - Área de Pesca Artesanal do município de Camocim (CE).



**Figura II.6.3.6.5-4 - Área de Pesca Artesanal do município de Luís Correia (PI).**

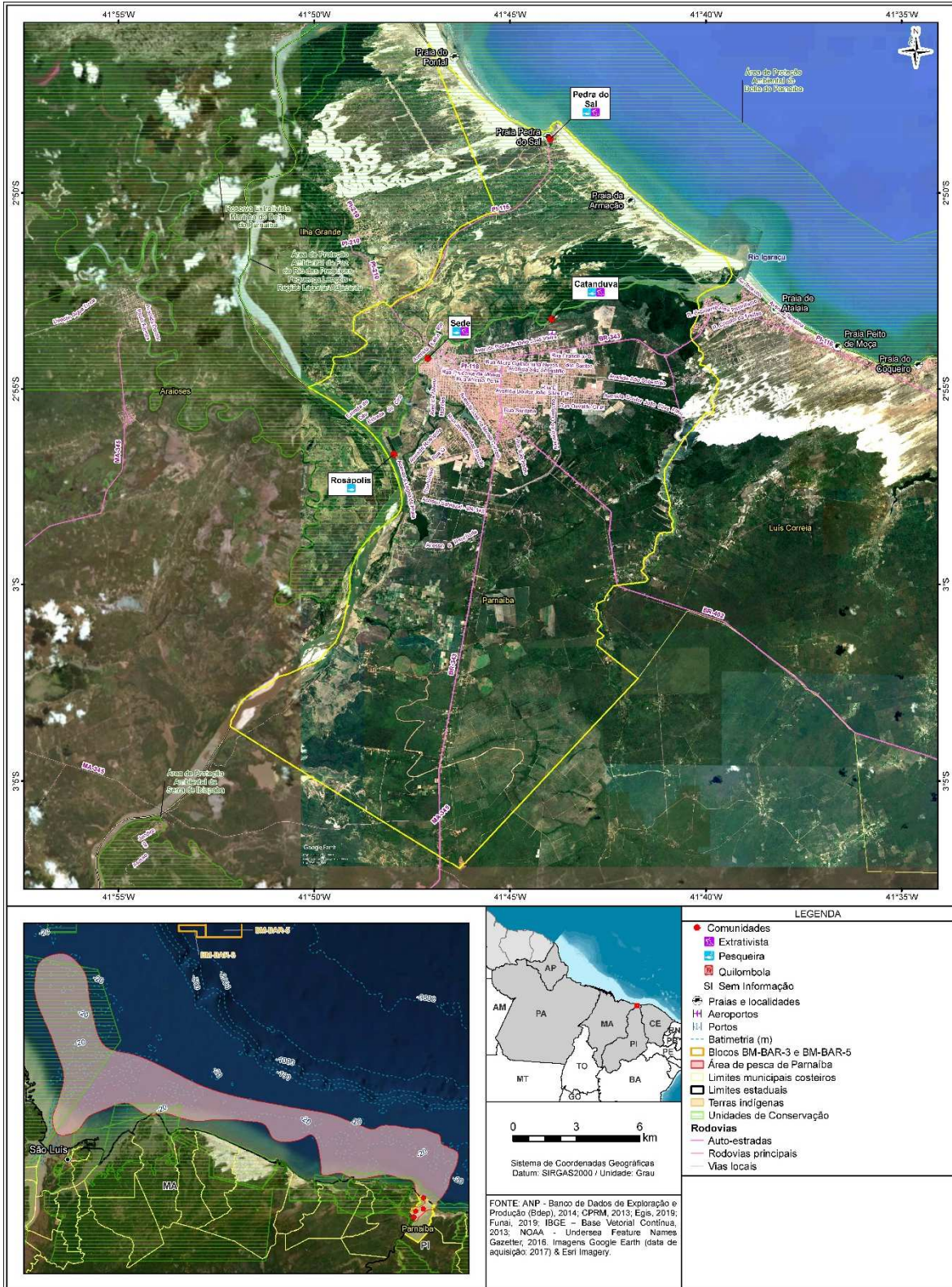
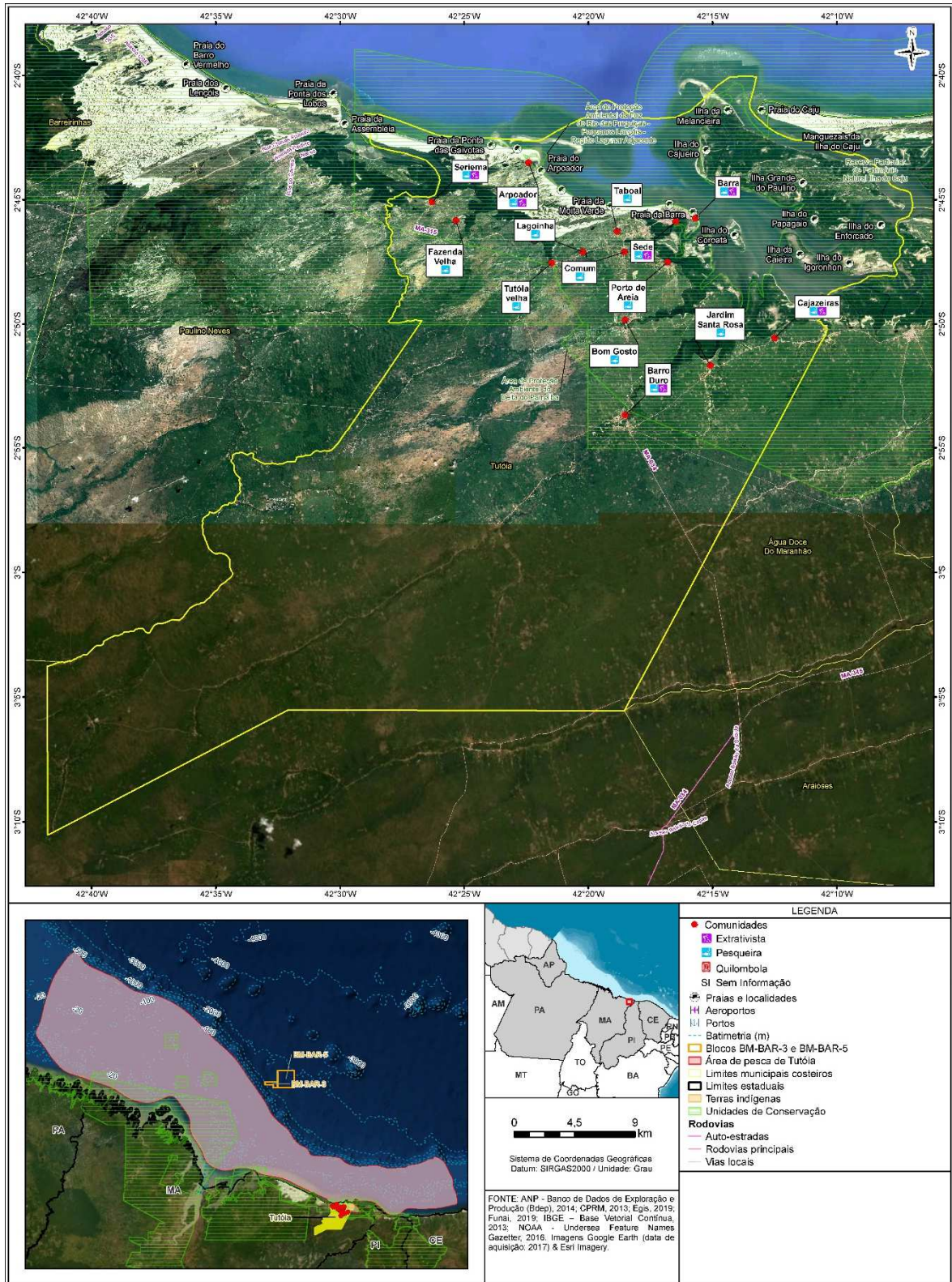


Figura II.6.3.6.5-5 - Área de Pesca Artesanal do município de Parnaíba (PI).



**Figura II.6.3.6.5-6 - Área de Pesca Artesanal do município de Tutóia (MA).**

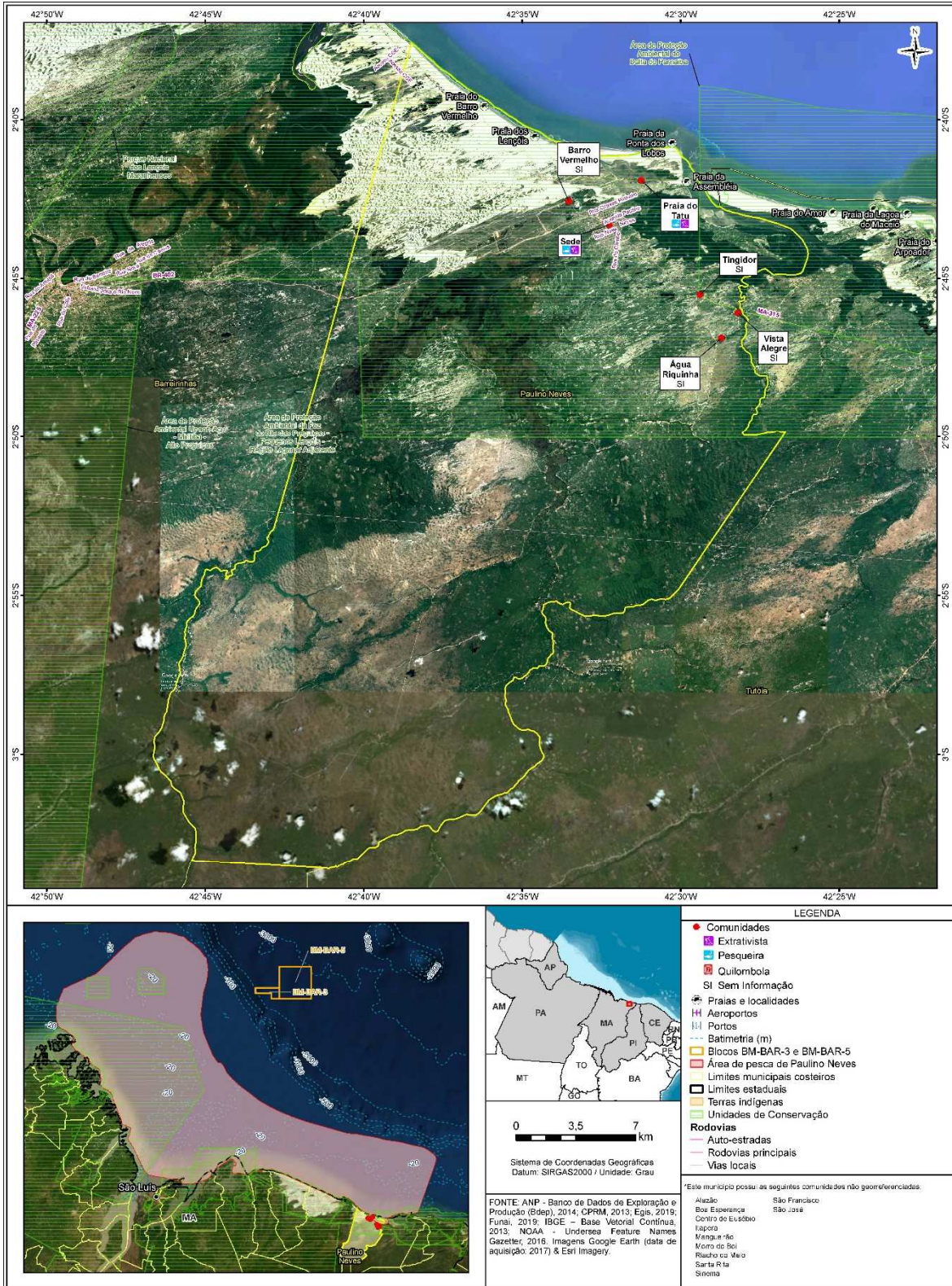
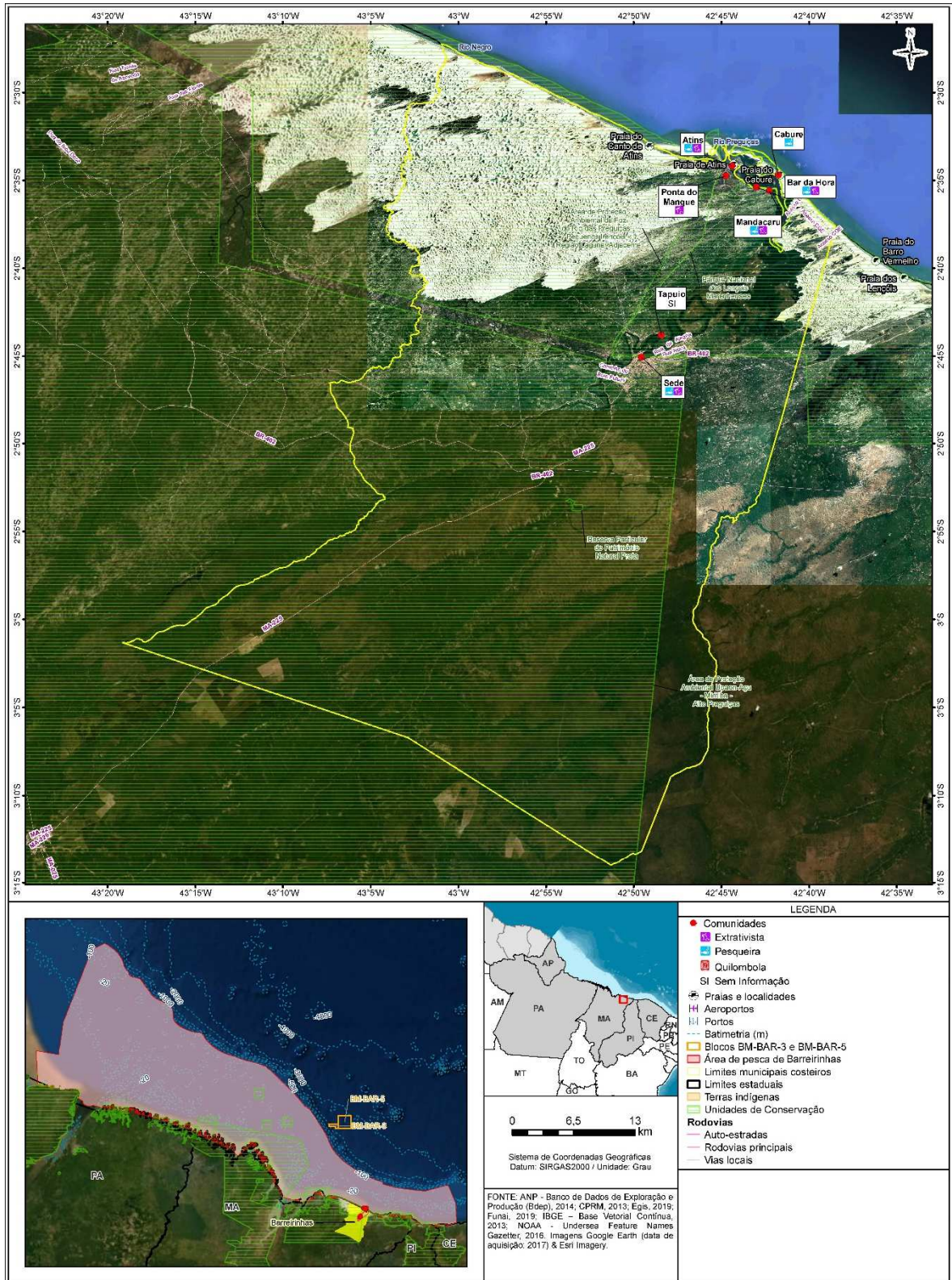


Figura II.6.3.6.5-7 - Área de Pesca Artesanal do município de Paulino Neves (MA).



**Figura II.6.3.6.5-8 - Área de Pesca Artesanal do município de Barreirinhas (MA).**

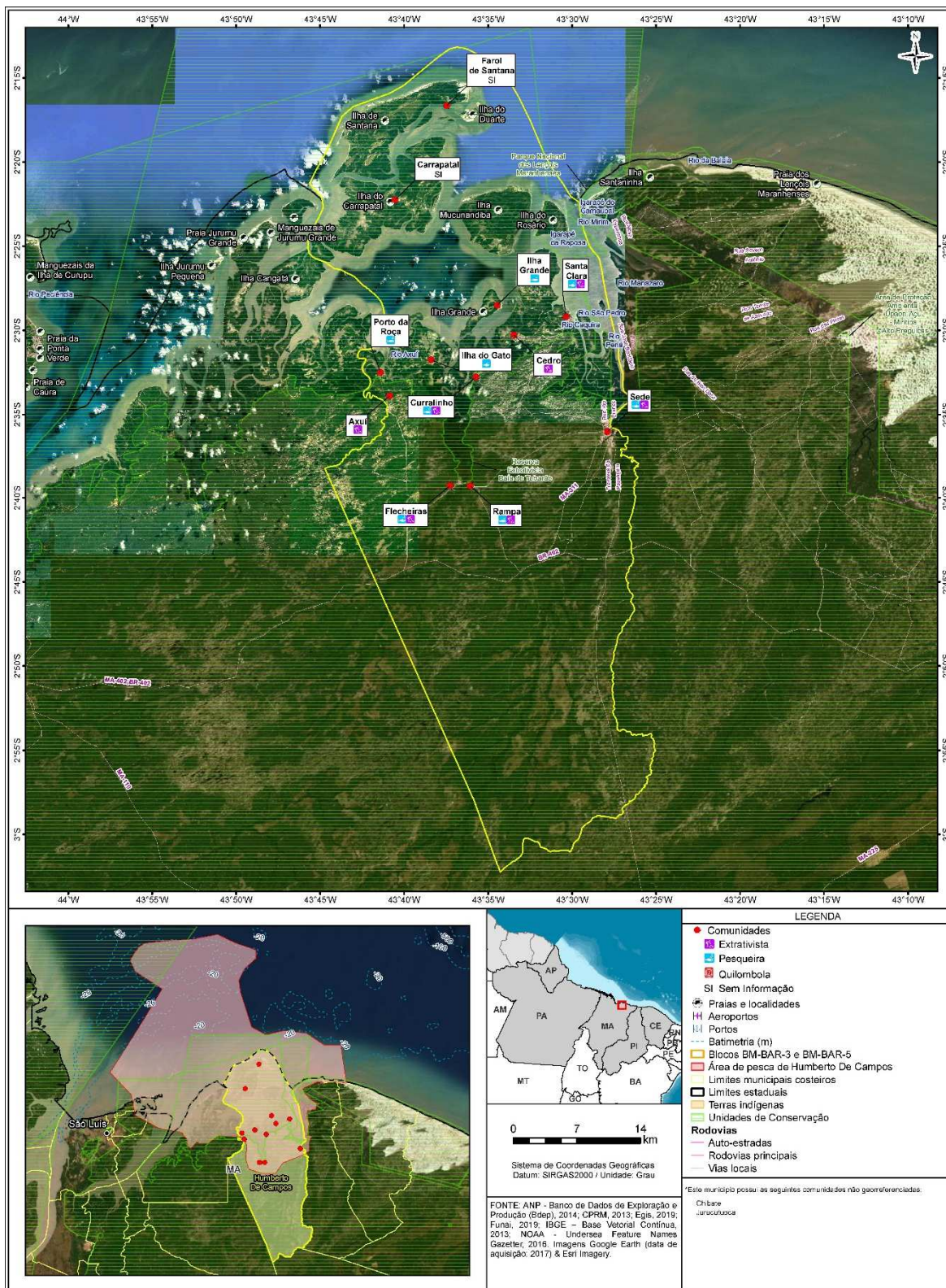
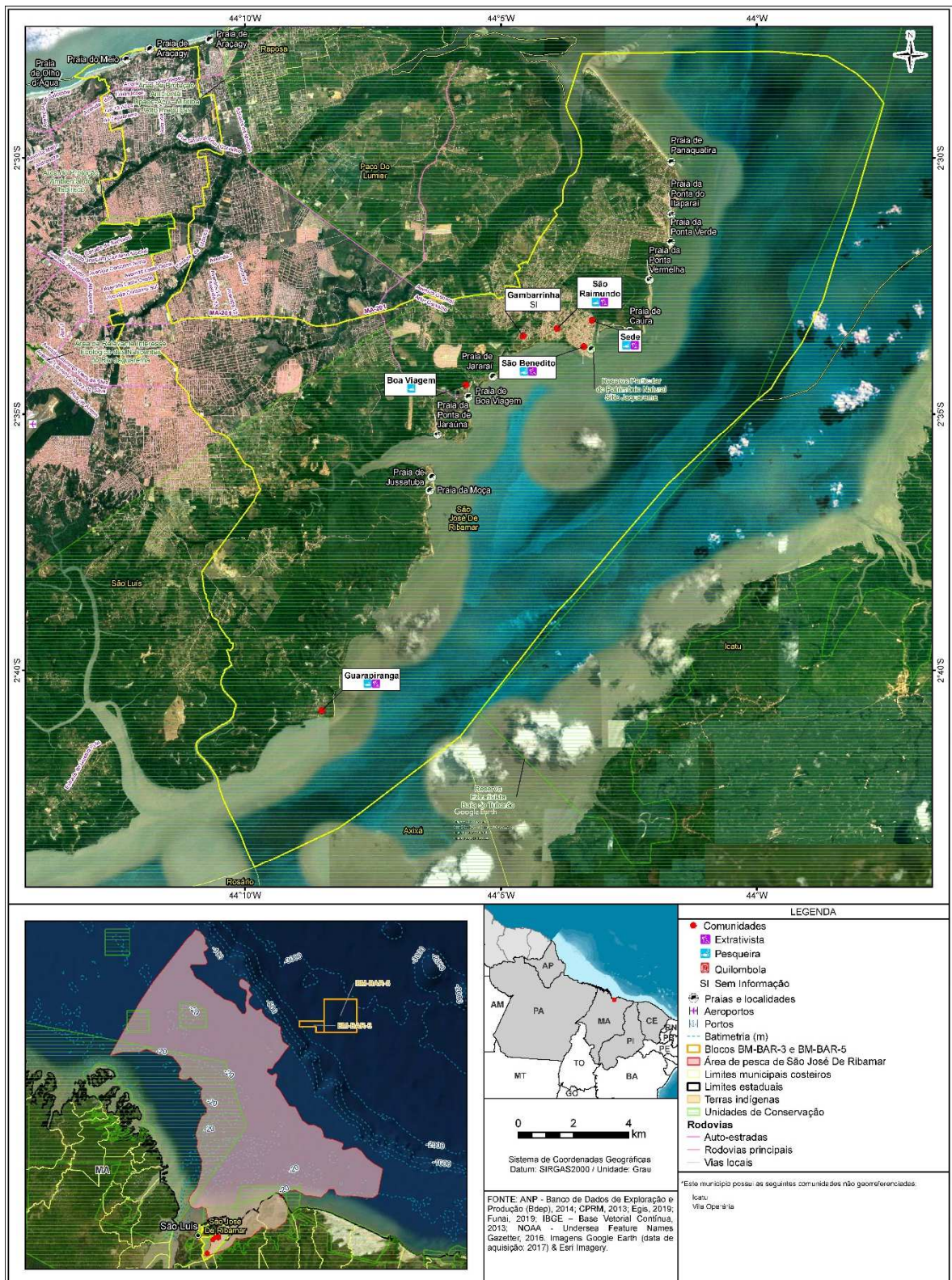


Figura II.6.3.6.5-9 - Área de Pesca Artesanal do município de Humberto de Campos (MA).





**Figura II.6.3.6.5-10 - Área de Pesca Artesanal do município de São José de Ribamar (MA).**



Figura II.6.3.6.5-11 - Área de Pesca Artesanal do município de Raposa (MA).



**Figura II.6.3.6.5-12 - Área de Pesca Artesanal do município de Paço do Lumiar (MA).**

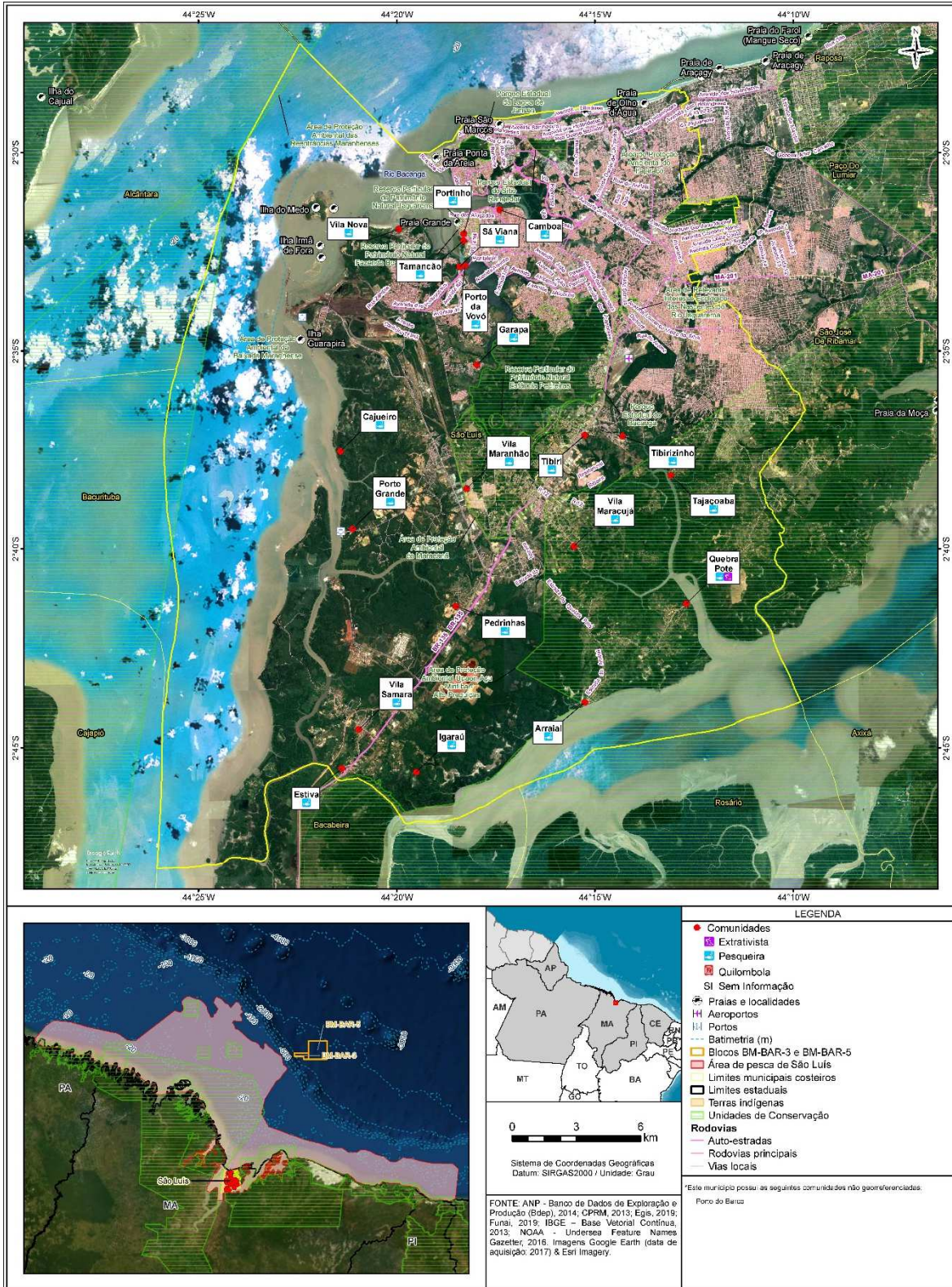
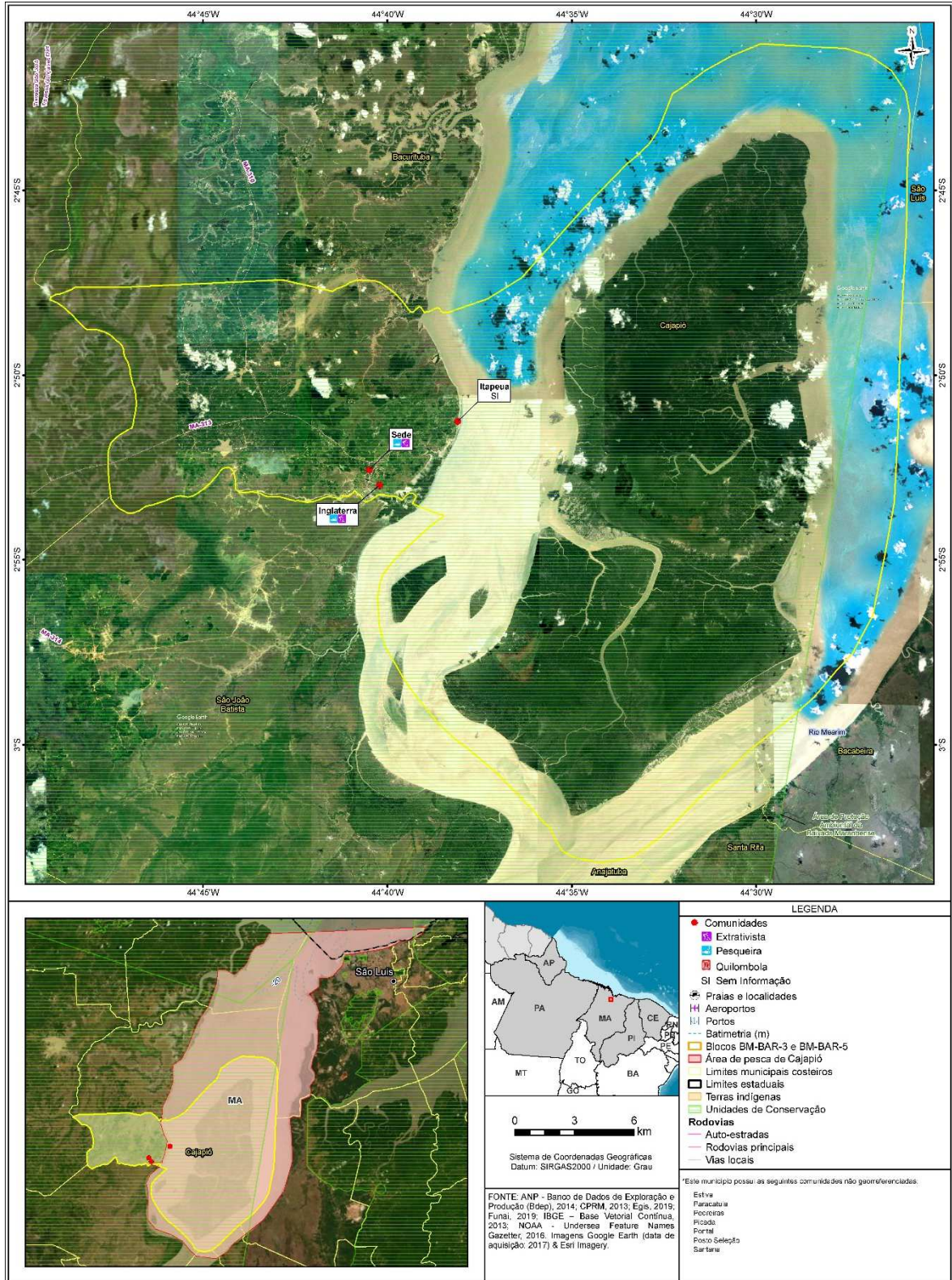


Figura II.6.3.6.5-13 - Área de Pesca Artesanal do município de São Luís (MA).



**Figura II.6.3.6.5-14 - Área de Pesca Artesanal do município de Cajapió (MA).**

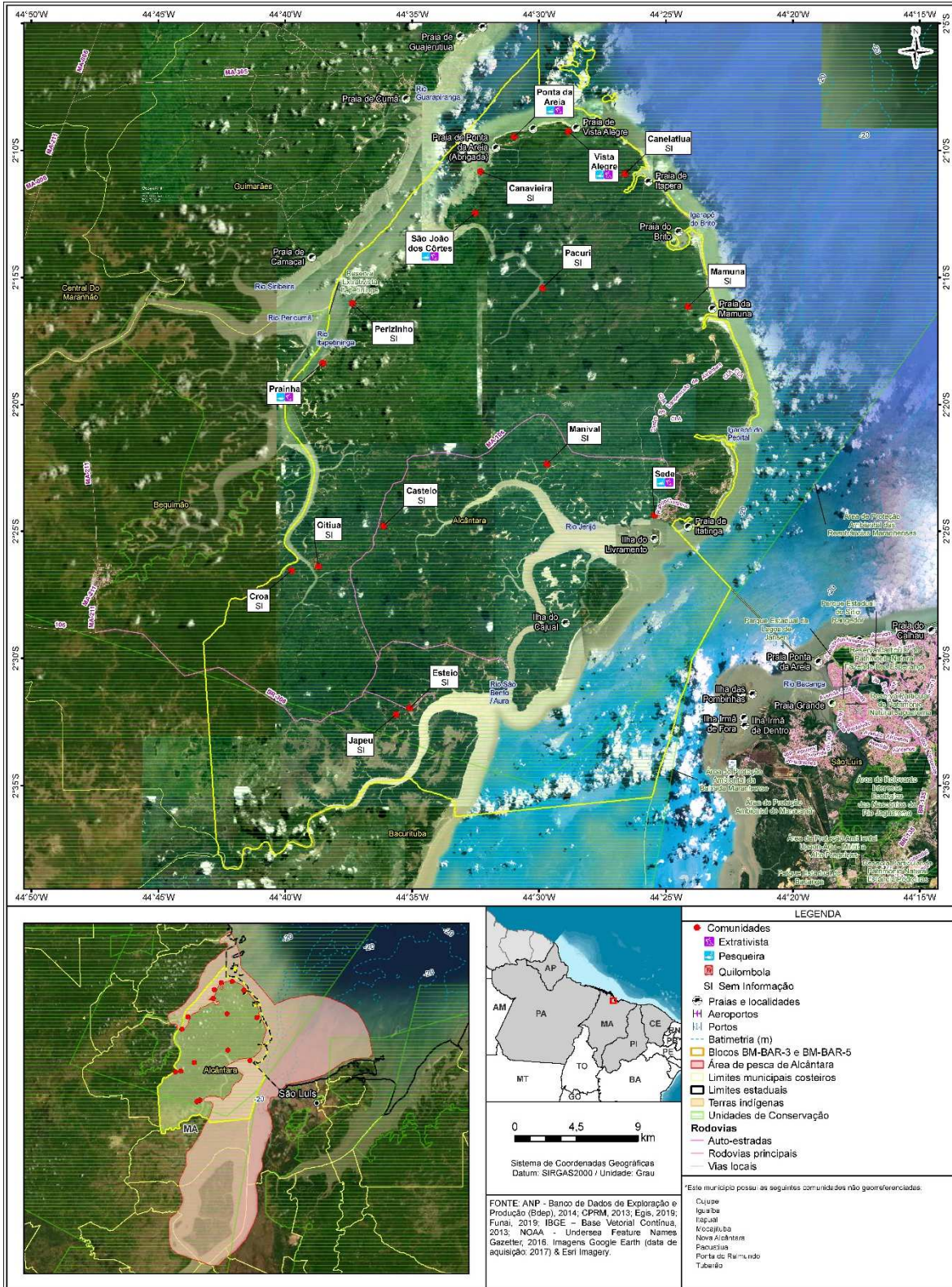
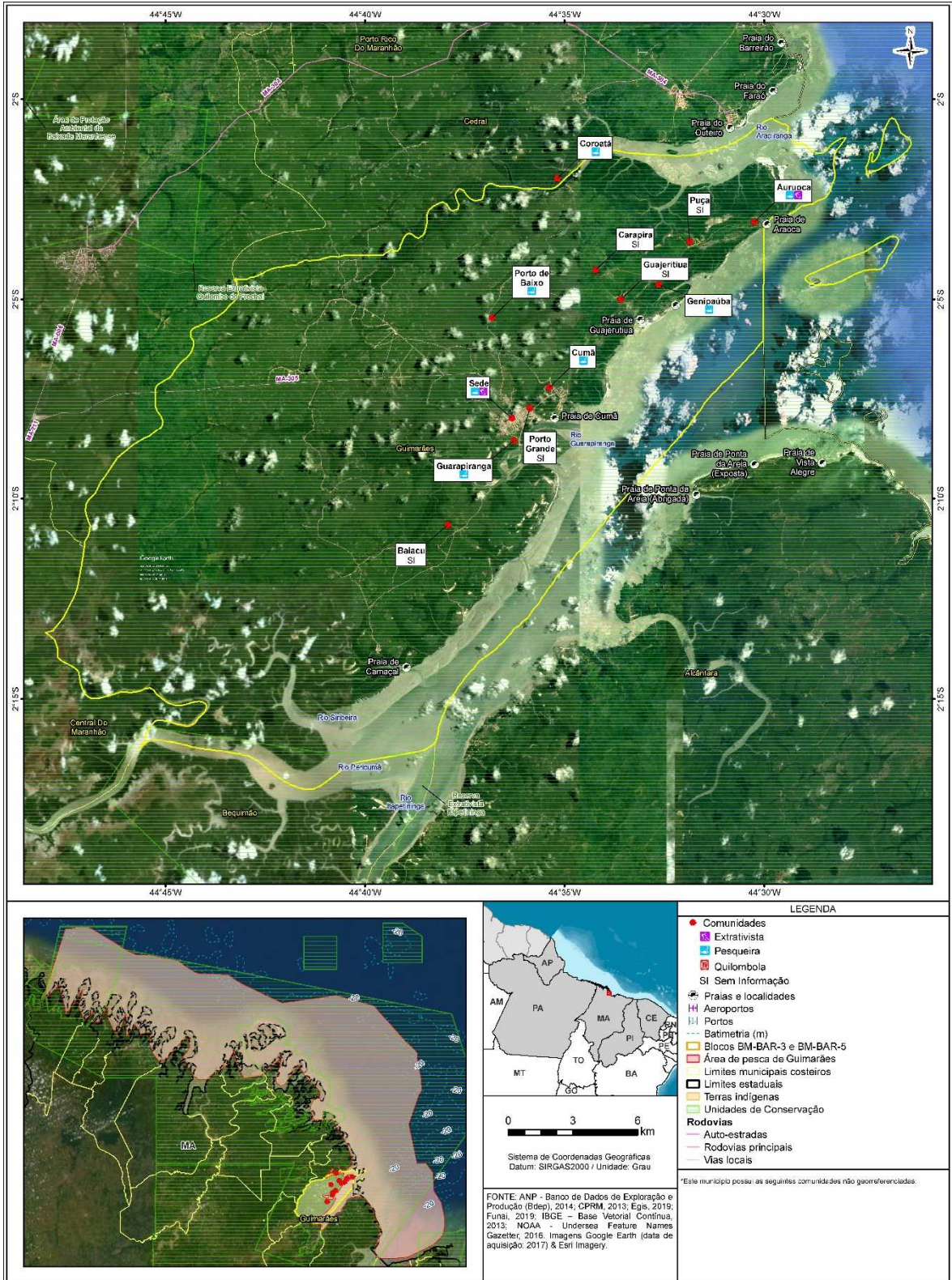


Figura II.6.3.6.5-15 - Área de Pesca Artesanal do município de Alcântara (MA).



**Figura II.6.3.6.5-16 - Área de Pesca Artesanal do município de Guimarães (MA).**

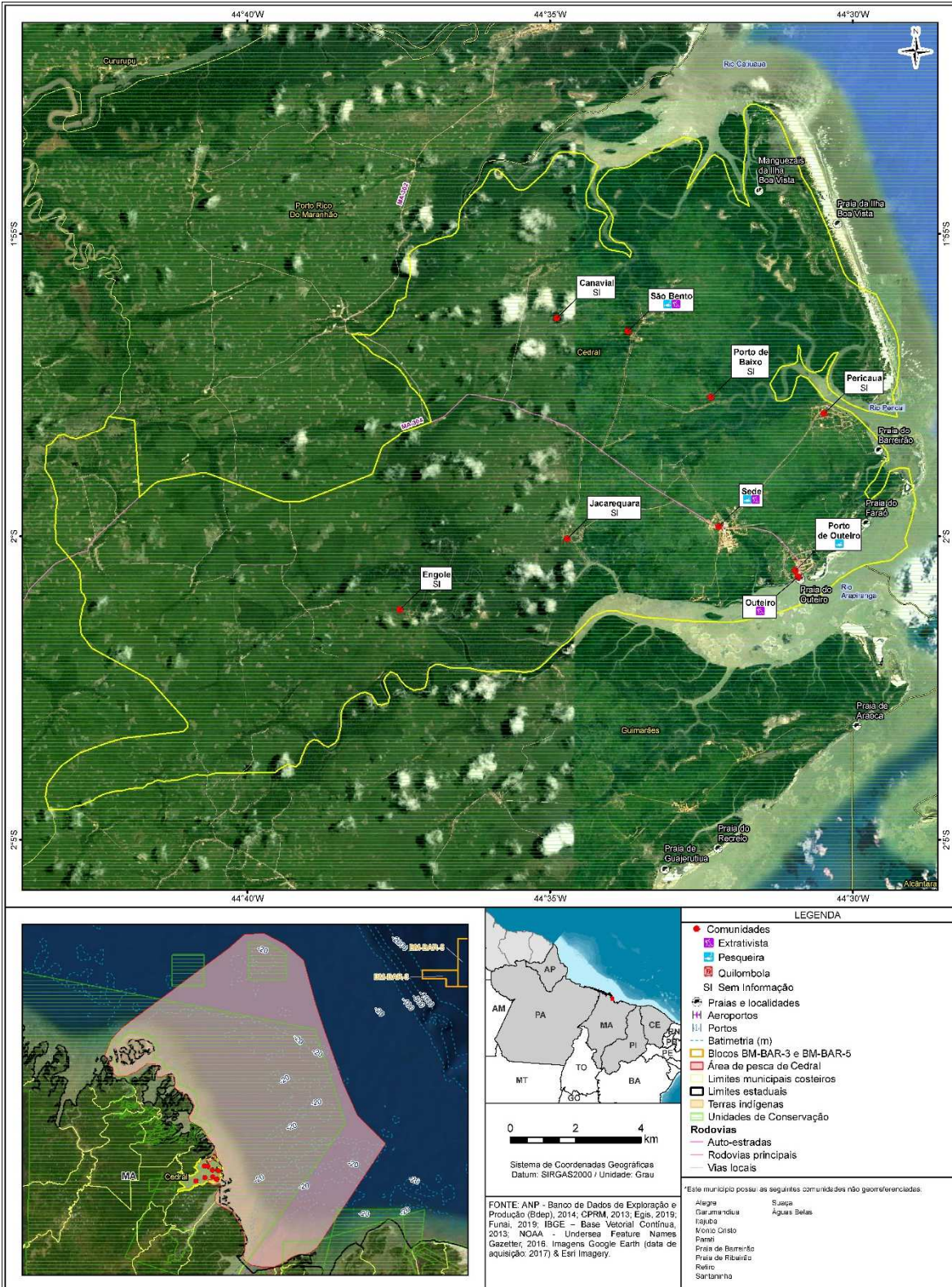
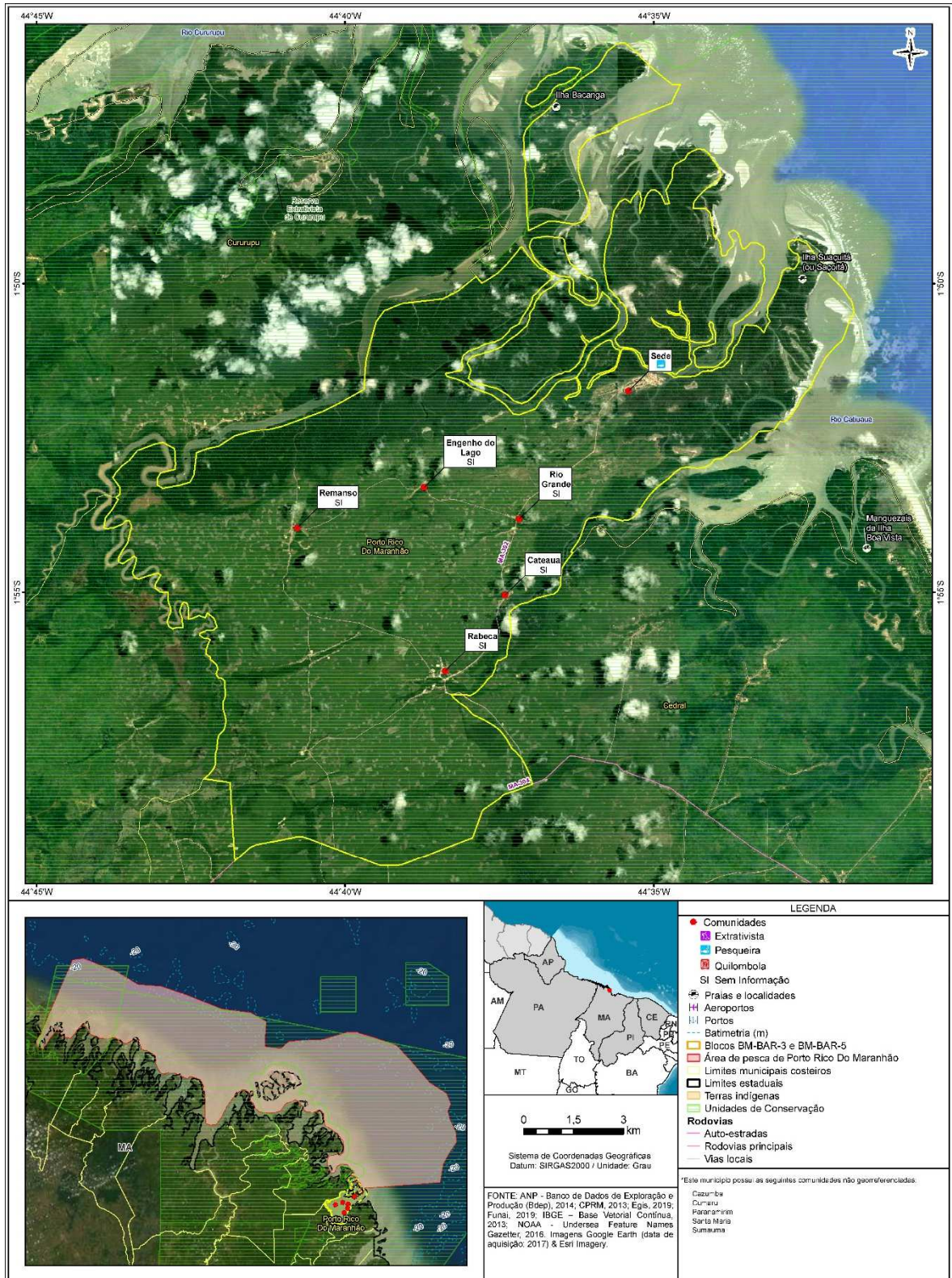


Figura II.6.3.6.5-17 - Área de Pesca Artesanal do município de Cedral (MA).

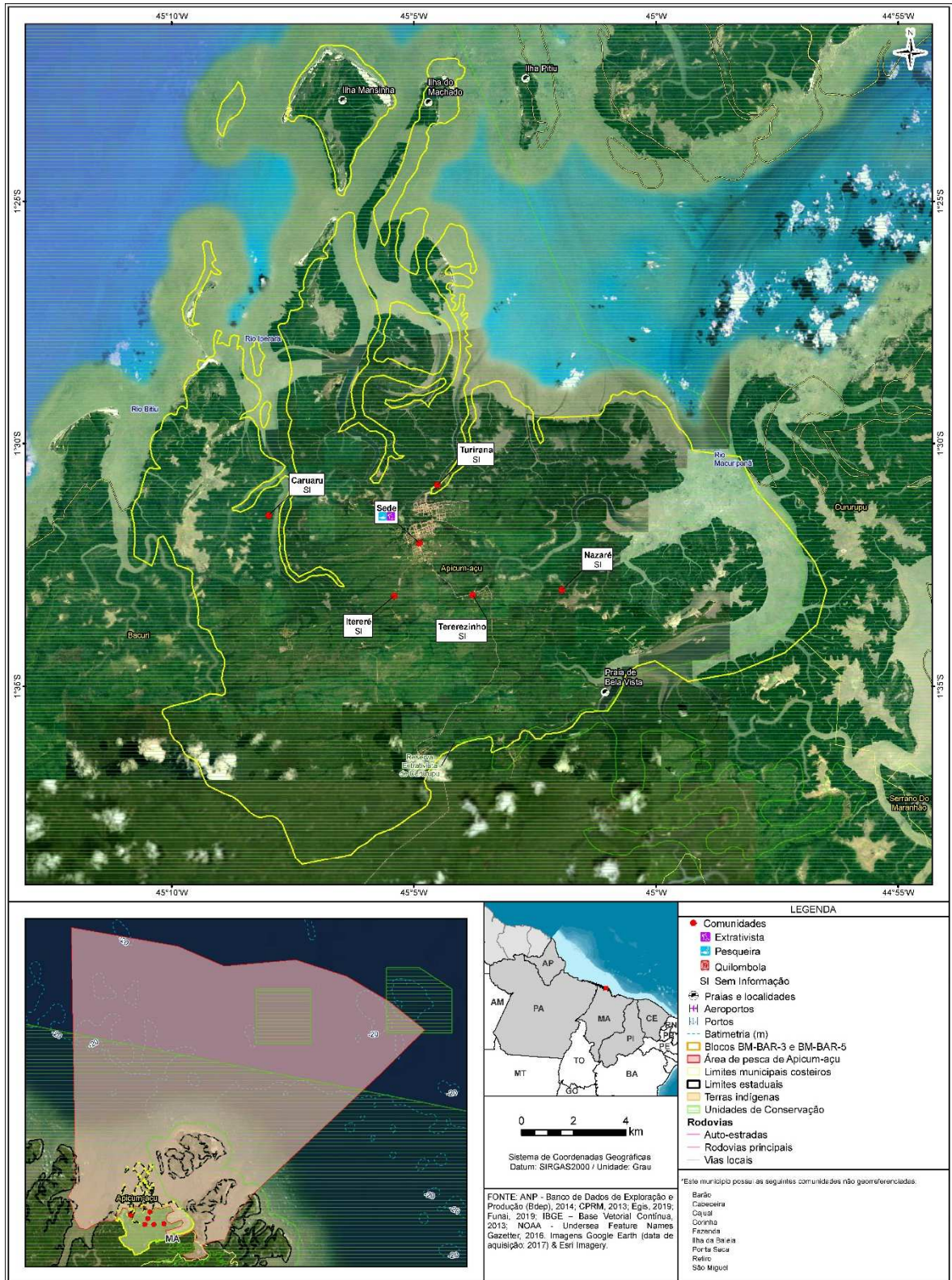




**Figura II.6.3.6.5-18 - Área de Pesca Artesanal do município de Porto Rico do Maranhão (MA).**



Figura II.6.3.6.5-19 - Área de Pesca Artesanal do município de Cururuçu (MA).



**Figura II.6.3.6.5-20 - Área de Pesca Artesanal do município de Apicum-Açu (MA).**

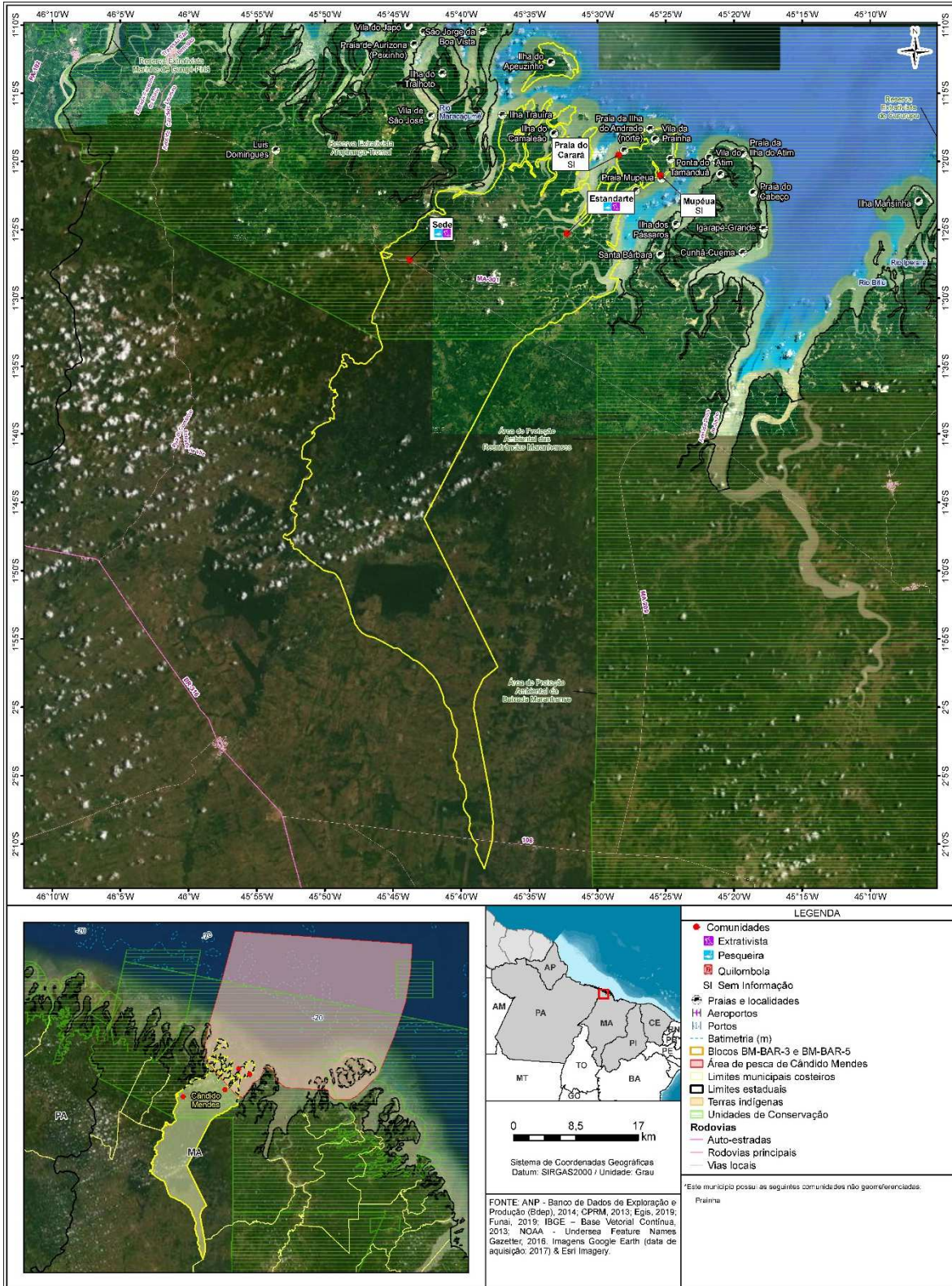
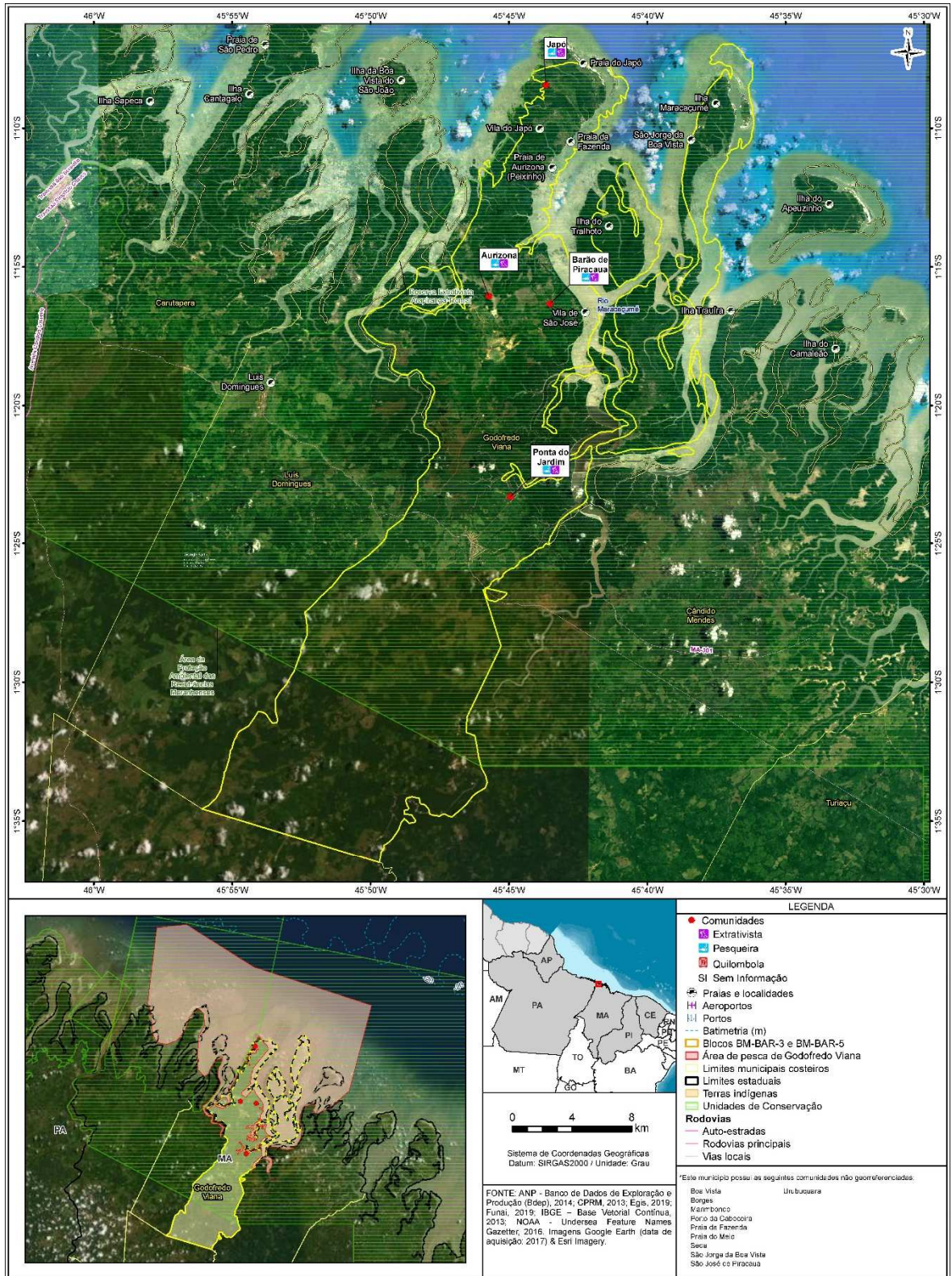


Figura II.6.3.6.5-21 - Área de Pesca Artesanal do município de Cândido Mendes (MA).



**Figura II.6.3.6.5-22 - Área de Pesca Artesanal do município de Godofredo Viana (MA).**

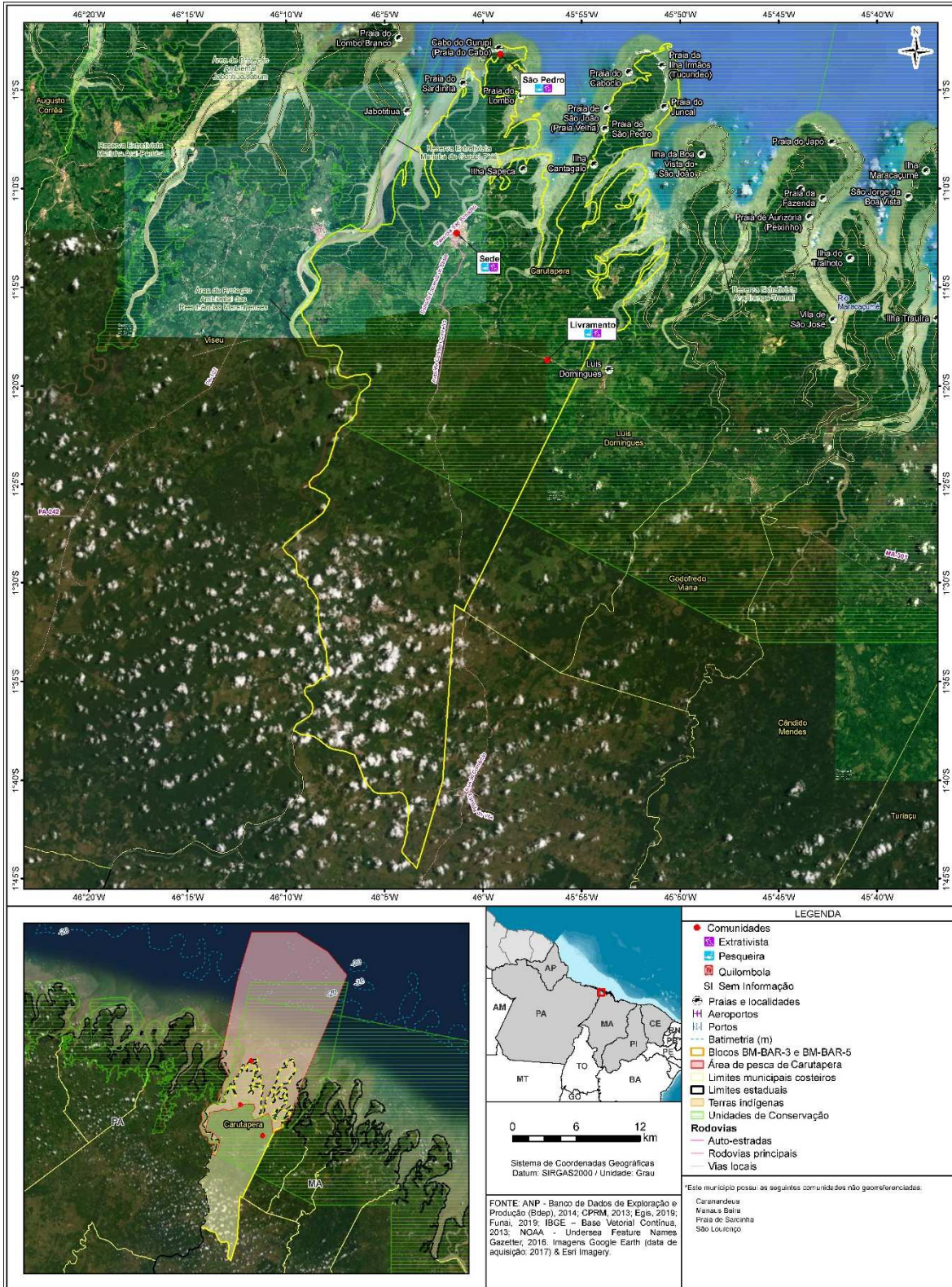
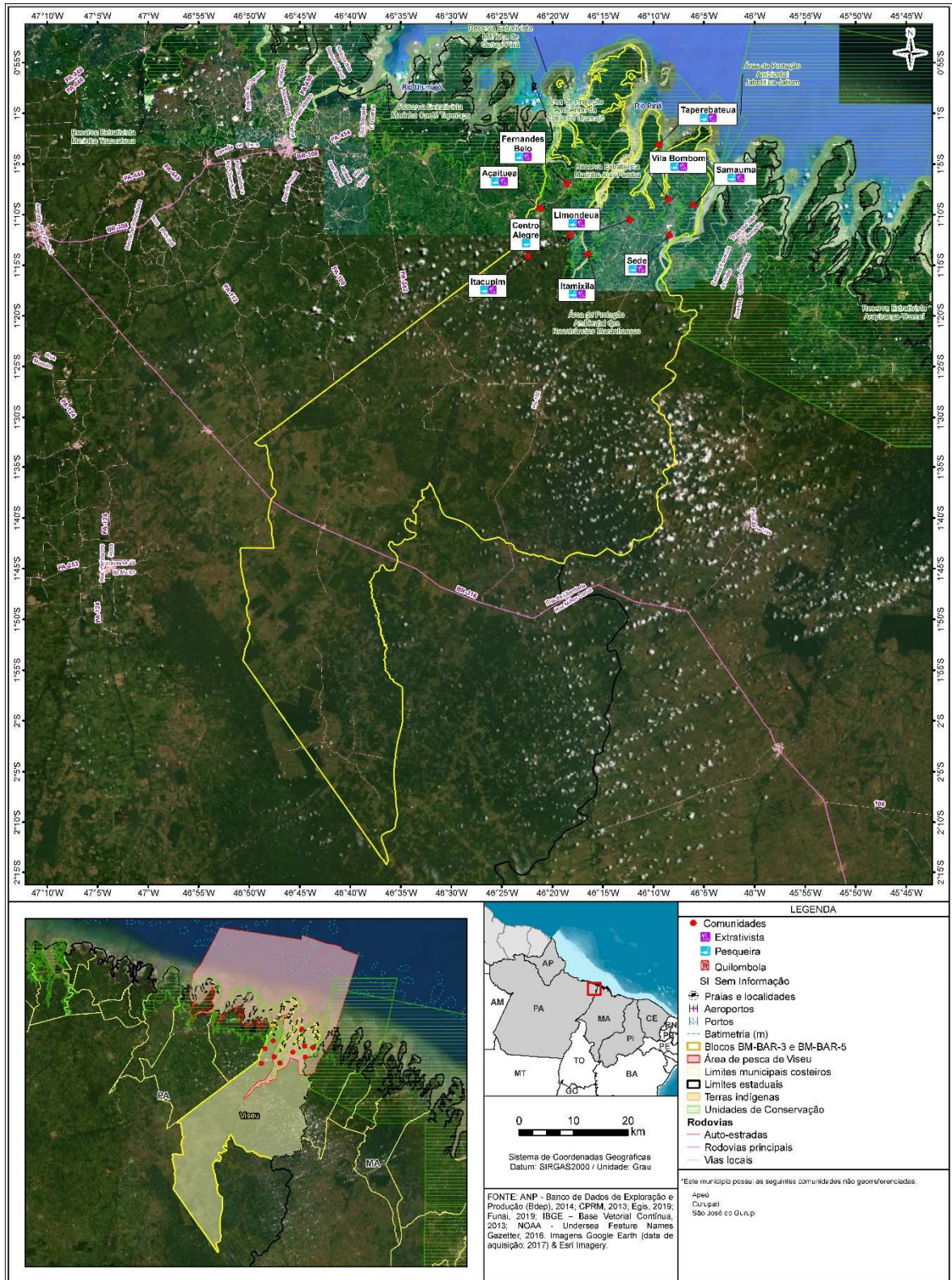


Figura II.6.3.6.5-23 - Área de Pesca Artesanal do município de Carutapera (MA).



**Figura II.6.3.6.5-24 - Área de Pesca Artesanal do município de Viseu (PA).**

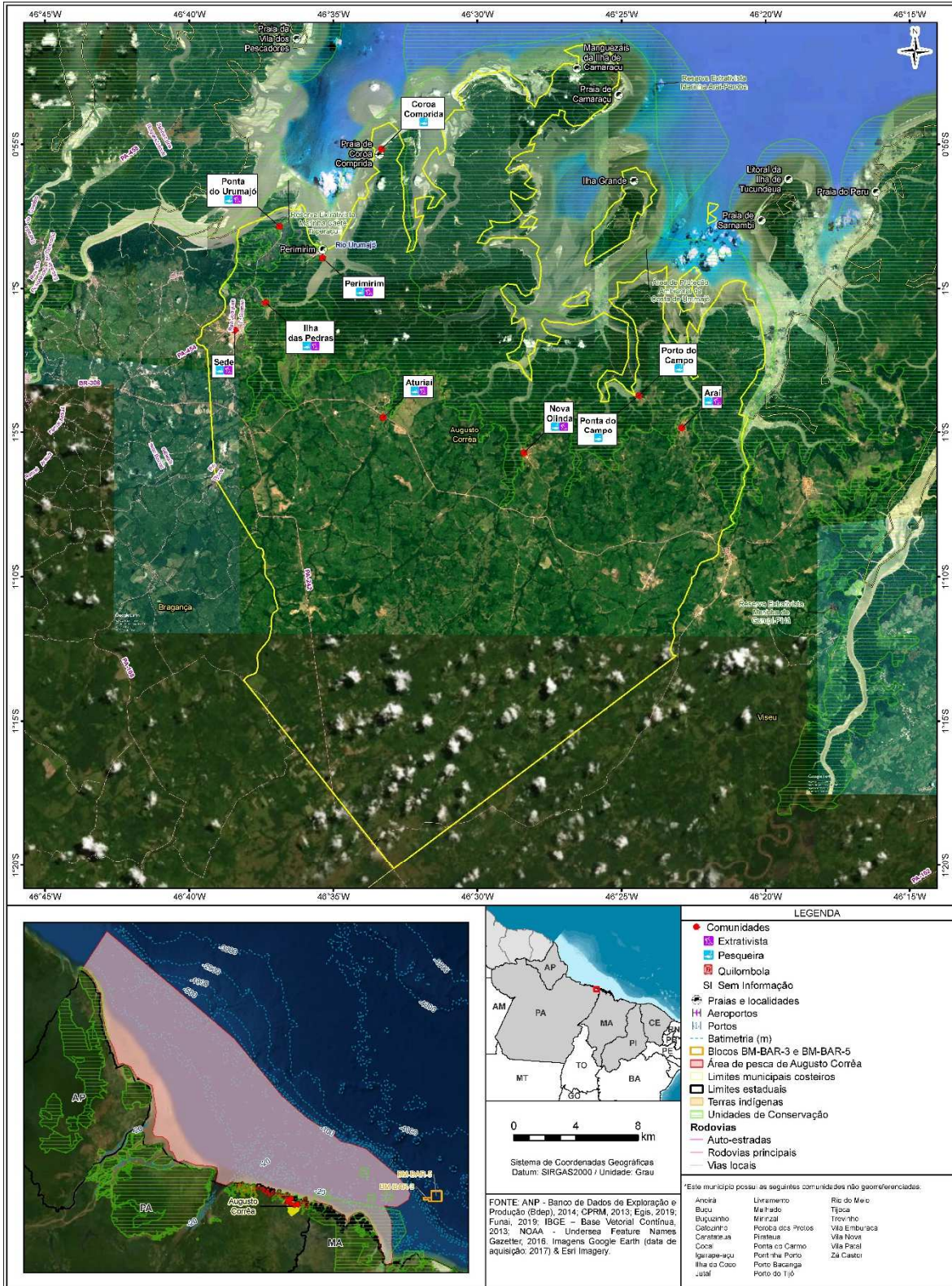
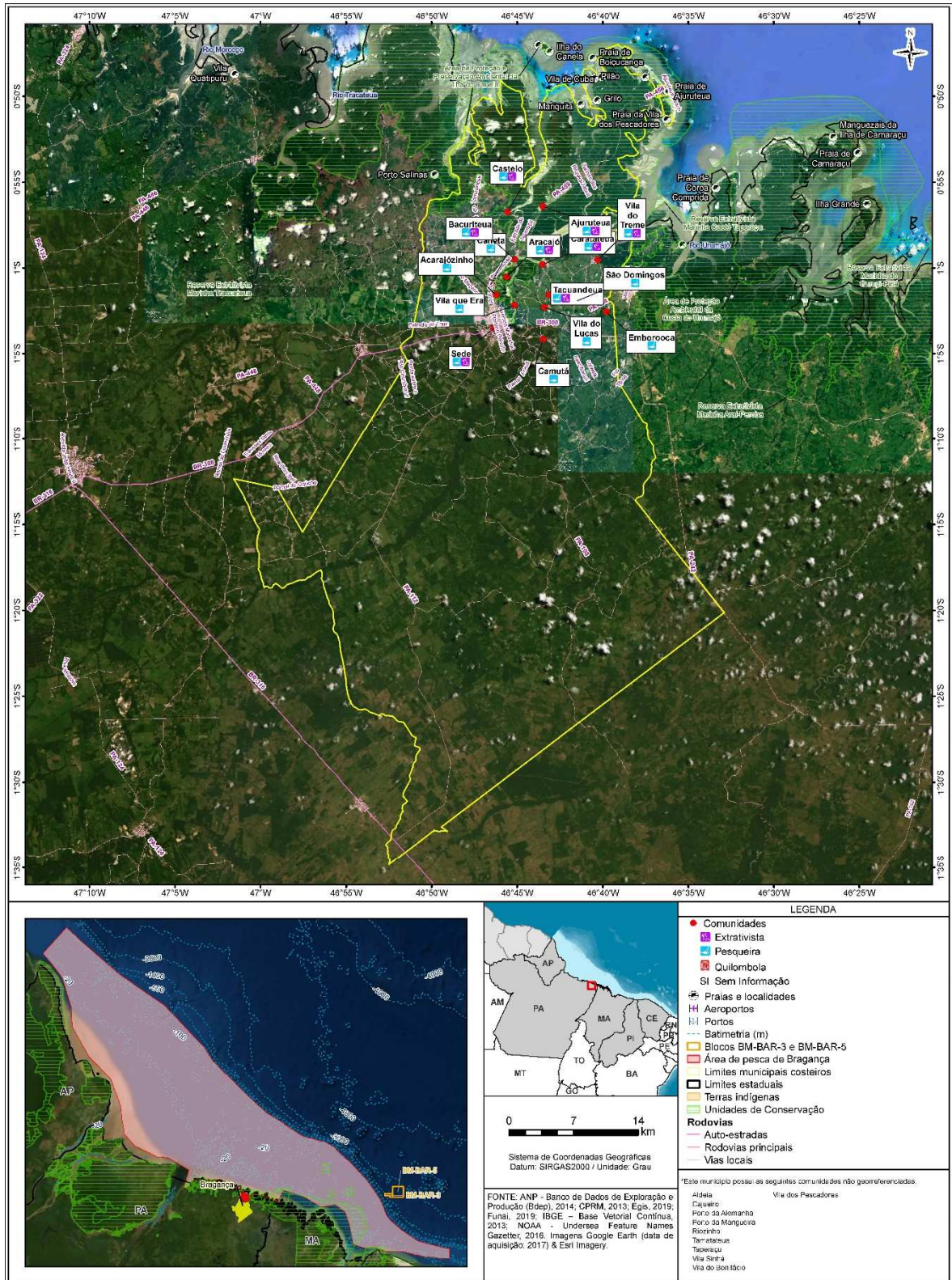


Figura II.6.3.6.5-25 - Área de Pesca Artesanal do município de Augusto Corrêa (PA).





**Figura II.6.3.6.5-26 - Área de Pesca Artesanal do município de Bragança (PA).**

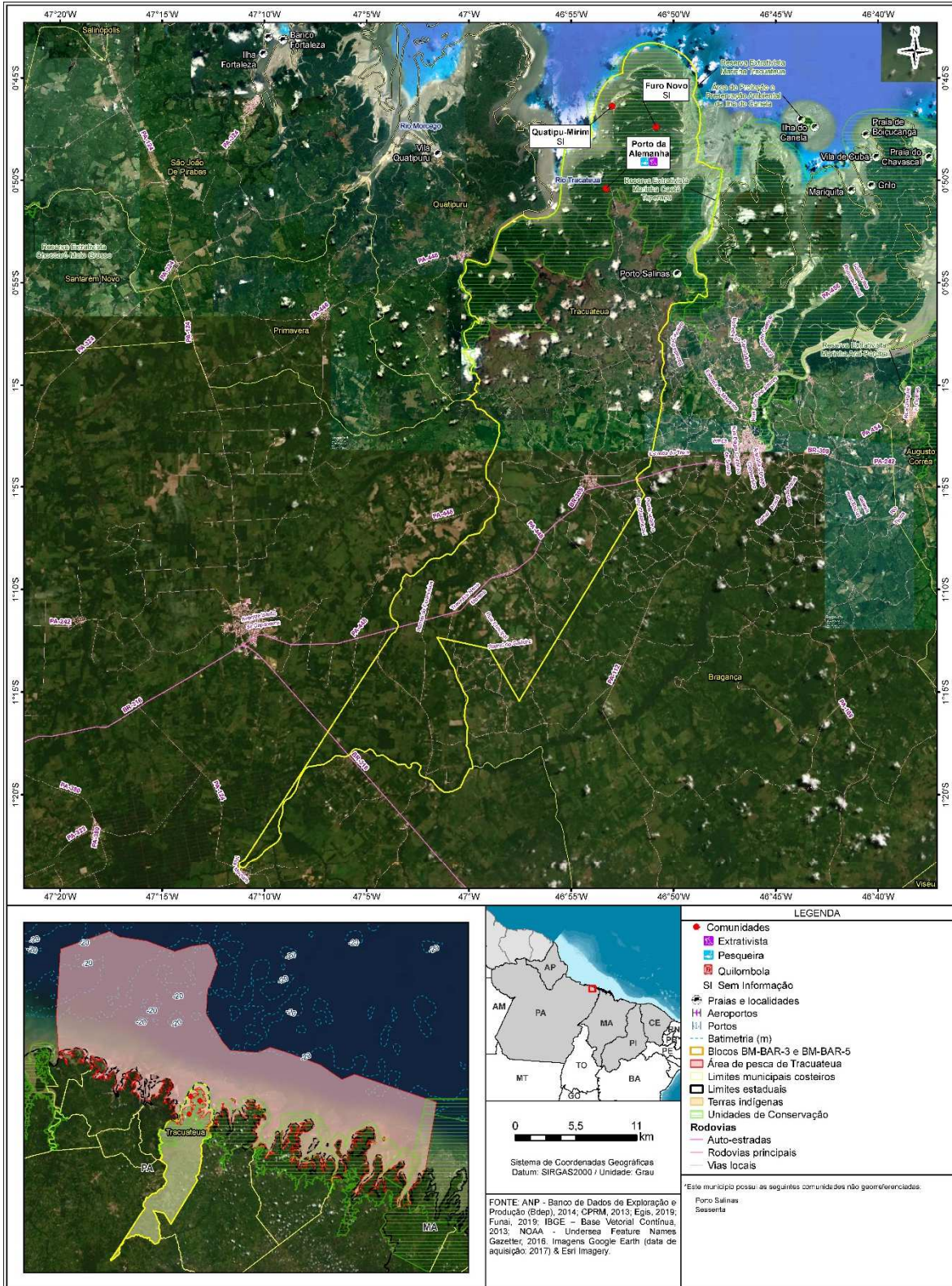
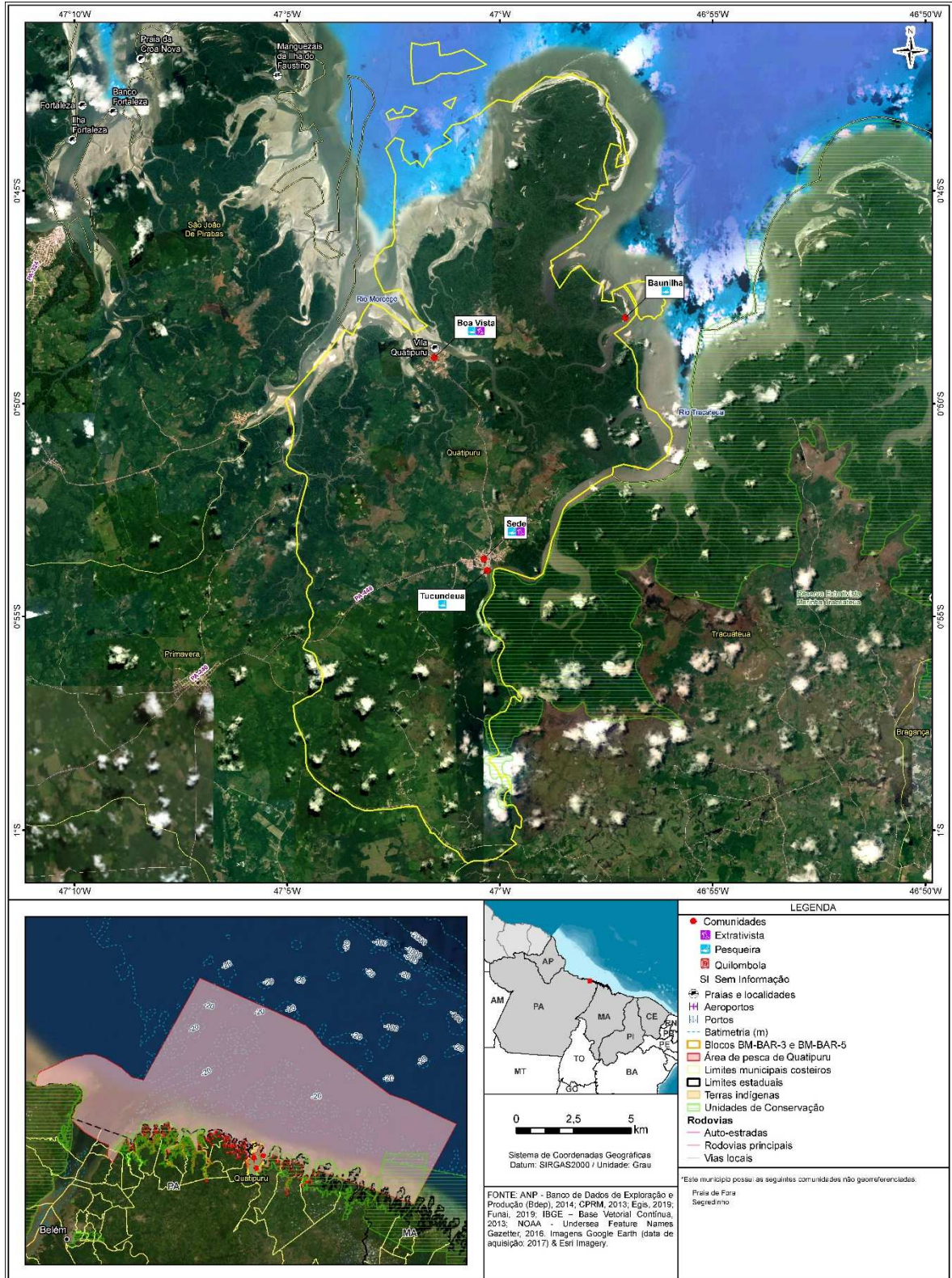


Figura II.6.3.6.5-27 - Área de Pesca Artesanal do município de Tracuateua (PA).



**Figura II.6.3.6.5-28 - Área de Pesca Artesanal do município de Quatipuru (PA).**

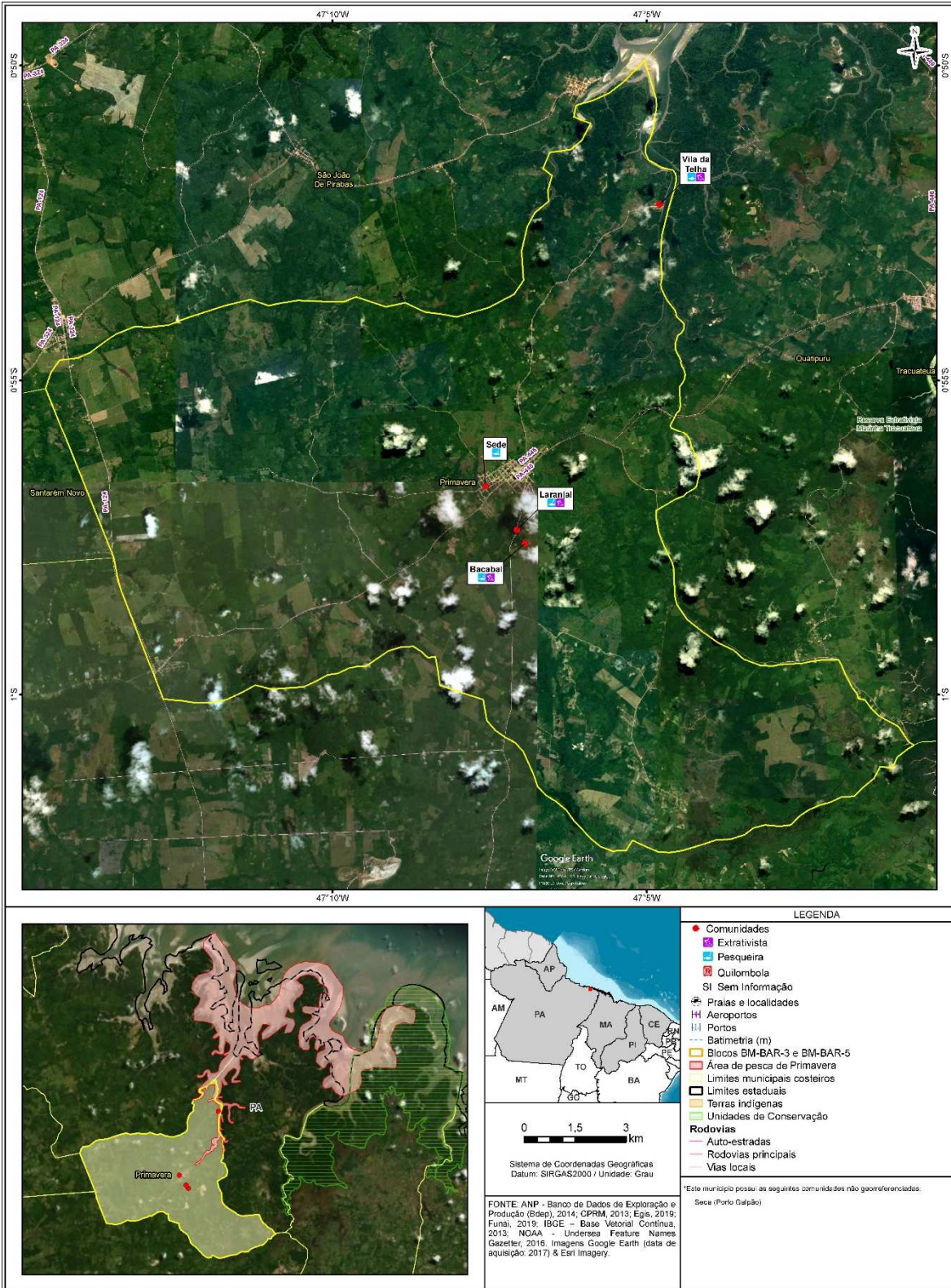
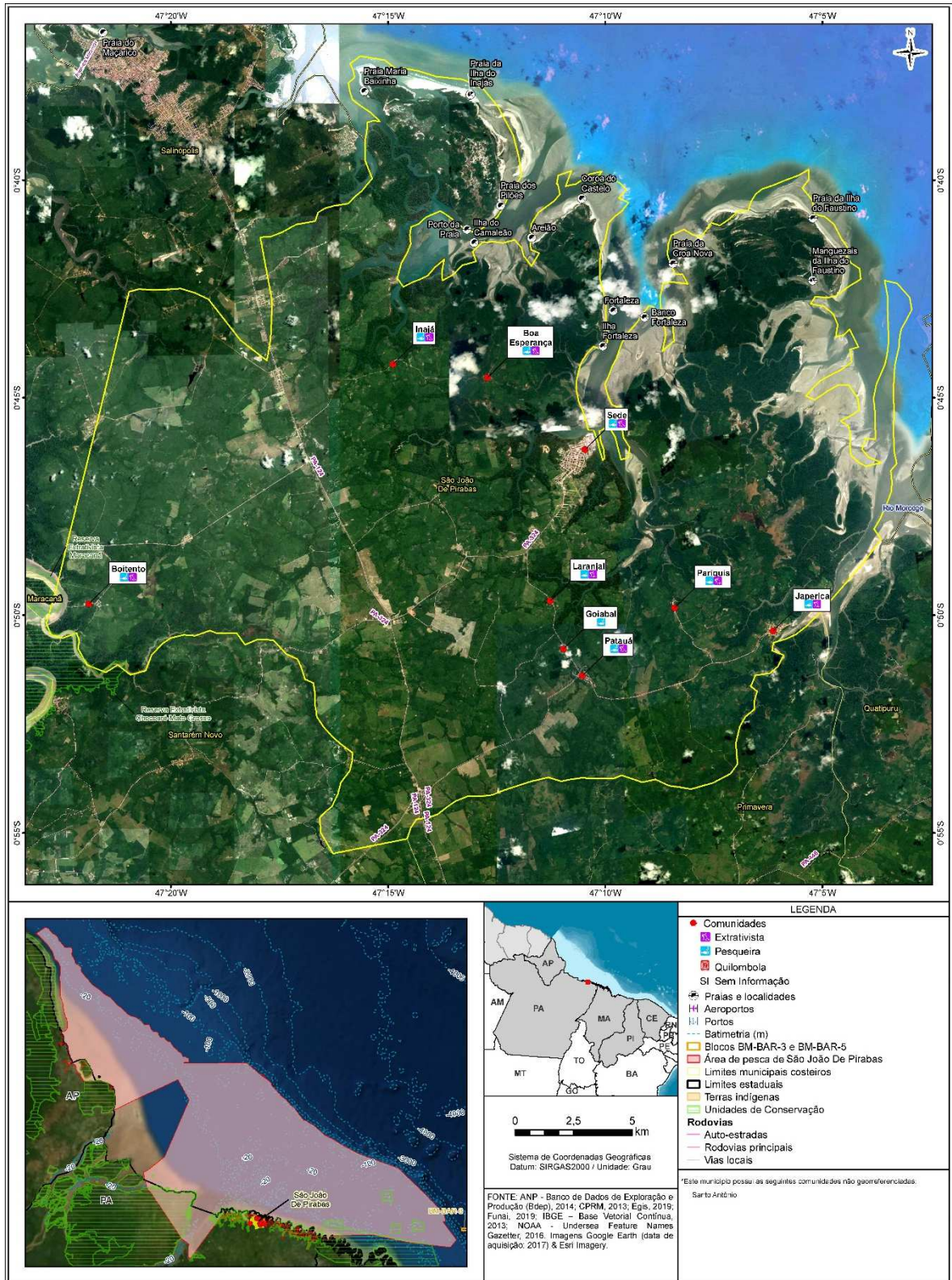


Figura II.6.3.6.5-29 - Área de Pesca Artesanal do município de Primavera (PA).



**Figura II.6.3.6-30 - Área de Pesca Artesanal do município de São João de Pirabas (PA).**

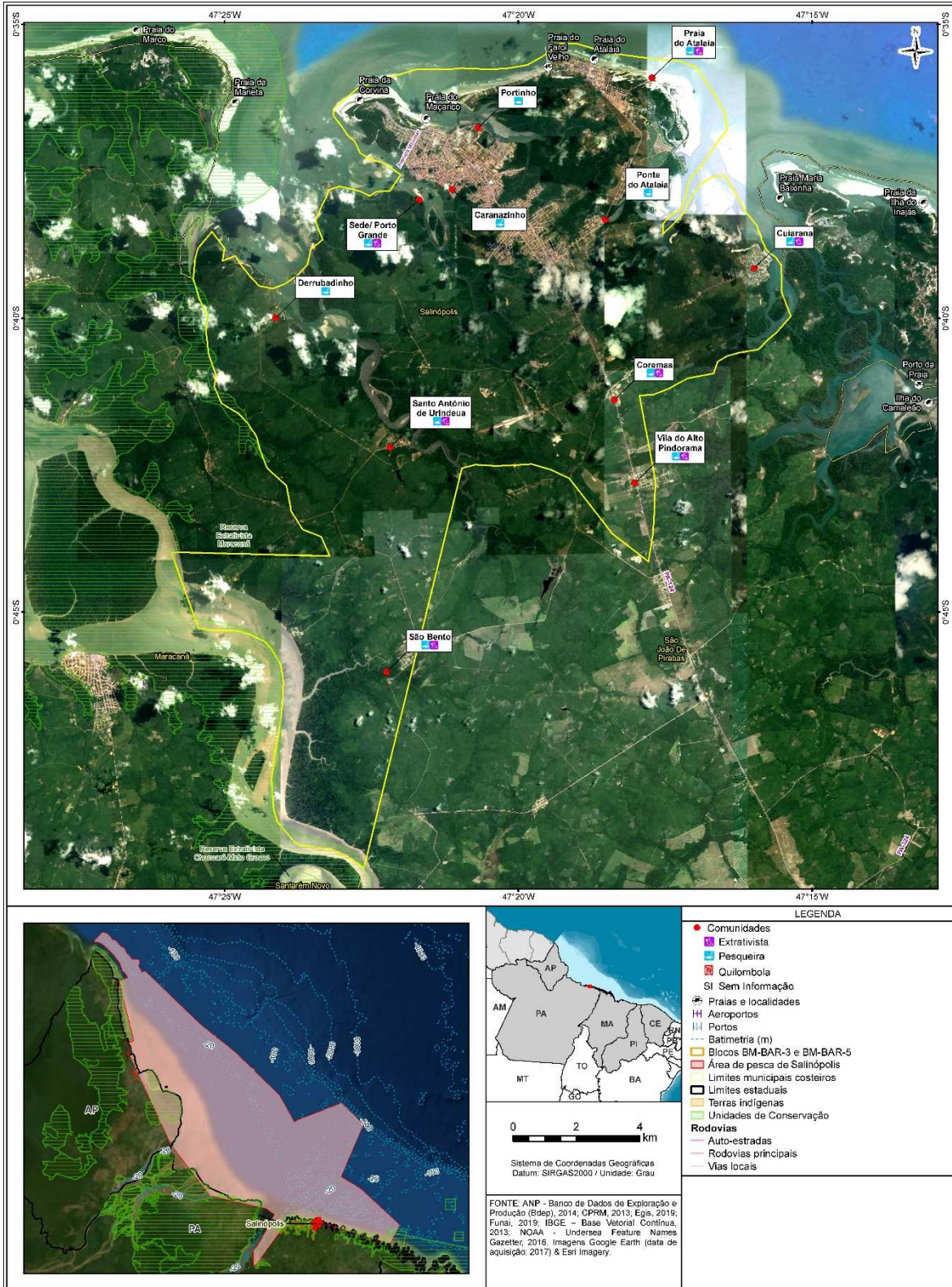
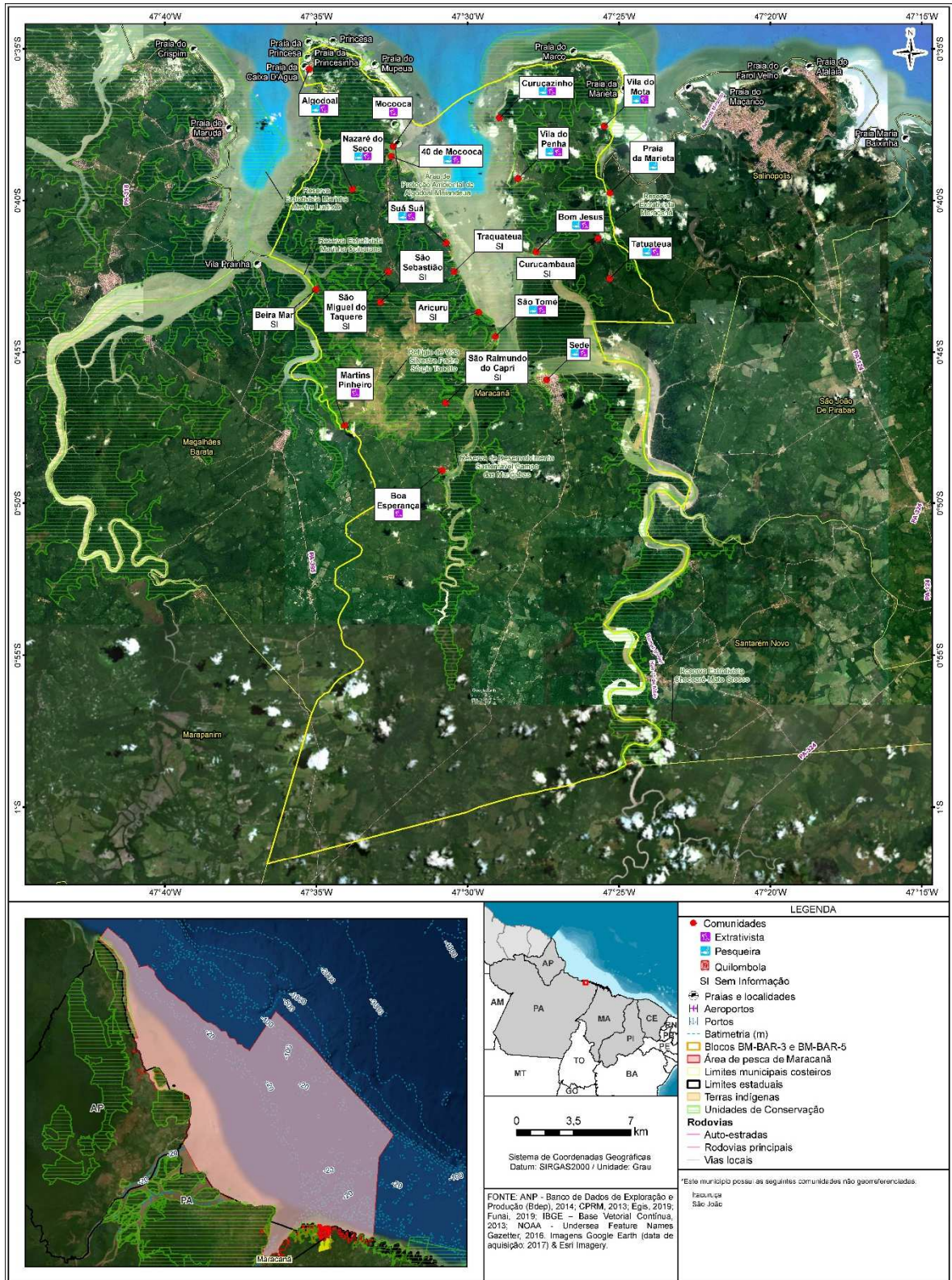


Figura II.6.3.6.5-31 - Área de Pesca Artesanal do município de Salinópolis (PA).



**Figura II.6.3.6.5-32 - Área de Pesca Artesanal do município de Maracanã (PA).**

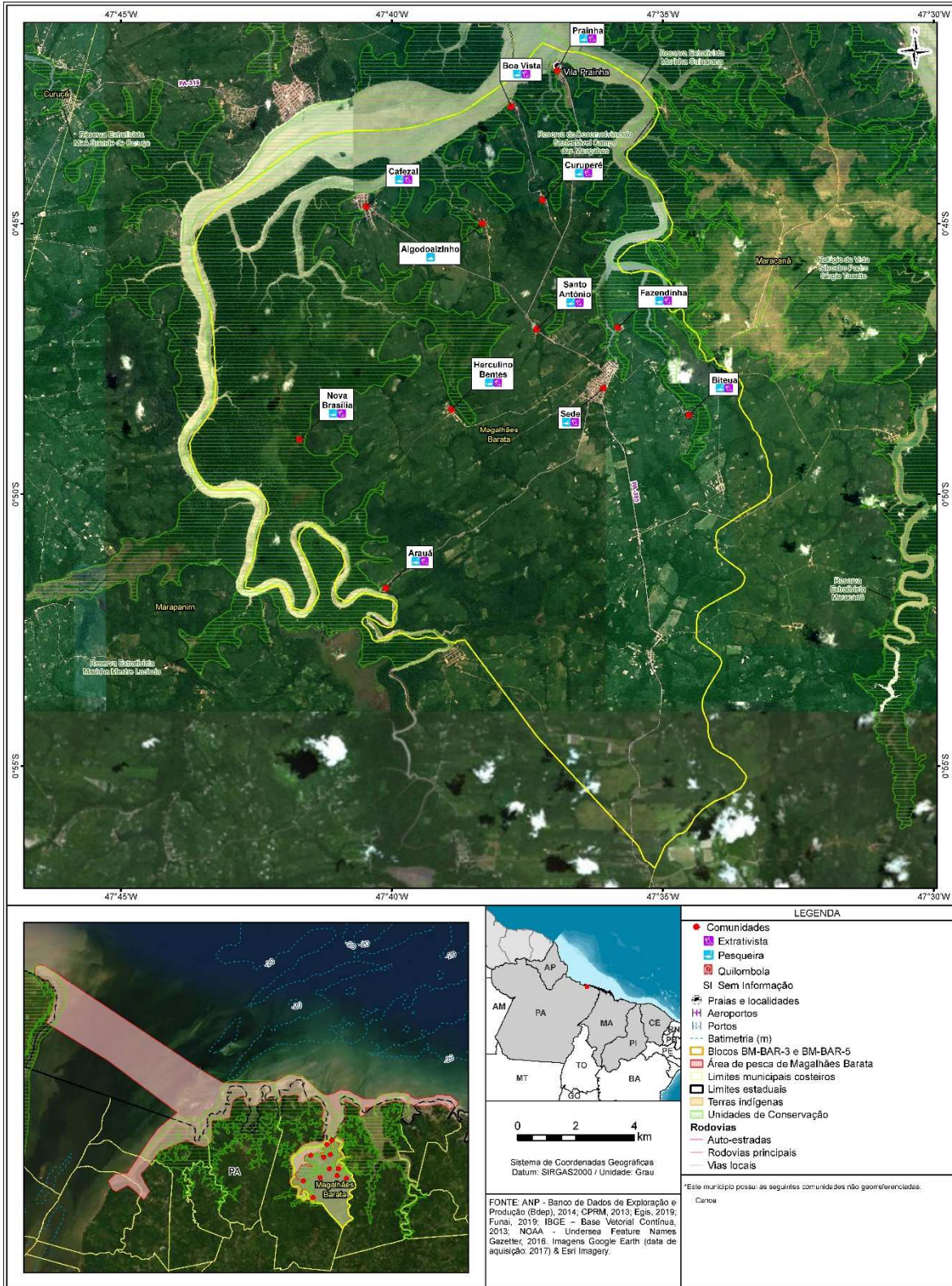
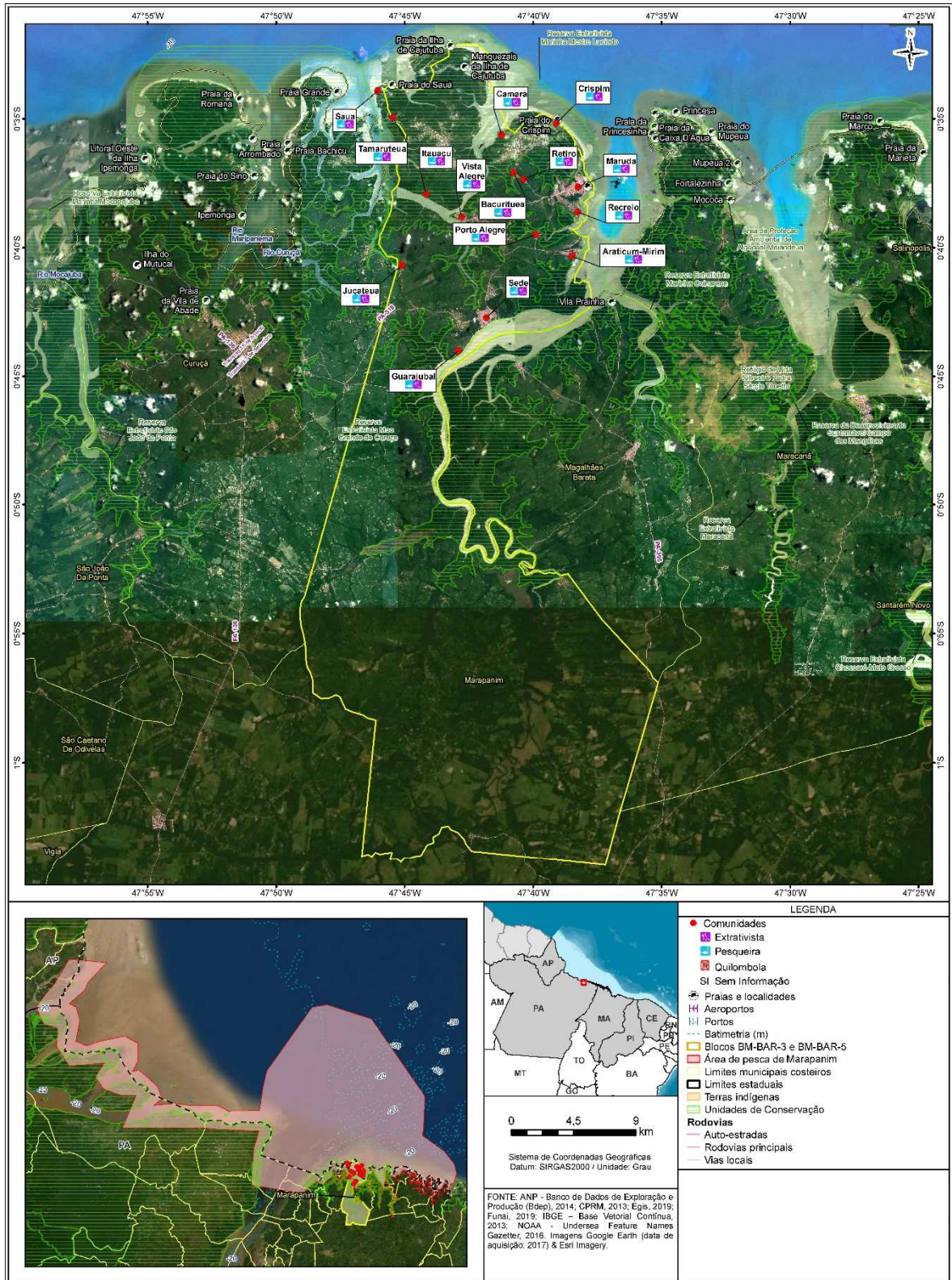


Figura II.6.3.6.5-33 - Área de Pesca Artesanal do município de Magalhães Barata (PA).





**Figura II.6.3.6.5-34 - Área de Pesca Artesanal do município de Marapanim (PA).**

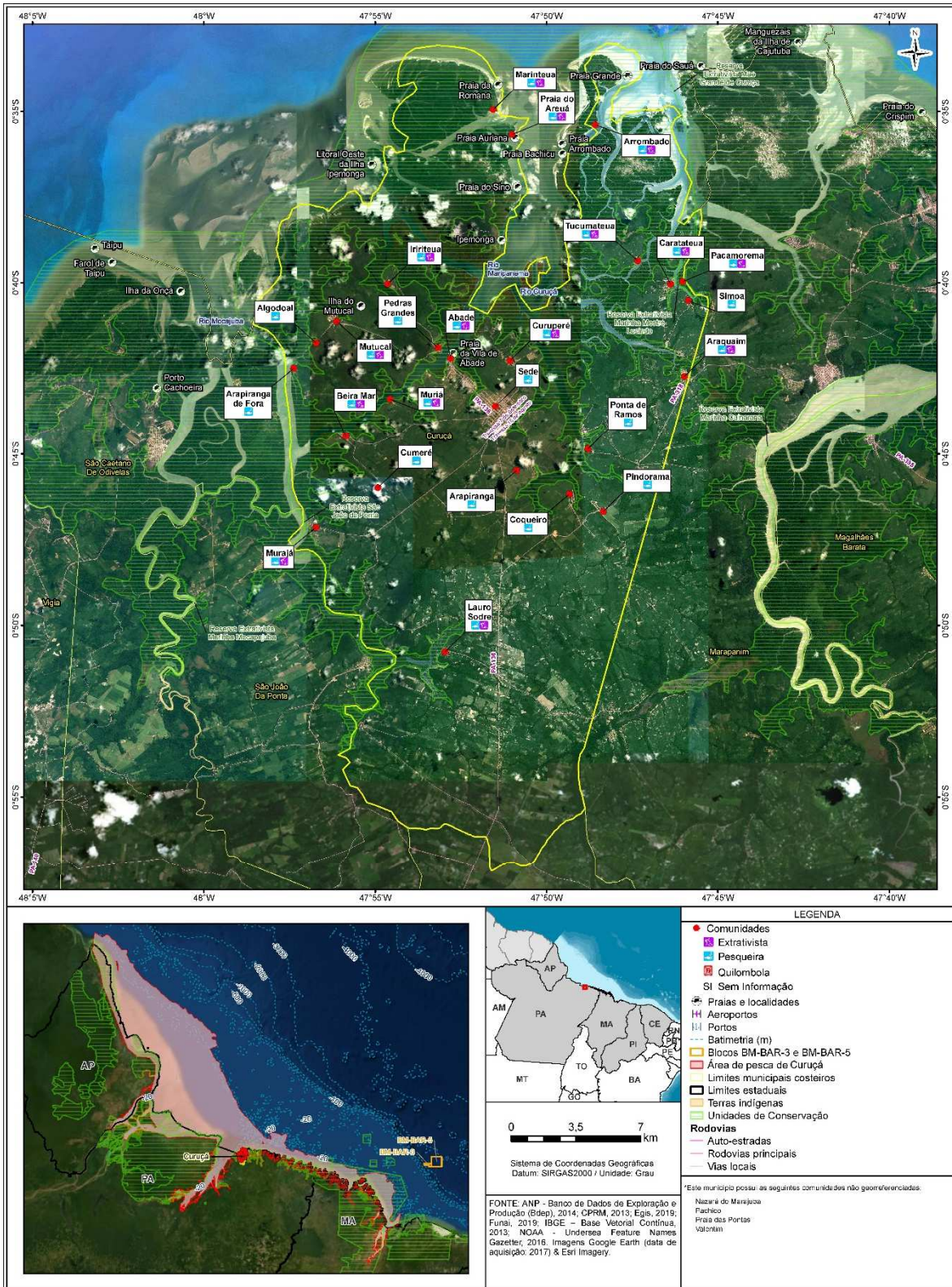
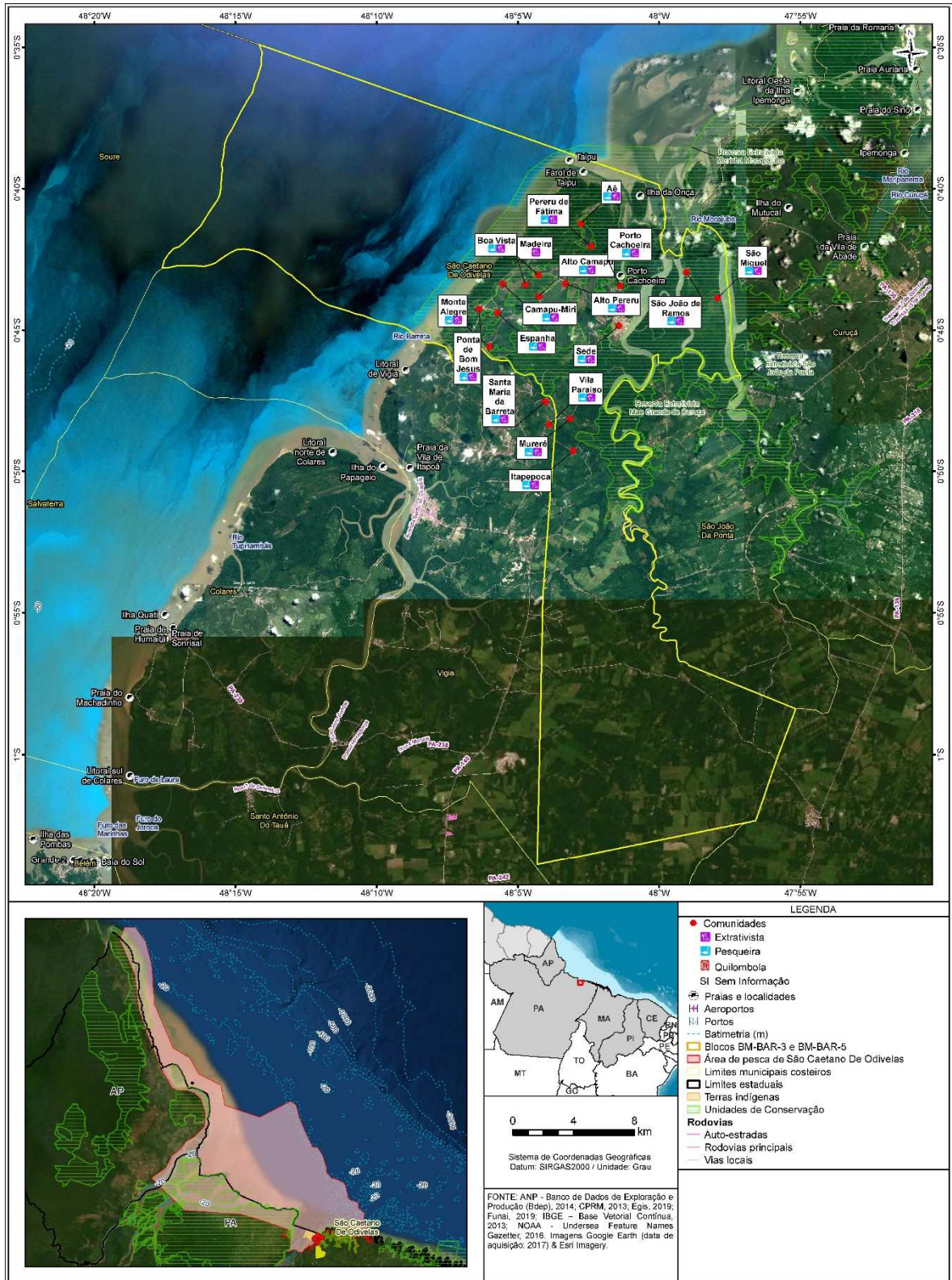


Figura II.6.3.6.5-35 - Área de Pesca Artesanal do município de Curuçá (PA).



**Figura II.6.3.6.5-36 - Área de Pesca Artesanal do município de São Caetano de Odivelas (PA).**

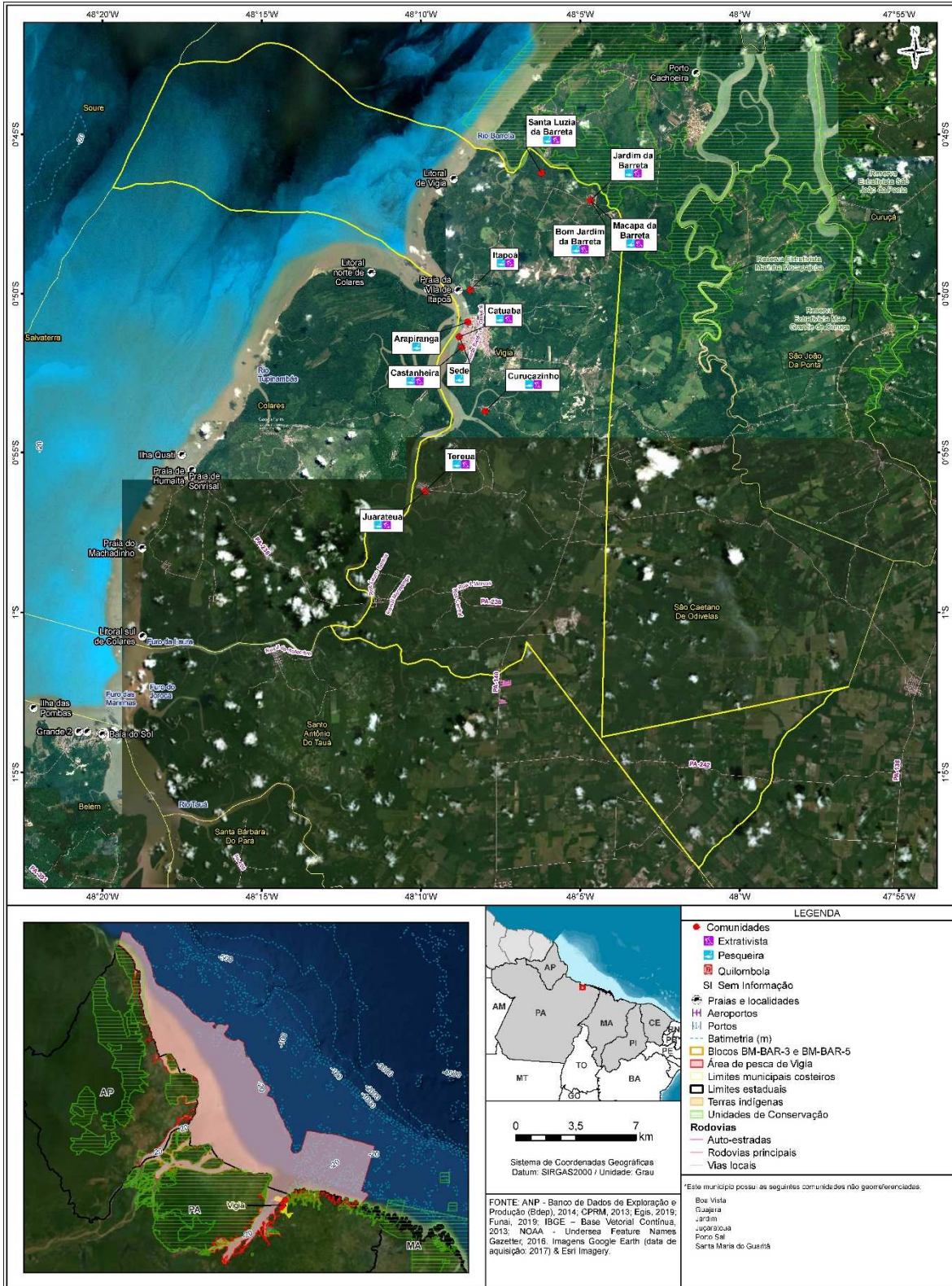
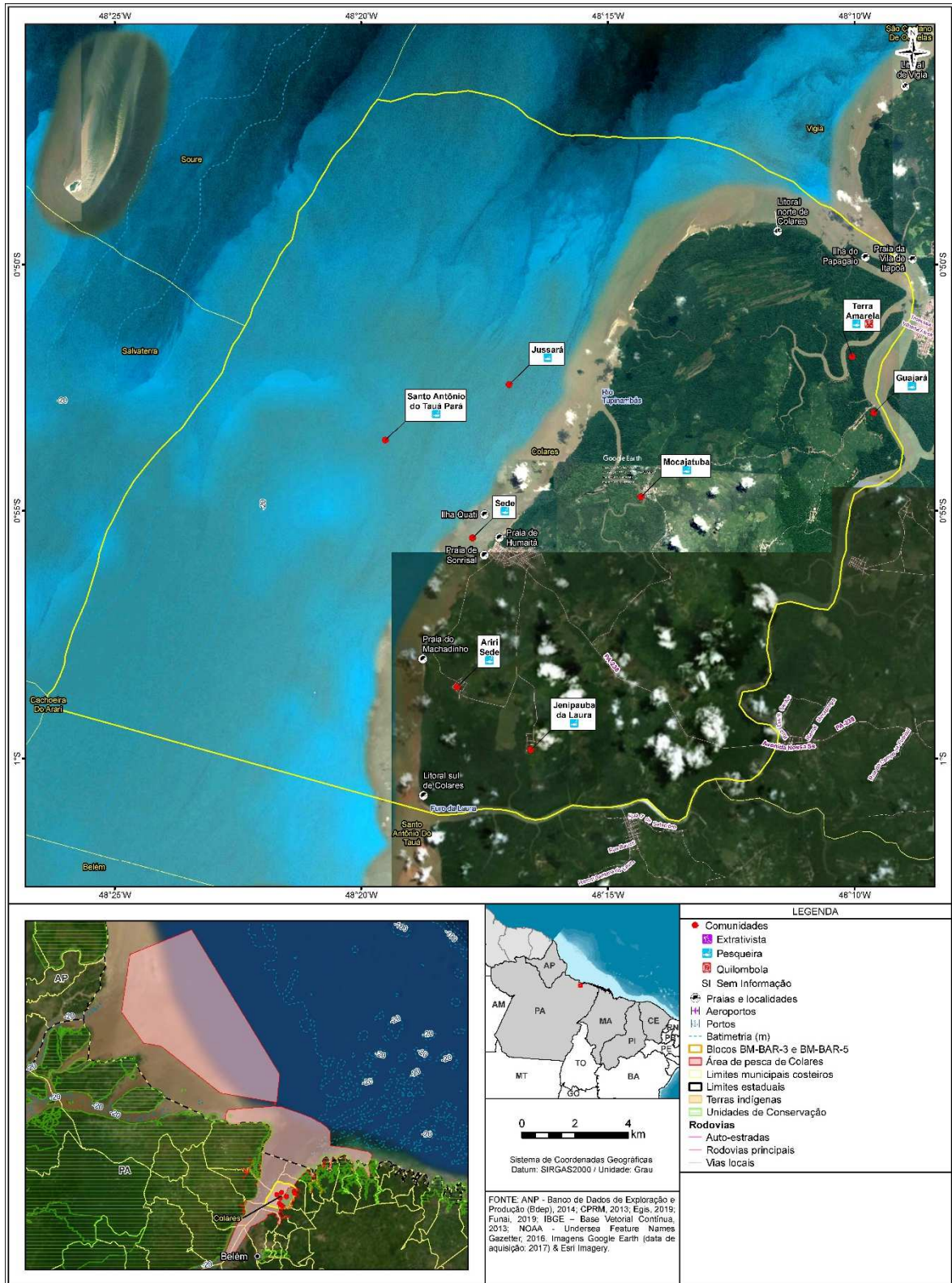


Figura II.6.3.6.5-37 - Área de Pesca Artesanal do município de Vigia (PA).



**Figura II.6.3.6.5-38 - Área de Pesca Artesanal do município de Colares (PA).**

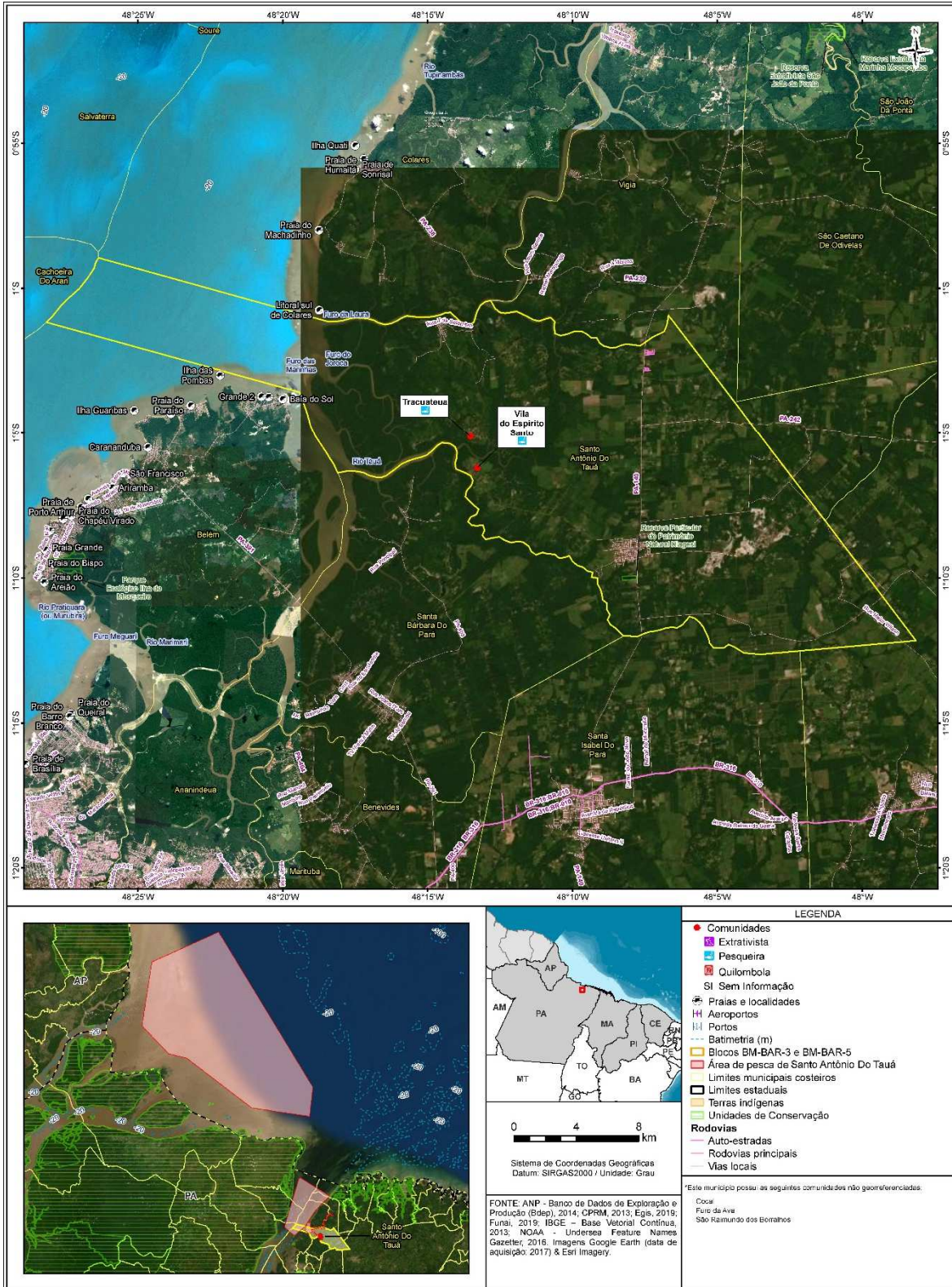
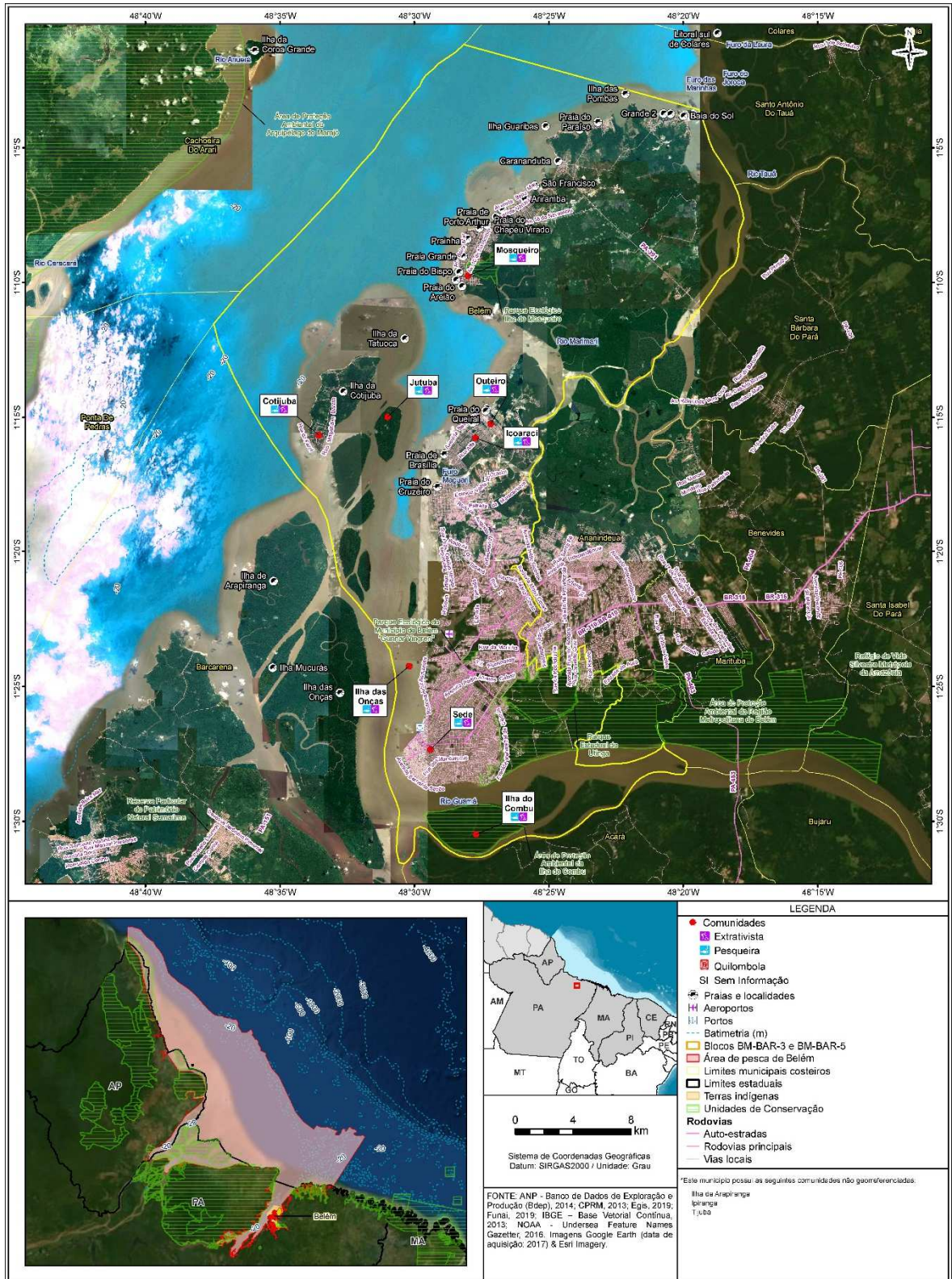


Figura II.6.3.6.5-39 - Área de Pesca Artesanal do município de Santo Antônio do Tauá (PA).



**Figura II.6.3.6.5-40 - Área de Pesca Artesanal do município de Belém (PA).**

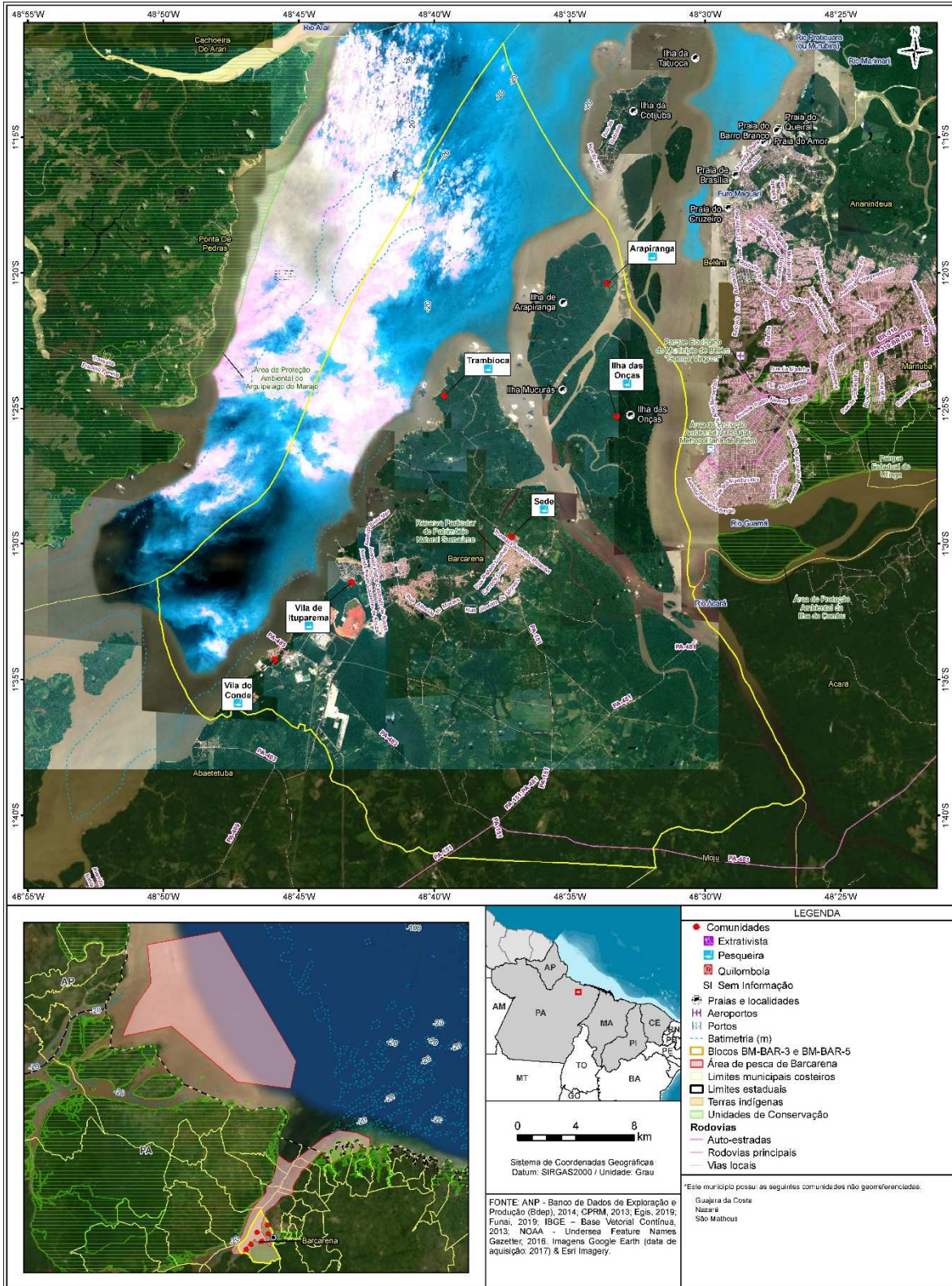
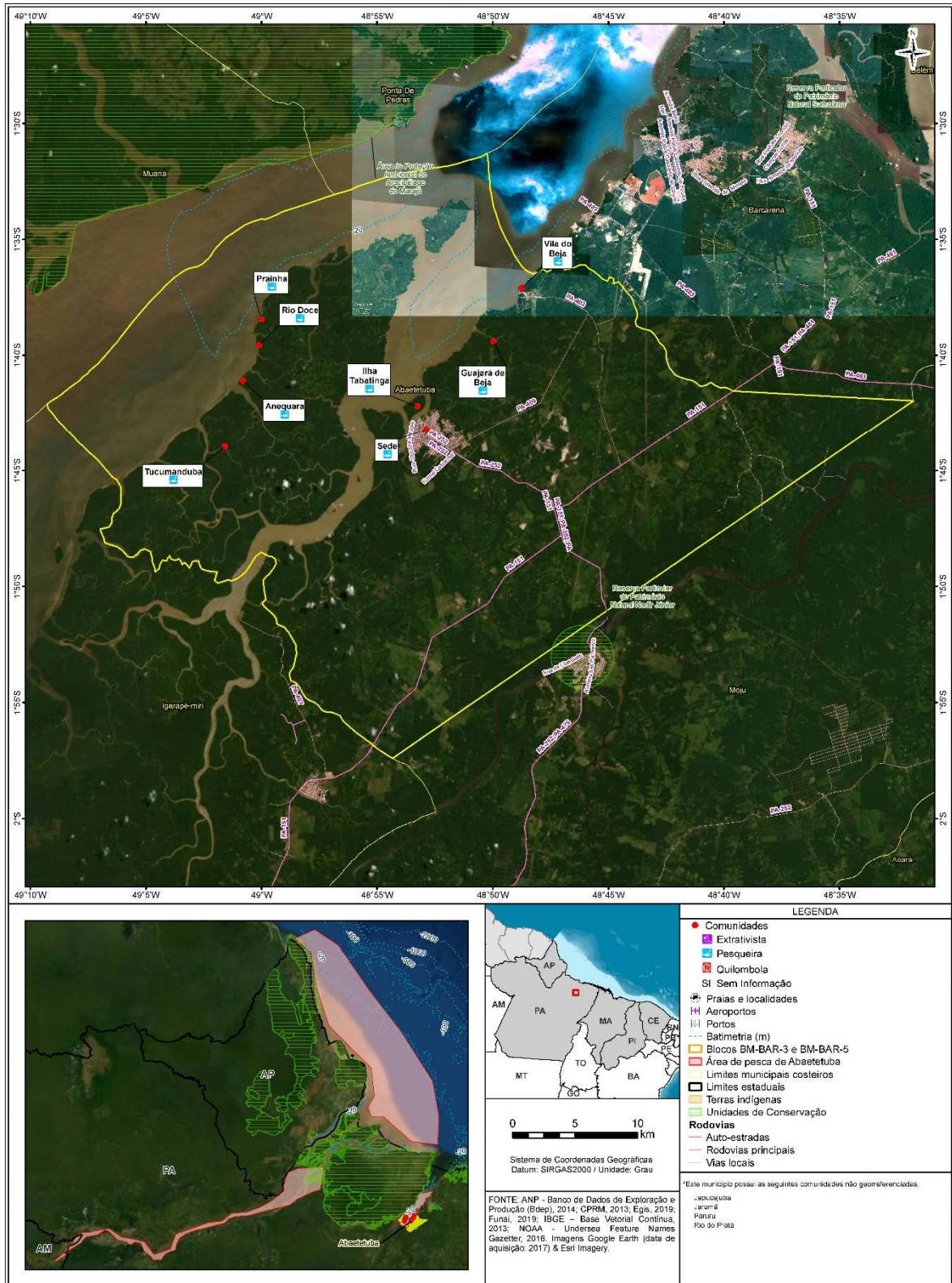


Figura II.6.3.6.5-41 - Área de Pesca Artesanal do município de Barcarena (PA).





**Figura II.6.3.6.5-42 - Área de Pesca Artesanal do município de Abaetetuba (PA).**

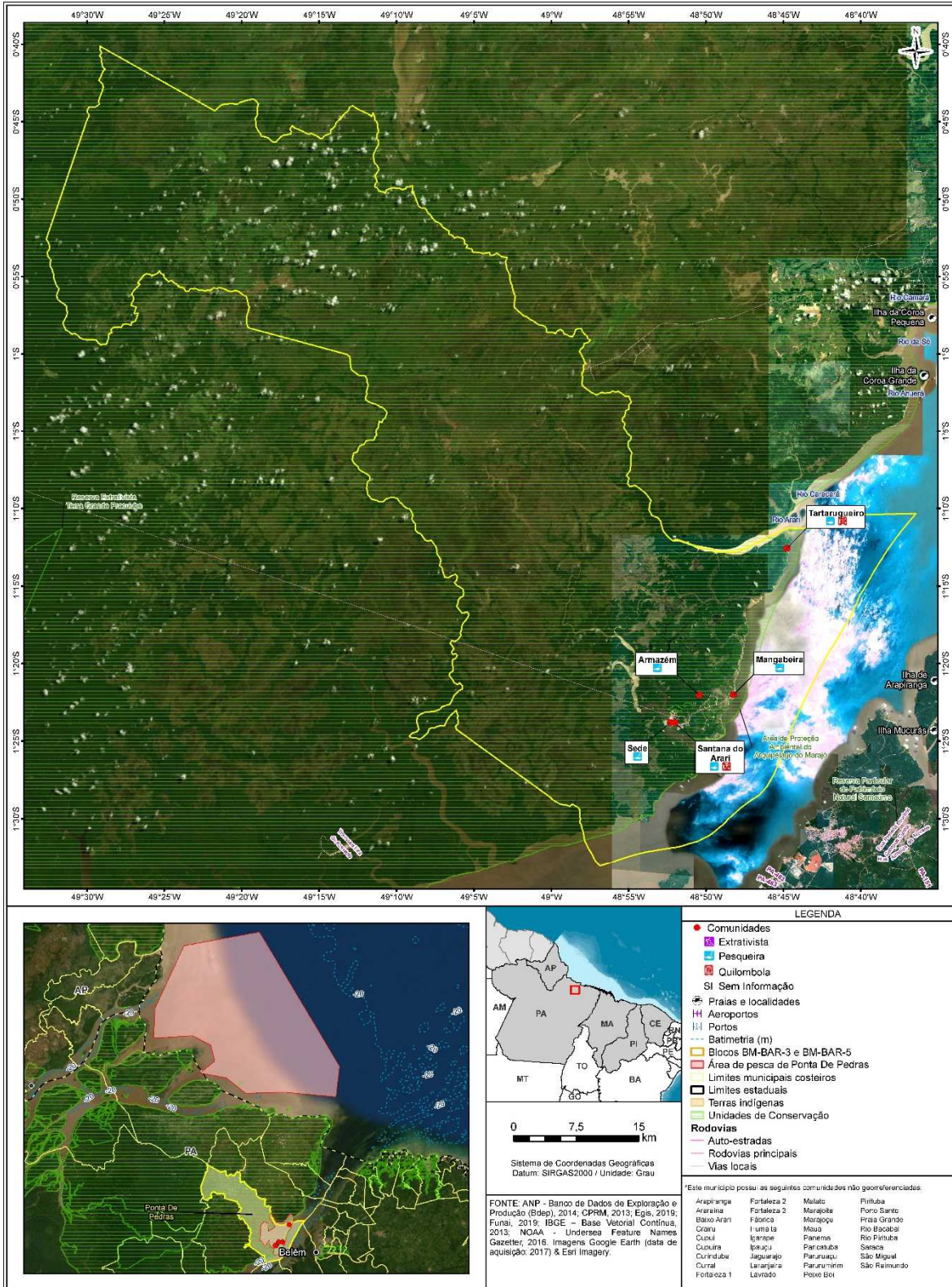
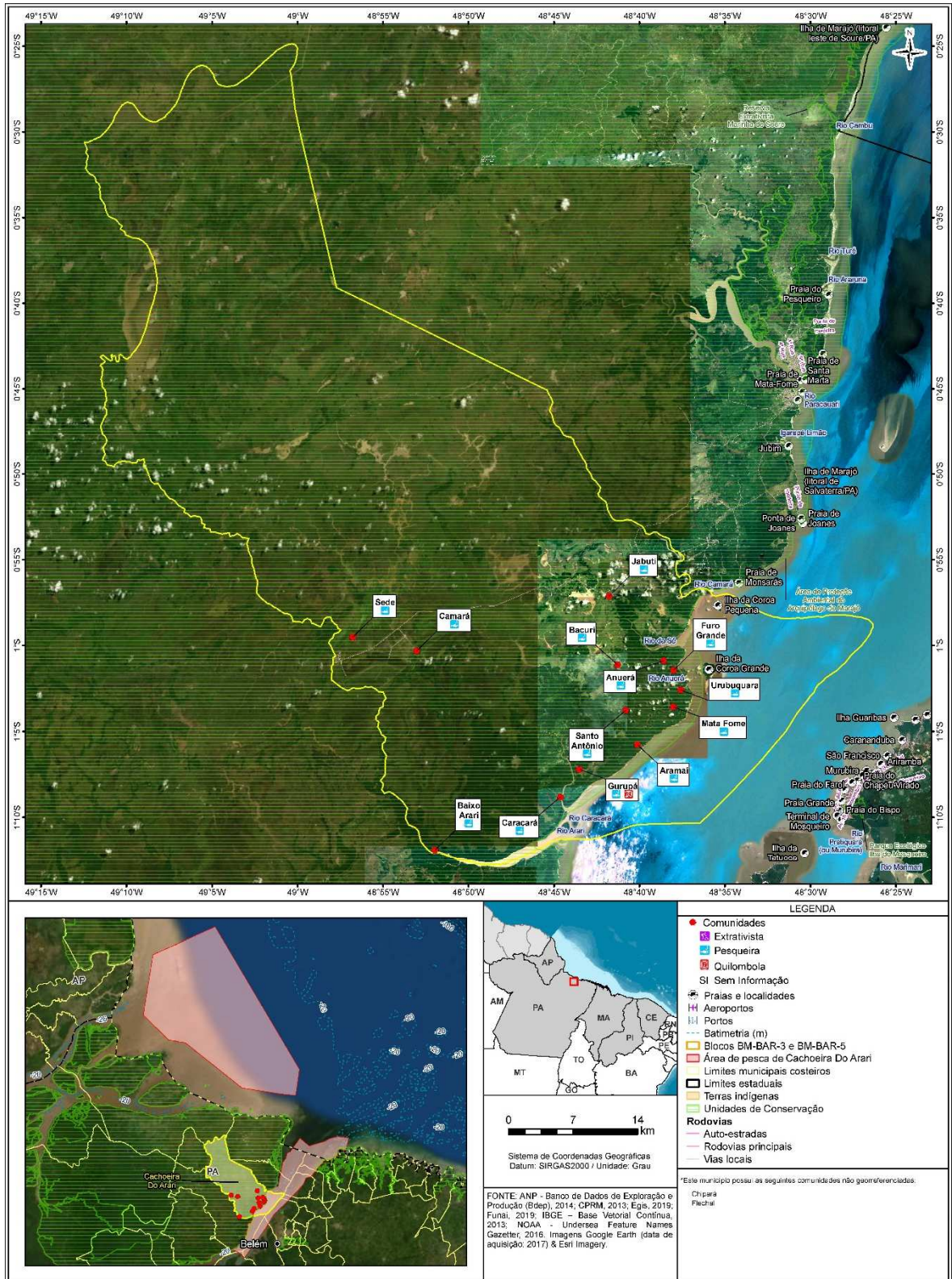


Figura II.6.3.6.5-43 - Área de Pesca Artesanal do município de Ponta de Pedras (PA).



**Figura II.6.3.6.5-44 - Área de Pesca Artesanal do município de Cachoeira do Arari (PA).**

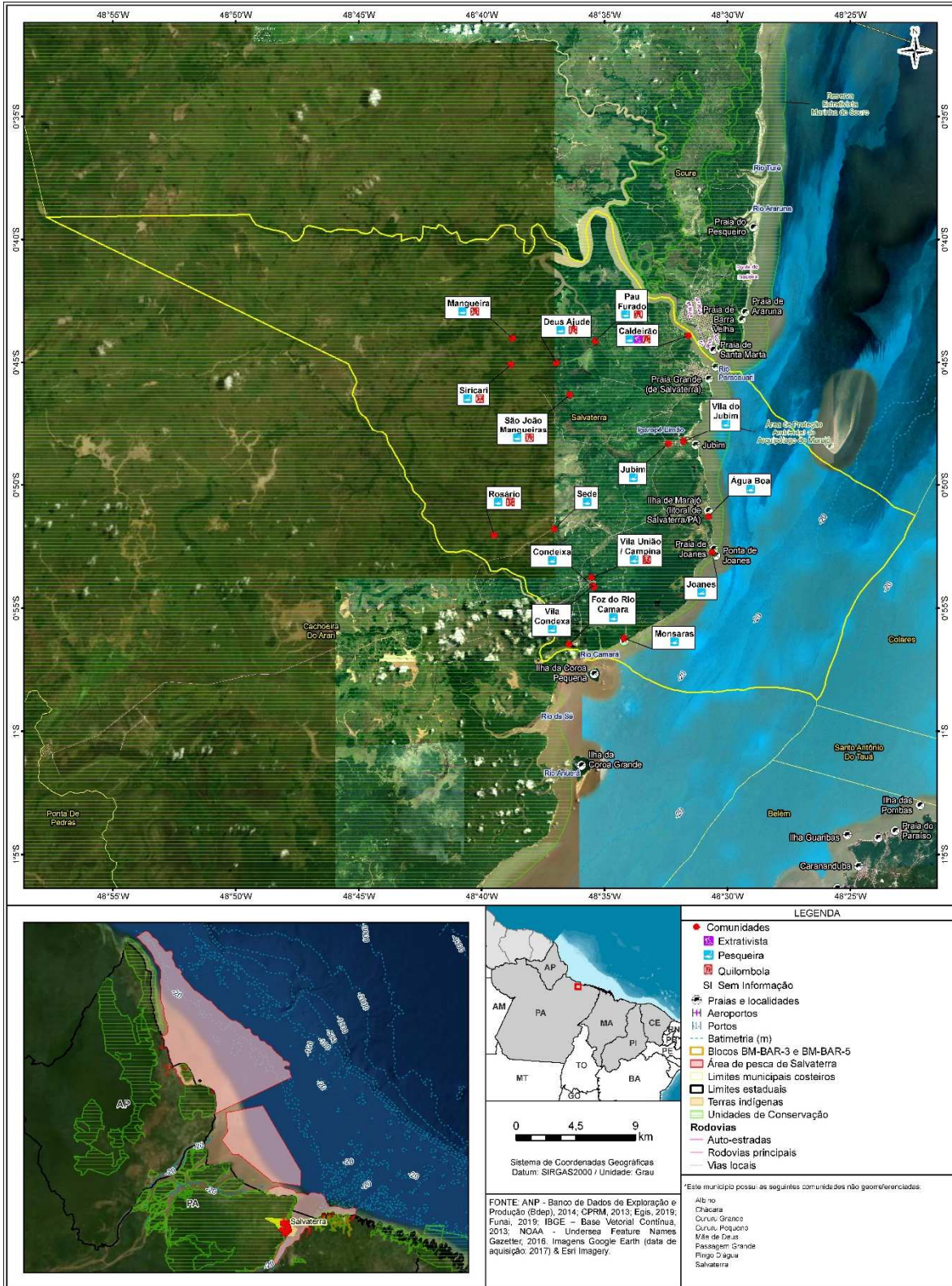
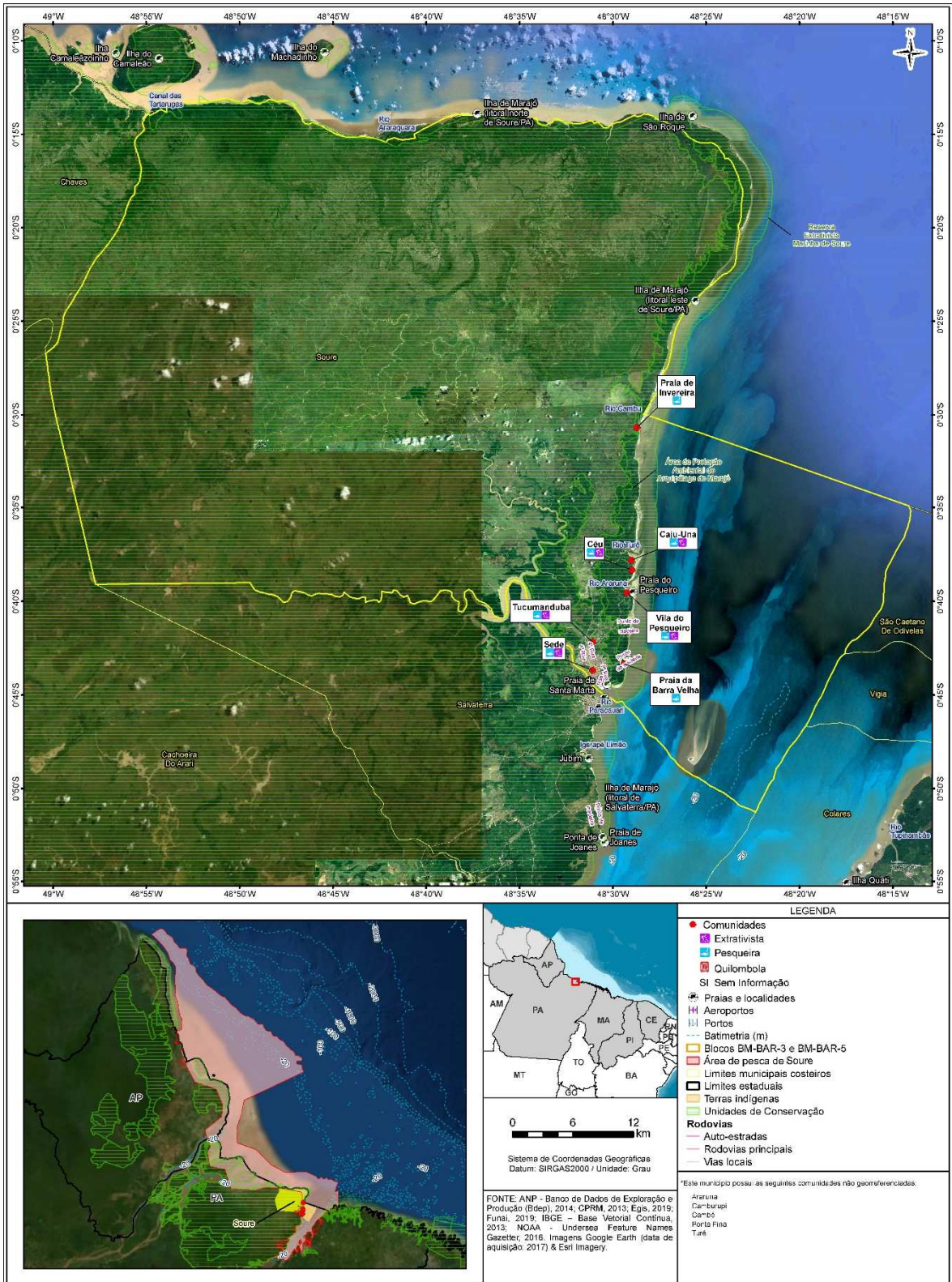


Figura II.6.3.6.5-45 - Área de Pesca Artesanal do município de Salvaterra (PA).



**Figura II.6.3.6.5-46 - Área de Pesca Artesanal do município de Soure (PA).**

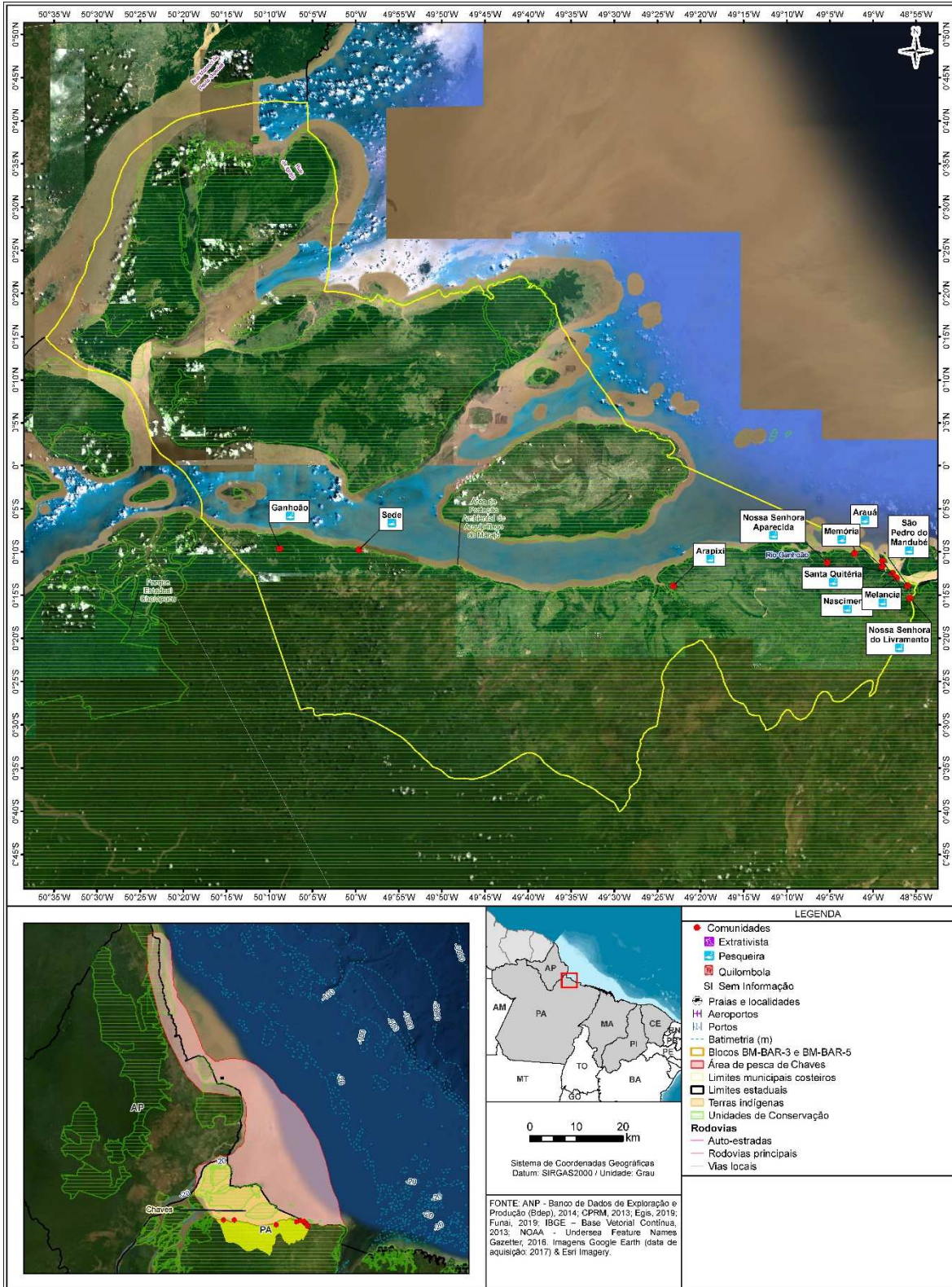
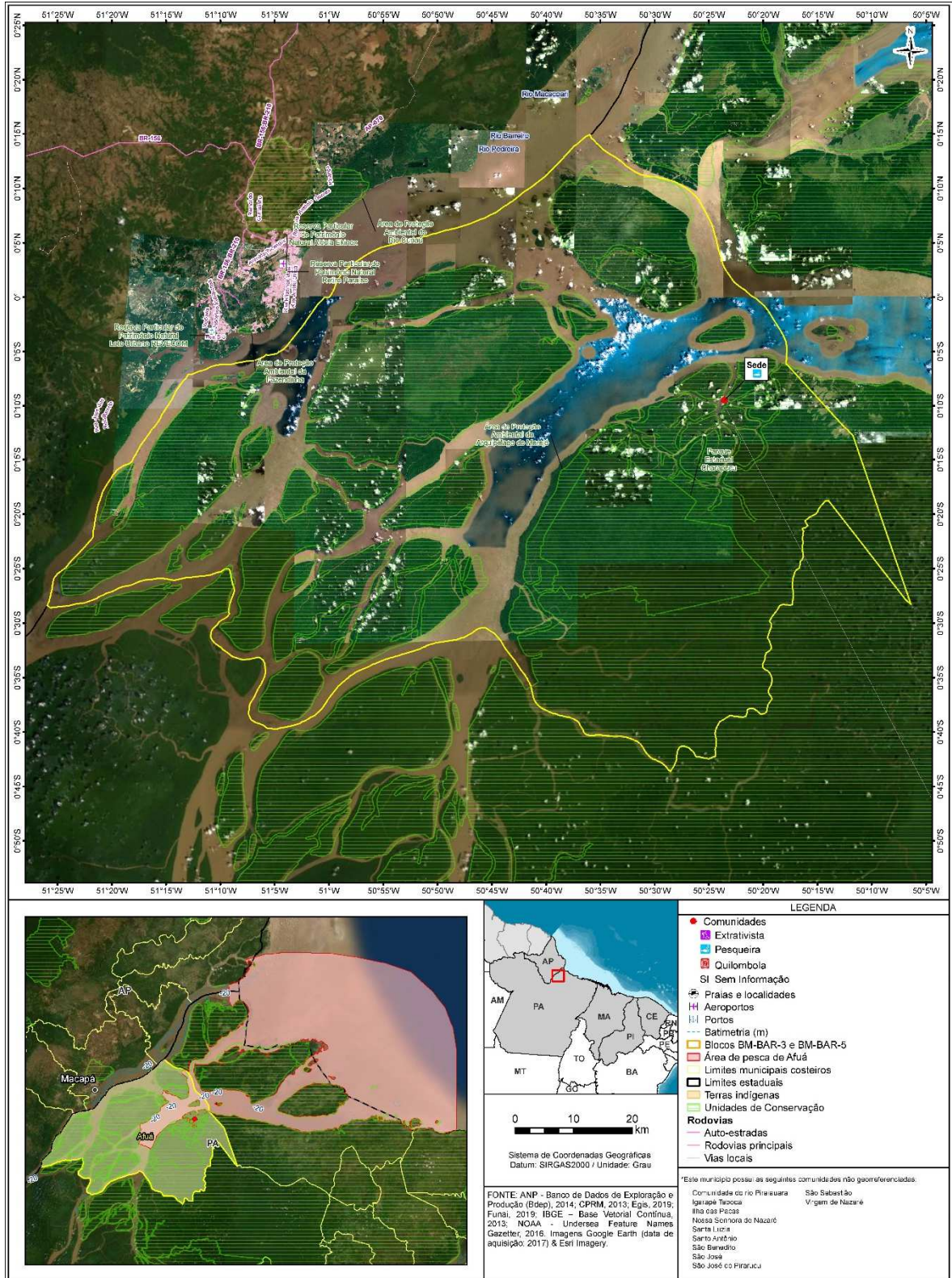


Figura II.6.3.6.5-47 - Área de Pesca Artesanal do município de Chaves (PA).



**Figura II.6.3.6.5-48 - Área de Pesca Artesanal do município de Afuá (PA).**

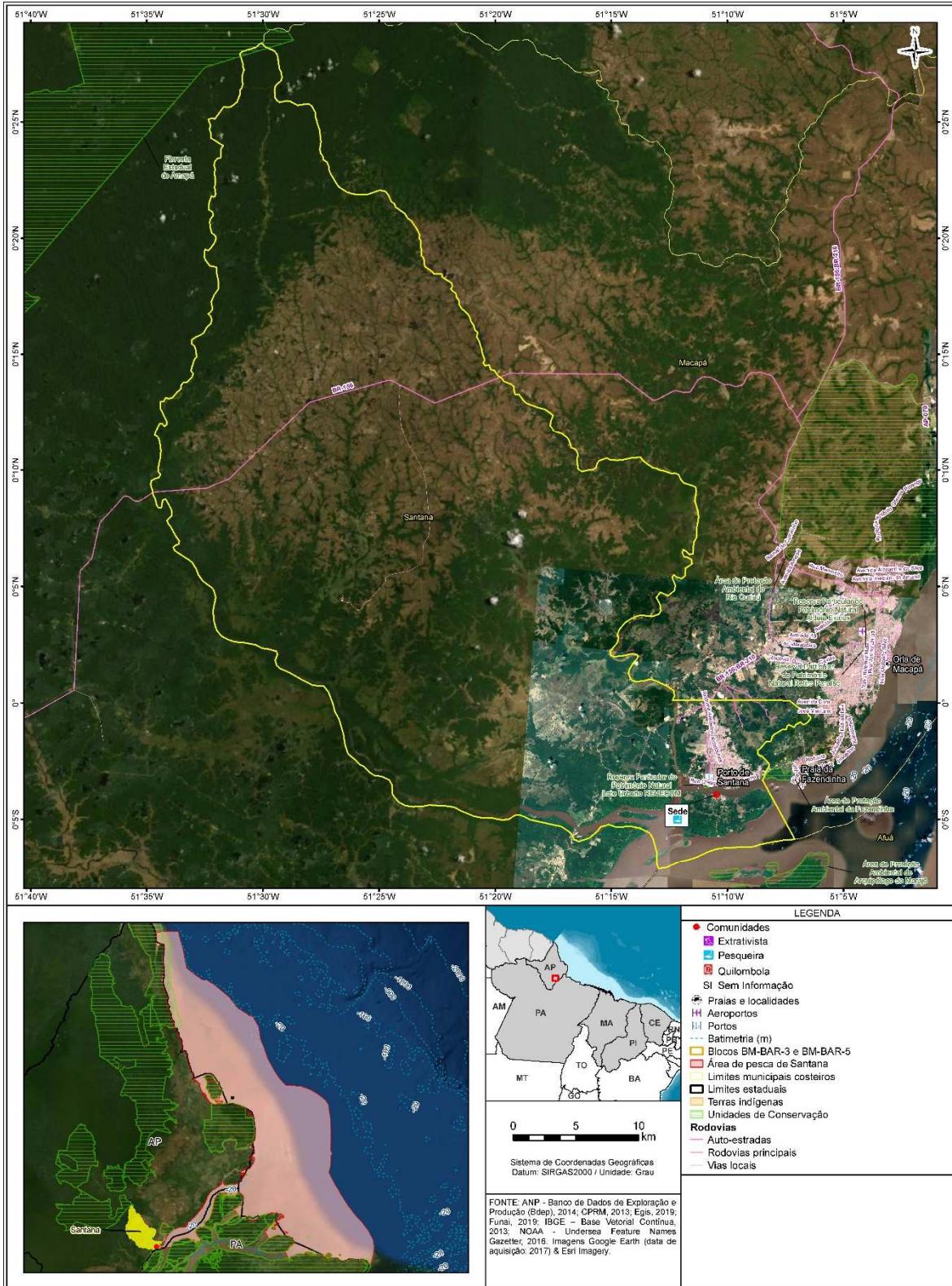
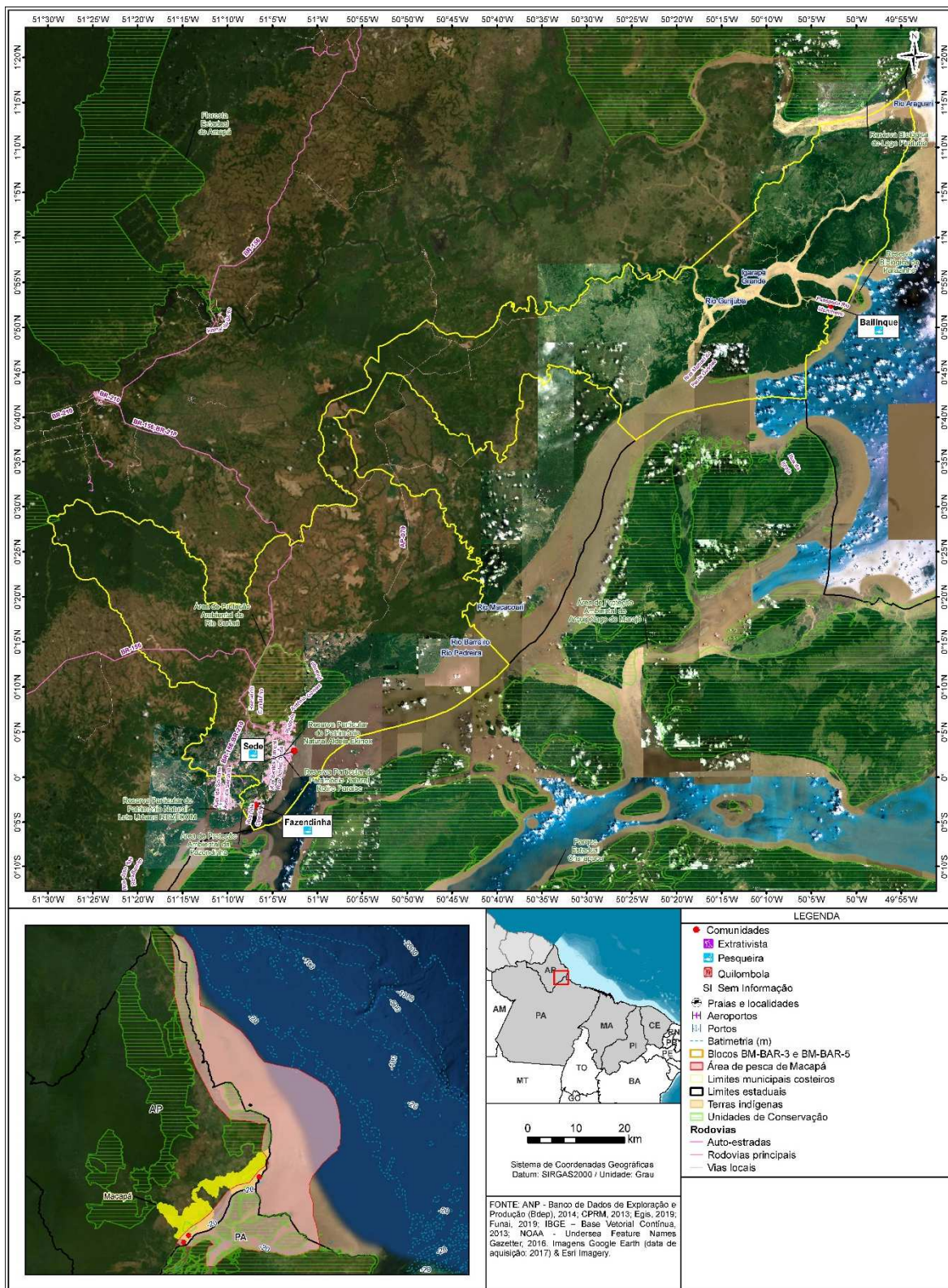


Figura II.6.3.6.5-49 - Área de Pesca Artesanal do município de Santana (AP).





**Figura II.6.3.6.5-50 - Área de Pesca Artesanal do município de Macapá (AP).**

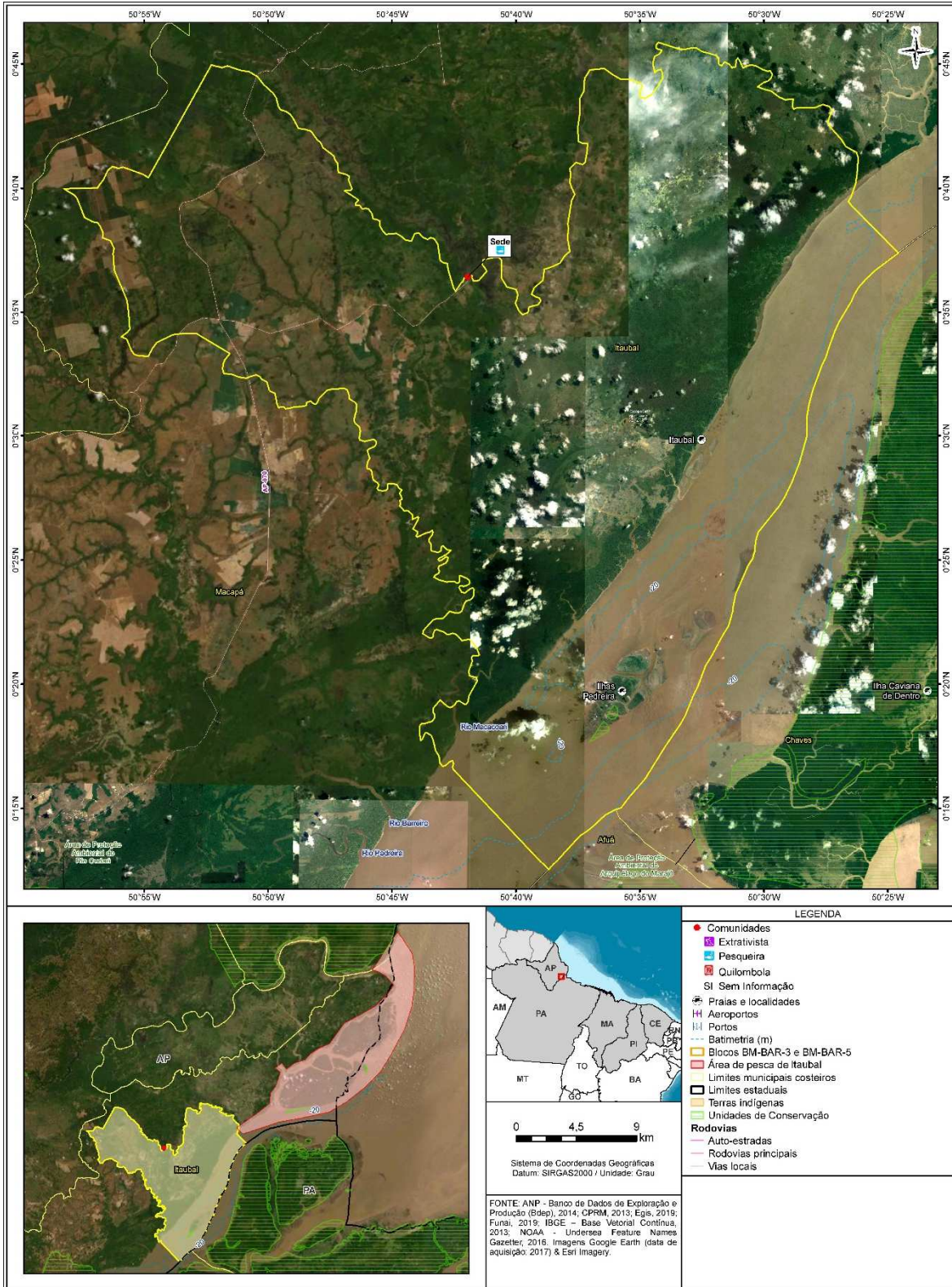
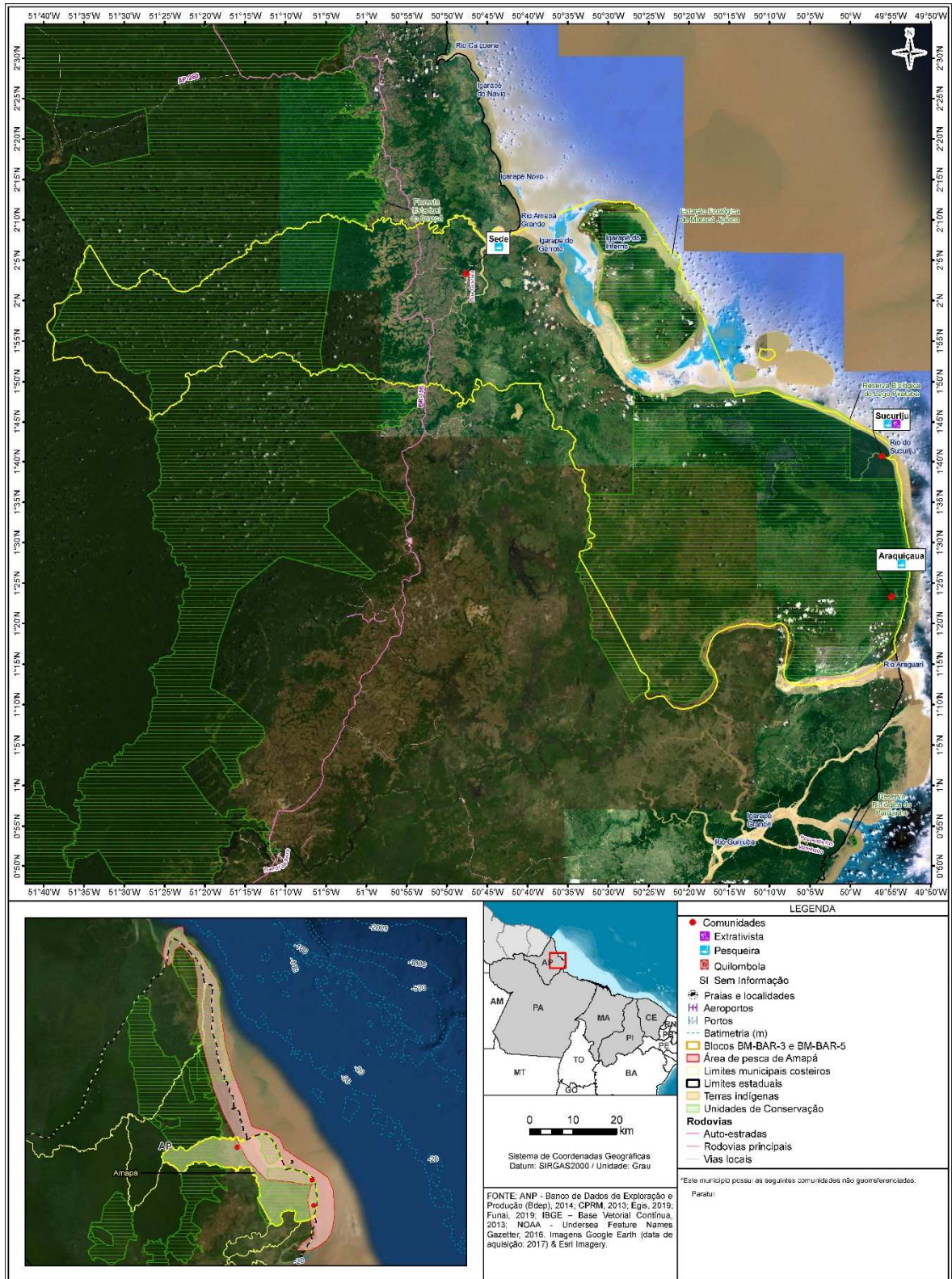


Figura II.6.3.6.5-51 - Área de Pesca Artesanal do município de Itauba (AP).



**Figura II.6.3.6.5-52 - Área de Pesca Artesanal do município de Amapá (AP).**

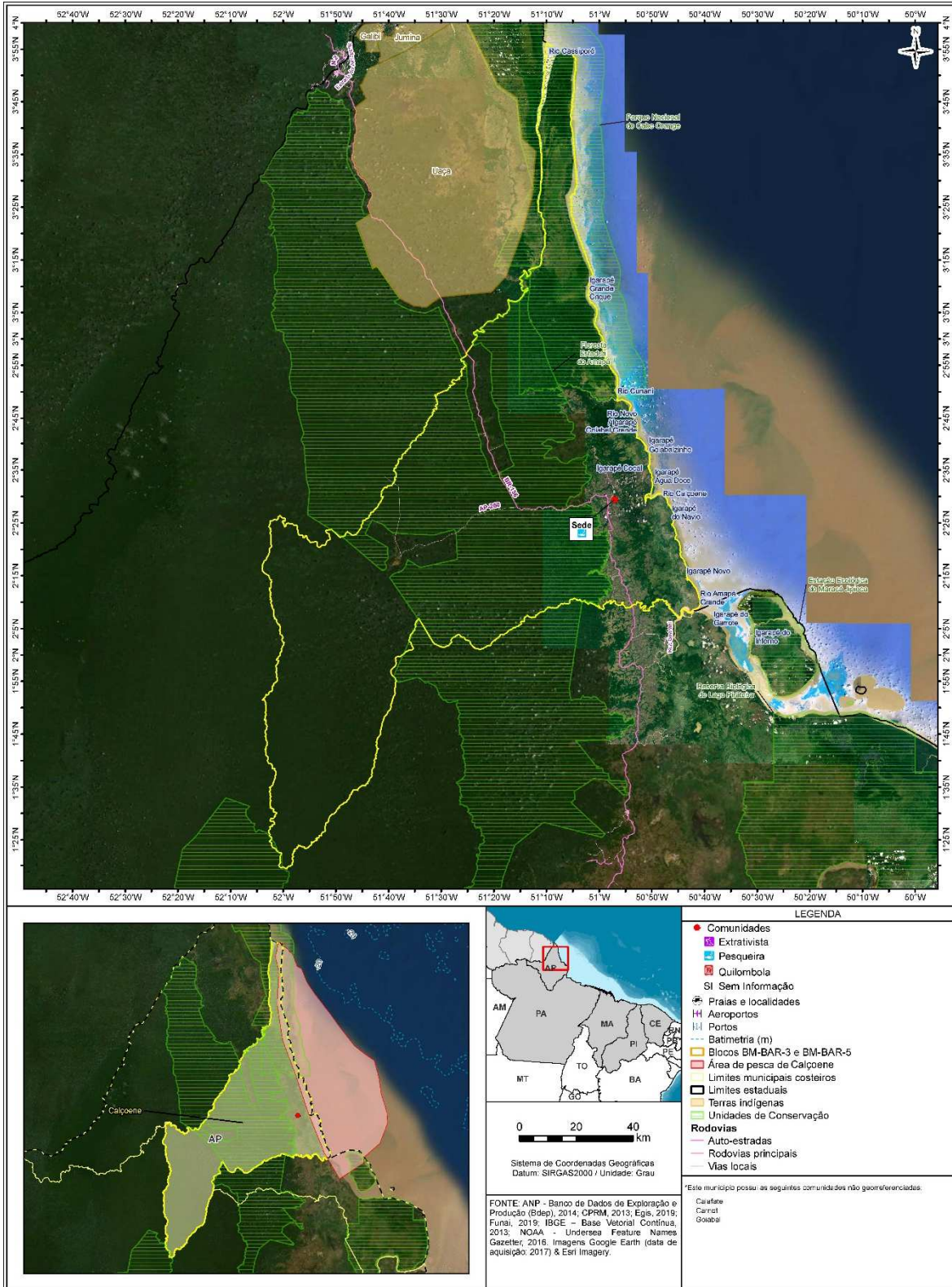
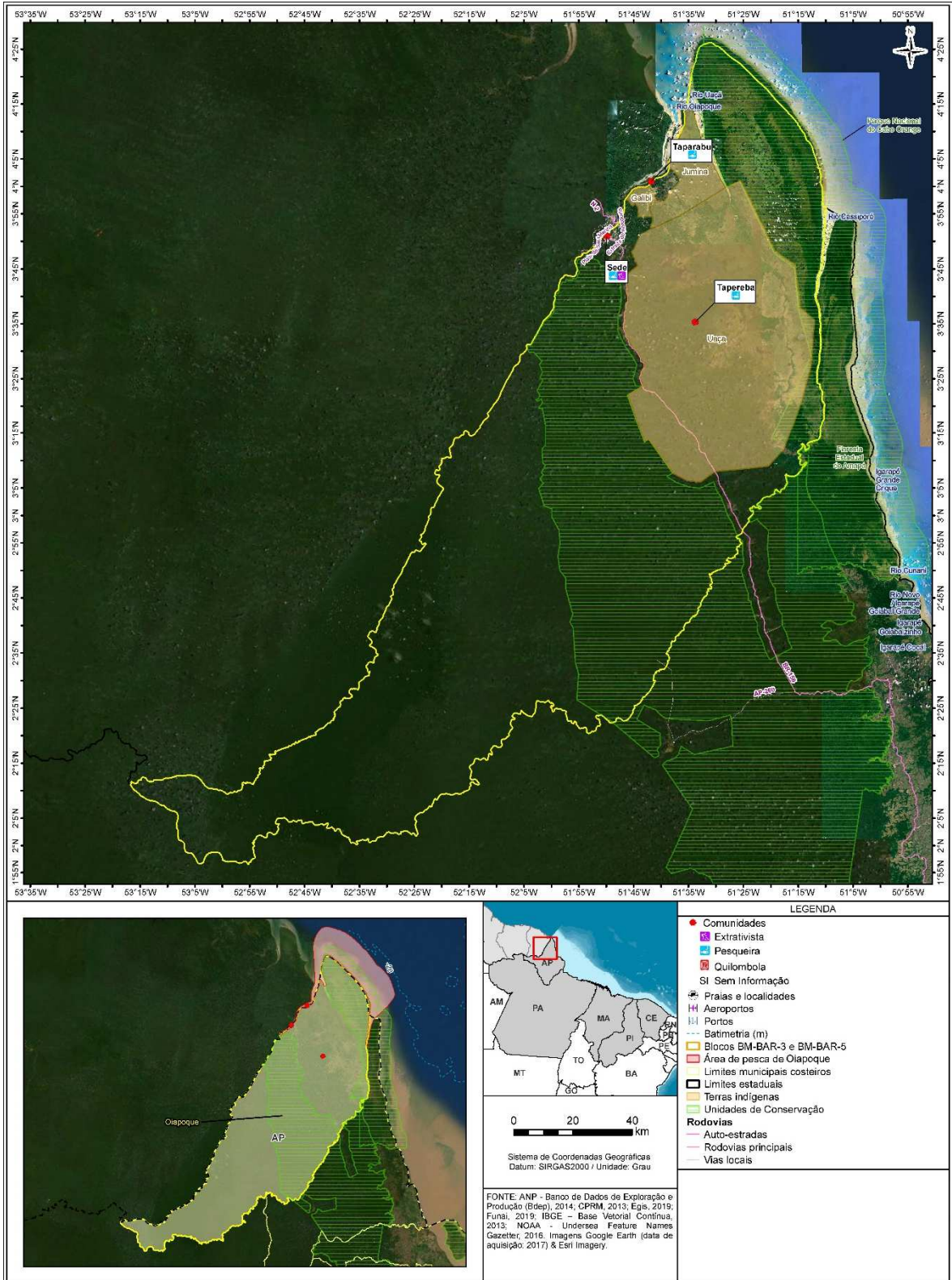


Figura II.6.3.6.5-53 - Área de Pesca Artesanal do município de Calçoene (AP).



**Figura II.6.3.6.5-54 - Área de Pesca Artesanal do município de Oiapoque (AP).**